

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação

Análise dos Fatores Socioeconômicos no Desempenho do ENEM: Uma Abordagem com *Machine Learning*

Ramon de Castro Ramos

Monografia - MBA em Ciência de Dados (CeMEAI)

Ramon de Castro Ramos

Análise dos Fatores Socioeconômicos no Desempenho do ENEM: Uma Abordagem com *Machine Learning*

Monografia apresentada ao Centro de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, Universidade de São Paulo - ICMC/USP, como parte dos requisitos para obtenção do título de Especialista em Ciências de Dados.

Área de concentração: Ciências de Dados

Orientador: Prof. Dr. Adriano Kamimura Suzuki

Versão original

**São Carlos
2026**

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Prof. Achille Bassi
e Seção Técnica de Informática, ICMC/USP,
com os dados inseridos pelo(a) autor(a)

d278a de Castro Ramos, Ramon
 Análise dos Fatores Socioeconômicos no Desempenho
 do ENEM: Uma Abordagem com Machine Learning / Ramon
 de Castro Ramos; orientador Adriano Kamimura
 Suzuki. -- São Carlos, 2026.
 106 p.

Trabalho de conclusão de curso (MBA em Ciência de
Dados) -- Instituto de Ciências Matemáticas e de
Computação, Universidade de São Paulo, 2026.

1. ENEM. 2. Ciência de Dados. 3. Machine
Learning. 4. Desigualdade Educacional. 5. Capital
Cultural. I. Kamimura Suzuki, Adriano, orient. II.
Título.

Ramon de Castro Ramos

Analysis of Socioeconomic Factors on ENEM Performance: A Machine Learning Approach

Monograph presented to the Centro de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, Universidade de São Paulo - ICMC/USP, as part of the requirements for obtaining the title of Specialist in Data Science.

Concentration area: Data Science

Advisor: Prof. Dr. Adriano Kamimura Suzuki

Original version

**São Carlos
2026**

Folha de aprovação em conformidade
com o padrão definido
pela Unidade.

No presente modelo consta como
folhadeaprovacao.pdf

*Dedico este trabalho aos meus pais,
por todo o amor, apoio, incentivos e sacrifícios
que me impulsionaram a trilhar o caminho que trilhei.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais, pelo amor incondicional e pelo incentivo constante aos estudos.

Ao meu orientador, Prof. Prof. Dr. Adriano Kamimura Suzuki, pelas correções precisas e por me ter guiado na estruturação deste trabalho.

Aos professores e colegas do MBA em Ciência de Dados do ICMC-USP, pela troca de experiências e pelo ambiente de aprendizado estimulante que contribuiu imensamente para o meu crescimento profissional.

Aos meus amigos Gêmeos, que me acompanharam nesta jornada desde o começo.

A P., por tudo.

Por fim, agradeço à comunidade de código aberto (*open source*), cujas ferramentas e bibliotecas tornaram este trabalho tecnicamente possível, democratizando o acesso a tecnologias de ponta.

“Be yourself, everyone else is already taken.”

Oscar Wilde

RESUMO

RAMOS, R. C. Análise dos Fatores Socioeconômicos no Desempenho do ENEM: Uma Abordagem com *Machine Learning*. 2026. 121 p. Monografia (MBA em Ciências de Dados) - Centro de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria, Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2026.

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) consolidou-se como a principal porta de entrada para o ensino superior no Brasil, transcendendo seu papel avaliativo para tornar-se um mecanismo central de mobilidade social. No entanto, o desempenho no exame é historicamente marcado por profundas disparidades associadas à origem social dos candidatos. Este trabalho tem como objetivo investigar e quantificar a influência dos fatores socioeconômicos nas notas do ENEM, utilizando técnicas avançadas de Ciência de Dados e *Machine Learning*. Adotando a metodologia CRISP-DM, foram processados e integrados microdados das edições de 2020 a 2023. Foram treinados e avaliados modelos de regressão baseados em árvores de decisão (*Random Forest*, *XGBoost* e *LightGBM*), culminando na construção de um modelo de *ensemble* que apresentou desempenho superior, com erro percentual (MAPE) próximo a 10% para áreas como Linguagem e Código. A aplicação de técnicas de interpretabilidade, incluindo *Permutation Importance* e curvas de sensibilidade, revelou que a Renda Familiar, a Escolaridade da Mãe e a Quantidade de Computadores são os preditores mais determinantes para o desempenho acadêmico, superando variáveis demográficas isoladas. Os resultados corroboram estatisticamente a teoria do Capital Cultural de Pierre Bourdieu e destacam a exclusão digital como uma barreira contemporânea crítica para o acesso ao ensino superior. Conclui-se que o perfil socioeconômico é um preditor robusto do sucesso escolar no Brasil, evidenciando que o ENEM, embora padronizado, reflete e reproduz as desigualdades estruturais da sociedade.

Palavras-chave: Palavras-chave: ENEM. Ciência de Dados. Machine Learning. Desigualdade Educacional. Capital Cultural.

ABSTRACT

RAMOS, R. C. **Analysis of Socioeconomic Factors on ENEM Performance: A Machine Learning Approach.** 2026. 121 p. Monograph (MBA in Data Sciences) - Centro de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria, Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2026.

The *Exame Nacional do Ensino Médio* - ENEM (National High School Exam) has established itself as the primary gateway to higher education in Brazil, transcending its evaluative role to become a central mechanism of social mobility. However, performance in the exam is historically marked by deep disparities associated with the candidates' social background. This work aims to investigate and quantify the influence of socioeconomic factors on ENEM scores using advanced Data Science and Machine Learning techniques. Adopting the CRISP-DM methodology, microdata from the 2020 to 2023 editions were processed and integrated. Decision tree-based regression models (*Random Forest*, *XG-Boost*, and *LightGBM*) were trained and evaluated, culminating in the construction of an *ensemble* model that achieved superior performance, with a Mean Absolute Percentage Error (MAPE) close to 10% for areas such as Languages and Codes. The application of interpretability techniques, including *Permutation Importance* and sensitivity curves, revealed that Family Income, Mother's Education, and Number of Computers are the most determinant predictors of academic performance, surpassing isolated demographic variables. The results statistically corroborate Pierre Bourdieu's theory of Cultural Capital and highlight the digital divide as a critical contemporary barrier to accessing higher education. It is concluded that the socioeconomic profile is a robust predictor of educational success in Brazil, evidencing that the ENEM, although standardized, reflects and reproduces society's structural inequalities.

Keywords: ENEM. Data Science. Machine Learning. Educational Inequality. Cultural Capital.

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|----|
| Figura 1 – Exemplo de uma Regressão Linear simples com dados fictícios | 36 |
| Figura 2 – Exemplo de uma Árvore de Decisão com o <i>dataset Iris</i> | 37 |
| Figura 3 – Exemplo de uma <i>Random Forest</i> com o <i>dataset Iris</i> | 38 |
| Figura 4 – Modelo CRISP-DM | 39 |
| Figura 5 – Histograma das notas - Humanas | 52 |
| Figura 6 – Histograma das notas - Natureza | 53 |
| Figura 7 – Histograma das notas - Linguagem | 53 |
| Figura 8 – Histograma das notas - Matemática | 54 |
| Figura 9 – Histograma das notas - Redação | 54 |
| Figura 10 – Boxplot das notas por edição - Humanas | 56 |
| Figura 11 – Boxplot das notas - Natureza | 57 |
| Figura 12 – Boxplot das notas - Linguagem | 57 |
| Figura 13 – Boxplot das notas - Matemática | 57 |
| Figura 14 – Boxplot das notas - Redação | 58 |
| Figura 15 – Dez maiores <i>Permutation Importance</i> - Humanas | 63 |
| Figura 16 – Dez maiores <i>Permutation Importance</i> - Natureza | 63 |
| Figura 17 – Dez maiores <i>Permutation Importance</i> - Linguagem | 64 |
| Figura 18 – Dez maiores <i>Permutation Importance</i> - Matemática | 64 |
| Figura 19 – Dez maiores <i>Permutation Importance</i> - Redação | 64 |
| Figura 20 – Erro do <i>Grid Search - XGBoost</i> | 69 |
| Figura 21 – Erro do <i>Grid Search - LightGBM</i> | 69 |
| Figura 22 – Erro do <i>Grid Search - Random Forest</i> | 70 |
| Figura 23 – Erro MAPE - <i>XGBoost</i> | 72 |
| Figura 24 – Erro MAPE - <i>LightGBM</i> | 72 |
| Figura 25 – Erro MAPE - <i>Ensemble (XGBoost + LightGBM)</i> | 74 |
| Figura 26 – Erro MAPE - <i>Ensemble (XGBoost + LightGBM + Random Forest)</i> . . | 74 |
| Figura 27 – Rank de Importância - Humanas | 77 |
| Figura 28 – Rank de Importância - Natureza | 77 |
| Figura 29 – Rank de Importância - Linguagem | 78 |
| Figura 30 – Rank de Importância - Matemática | 78 |
| Figura 31 – Rank de Importância - Redação | 78 |
| Figura 32 – Curva de Sensibilidade - Faixa Etária | 80 |
| Figura 33 – Curva de Sensibilidade - Sexo | 80 |
| Figura 34 – Curva de Sensibilidade - Cor/Raça | 81 |
| Figura 35 – Curva de Sensibilidade - Escolaridade do Pai | 82 |
| Figura 36 – Curva de Sensibilidade - Escolaridade da Mãe | 83 |

| | |
|--|----|
| Figura 37 – Curva de Sensibilidade - Ocupação do Pai | 84 |
| Figura 38 – Curva de Sensibilidade - Ocupação da Mãe | 85 |
| Figura 39 – Curva de Sensibilidade - Renda Familiar | 86 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1 – Variáveis socioeconômicas e suas referências | 45 |
| Tabela 2 – Observações e variáveis por edição do ENEM | 48 |
| Tabela 3 – Percentual de valores nulos por variável | 49 |
| Tabela 4 – Observações e variáveis por conjunto de dados | 51 |
| Tabela 5 – Estatísticas descritivas por conjunto de dados | 52 |
| Tabela 6 – Assimetria, Curtose e Notas zeradas | 55 |
| Tabela 7 – Teste ANOVA das médias das notas por edição | 56 |
| Tabela 8 – Quantidade e percentual de outliers nas notas | 58 |
| Tabela 9 – Cinco maiores concentrações - Humanas | 59 |
| Tabela 10 – Cinco maiores concentrações - Natureza | 59 |
| Tabela 11 – Cinco maiores concentrações - Linguagem | 60 |
| Tabela 12 – Cinco maiores concentrações - Matemática | 60 |
| Tabela 13 – Cinco maiores concentrações - Redação | 60 |
| Tabela 14 – Cinco maiores correlações <i>Phik</i> - Humanas | 61 |
| Tabela 15 – Cinco maiores correlações <i>Phik</i> - Natureza | 61 |
| Tabela 16 – Cinco maiores correlações <i>Phik</i> - Linguagem | 61 |
| Tabela 17 – Cinco maiores correlações <i>Phik</i> - Matemática | 62 |
| Tabela 18 – Cinco maiores correlações <i>Phik</i> - Redação | 62 |
| Tabela 19 – Cinco maiores correlações <i>Phik</i> - Redação | 65 |
| Tabela 20 – <i>Grid Search - XGBoost</i> | 67 |
| Tabela 21 – <i>Grid Search - LightGBM</i> | 67 |
| Tabela 22 – <i>Grid Search - Random Forest</i> | 68 |
| Tabela 23 – Hiperparâmetros Ajustados - <i>XGBoost</i> | 71 |
| Tabela 24 – Hiperparâmetros Ajustados - <i>LightGBM</i> | 71 |
| Tabela 25 – Hiperparâmetros Ajustados - <i>Random Forest</i> | 71 |
| Tabela 26 – Erro MAPE - <i>Random Forest</i> | 73 |
| Tabela 27 – Cinco melhores modelos - Humanas | 75 |
| Tabela 28 – Cinco melhores modelos - Natureza | 75 |
| Tabela 29 – Cinco melhores modelos - Linguagem | 75 |
| Tabela 30 – Cinco melhores modelos - Matemática | 76 |
| Tabela 31 – Cinco melhores modelos - Redação | 76 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|----------|---|
| AdaBoost | <i>Adaptive Boosting</i> |
| ANOVA | <i>Analysis of Variance</i> - Análise de Variância |
| COVID-19 | <i>Coronavirus Disease 2019</i> - Doença do Coronavírus 2019 |
| CPU | <i>Central Processing Unit</i> - Unidade Central de Processamento |
| CRISP-DM | <i>Cross-Industry Standard Process for Data Mining</i> - Processo de Mineração de Dados Padrão entre Indústrias |
| CSV | <i>Comma-Separated Values</i> - Valores Separados por Vírgula |
| CUDA | <i>Compute Unified Device Architecture</i> - Arquitetura Unificada de Dispositivos de Computação |
| ENEM | Exame Nacional do Ensino Médio |
| Fies | Fundo de Financiamento Estudantil |
| GPU | <i>Graphics Processing Unit</i> - Unidade de Processamento Gráfico |
| IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística |
| IDH | Índice de Desenvolvimento Humano |
| INEP | Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira |
| IQR | <i>Interquartile Range</i> - Intervalo Interquartil |
| LGPD | Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais |
| LightGBM | <i>Light Gradient Boosting Machine</i> |
| LTS | <i>Long Term Support</i> - Suporte de Longo Prazo |
| MAPE | <i>Mean Absolute Percentage Error</i> - Erro Percentual Absoluto Médio |
| MSE | <i>Mean Squared Error</i> - Erro Quadrático Médio |
| PIB | Produto Interno Bruto |
| PLN | Processamento de Linguagem Natural |
| ProUni | Programa Universidade Para Todos |

| | |
|---------|--|
| RAM | <i>Random Access Memory</i> - Memória de Acesso Aleatório |
| RMSE | <i>Root Mean Squared Error</i> - Raiz do Erro Quadrático Médio |
| RF | <i>Random Forest</i> - Floresta Aleatória |
| SISU | Sistema de Seleção Unificada |
| SMD | <i>Standardized Mean Difference</i> - Diferença de Médias Padronizada |
| UF | Unidade da Federação |
| UFABC | Universidade Federal do ABC |
| XGBoost | <i>Extreme Gradient Boosting</i> |
| XLSX | Extensão de arquivo de planilha do Microsoft Excel |
| YAML | <i>YAML Ain't Markup Language</i> - Linguagem de Serialização de Dados |

LISTA DE SÍMBOLOS

| | |
|------------|---|
| α | Letra Grega alfa minúscula; nível de significância estatística. |
| β | Letra Grega beta minúscula; coeficiente de regressão (inclinação da reta/hiperplano). |
| β_0 | Intercepto da regressão linear. |
| ϵ | Letra Grega epsilon minúscula; termo de erro aleatório na regressão. |
| μ | Letra Grega mu minúscula; média. |
| σ | Letra Grega sigma minúscula; desvio padrão. |
| \leq | Menor ou igual |
| Md | Mediana |
| F | Estatística de teste da Análise de Variância (ANOVA) |
| H_0 | Hipótese Nula |
| n | Tamanho da amostra ou número de observações |
| p -valor | Probabilidade de significância (valor p) |
| $Q1$ | Primeiro Quartil (25%) |
| $Q3$ | Terceiro Quartil (75%) |
| R^2 | Coeficiente de determinação |

SUMÁRIO

| | | |
|------------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 29 |
| 2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA | 31 |
| 2.1 | O ENEM no Cenário Educacional Brasileiro | 31 |
| 2.2 | Teorias sobre Desigualdades Educacionais: O Capital Cultural de Bourdieu | 32 |
| 2.3 | Fatores Socioeconômicos e Desempenho no ENEM | 32 |
| 2.4 | Características escolares e o “Efeito Escola” | 33 |
| 2.5 | Disparidades Regionais e a Participação no ENEM | 34 |
| 2.6 | Aplicações de Ciência de Dados na Análise do ENEM e resultados obtidos | 34 |
| 2.7 | Métodos de <i>Machine Learning</i> | 35 |
| 2.7.1 | Regressão Linear | 35 |
| 2.7.2 | Árvore de Decisão | 36 |
| 2.7.3 | <i>Random Forest</i> | 37 |
| 2.7.4 | <i>Boosting</i> | 38 |
| 3 | METODOLOGIA | 39 |
| 3.1 | Entendimento de Negócio | 39 |
| 3.2 | Entendimento dos dados | 40 |
| 3.3 | Preparação dos dados | 40 |
| 3.4 | Modelagem | 41 |
| 3.4.1 | Análise Exploratória dos Dados | 41 |
| 3.5 | Treinamento dos Modelos | 42 |
| 3.6 | Avaliação dos Modelos | 43 |
| 3.7 | Influência das Variáveis Preditoras | 43 |
| 4 | RESULTADOS | 45 |
| 4.1 | Entendimento de Negócio | 45 |
| 4.2 | Entendimento dos dados | 46 |
| 4.2.1 | Escolha e Coleta dos Dados | 46 |
| 4.2.2 | Compreensão Inicial dos Dados | 46 |
| 4.2.2.1 | Edição de 2024 do ENEM e LGPD | 46 |
| 4.2.3 | Análise dos Dicionários de Dados | 47 |
| 4.2.4 | Definição da Variável Resposta | 47 |
| 4.3 | Preparação dos dados | 47 |

| | | |
|------------|--|-----------|
| 4.3.1 | Preparação do Ambiente Tecnológico e Analítico | 47 |
| 4.3.2 | Leitura dos Dados | 48 |
| 4.3.3 | Integração dos Dados | 48 |
| 4.3.4 | Tratamento de Valores Nulos | 49 |
| 4.3.5 | Separação dos Conjuntos de Dados por Variável Resposta | 51 |
| 4.4 | Modelagem | 51 |
| 4.4.1 | Análise Exploratória dos Dados - Variáveis Resposta | 51 |
| 4.4.1.1 | Distribuições | 51 |
| 4.4.1.2 | Teste de Hipótese | 55 |
| 4.4.1.3 | Análise de Outliers | 56 |
| 4.4.2 | Análise Exploratória - Variáveis Preditoras | 59 |
| 4.4.2.1 | Concentração | 59 |
| 4.4.2.2 | Correlação | 60 |
| 4.4.2.3 | <i>Permutation Importance</i> | 63 |
| 4.4.2.4 | Seleção de Variáveis | 65 |
| 4.5 | Treinamento dos Modelos | 66 |
| 4.5.1 | Ajuste dos Hiperparâmetros | 66 |
| 4.5.2 | Treinamento final dos modelos | 71 |
| 4.5.3 | Construção dos modelos de <i>ensemble</i> | 73 |
| 4.5.4 | Avaliação dos modelos | 74 |
| 4.6 | Influência das Variáveis Preditoras | 77 |
| 4.6.1 | Importância | 77 |
| 4.6.2 | Sensibilidade das Variáveis Respostas | 79 |
| 4.7 | Discussão dos Resultados | 86 |
| 4.7.1 | O Capital Cultural e a Reprodução de Desigualdades | 86 |
| 4.7.2 | A Renda e o Acesso a Recursos | 87 |
| 4.7.3 | Fatores Demográficos | 87 |
| 4.7.4 | Desempenho dos Modelos de Machine Learning | 88 |
| 5 | CONCLUSÃO | 89 |
| 5.1 | Síntese dos Resultados | 89 |
| 5.2 | Limitações do Estudo | 89 |
| 5.3 | Trabalhos Futuros | 90 |
| | REFERÊNCIAS | 91 |

| | |
|--|------------|
| APÊNDICES | 95 |
| APÊNDICE A – DICIONÁRIO DE DADOS DOS MICRODADOS DO ENEM | 97 |
| APÊNDICE B – DICIONÁRIO DE DADOS DO CENSO ESCOLAR 105 | |
| APÊNDICE C – CONFIGURAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL . . 115 | |
| APÊNDICE D – LINK PARA O GITHUB | 121 |

1 INTRODUÇÃO

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) consolidou-se, na última década, como a principal avaliação educacional do Ensino Médio no Brasil, transcendendo seu papel inicial de termômetro da qualidade da educação básica para se tornar a porta de entrada para o ensino superior em instituições públicas e privadas, através de programas como o Sistema de Seleção Unificada (SISU), o Programa Universidade Para Todos (ProUni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Sua relevância reside na capacidade de fornecer um panorama detalhado do desempenho dos estudantes, bem como de aspectos socioeconômicos e contextuais que permeiam o ambiente escolar e familiar dos participantes.

Apesar dos esforços contínuos para aprimorar a qualidade da educação no Brasil, persistem desafios significativos, evidenciados pelas variações no desempenho dos estudantes em avaliações de larga escala como o ENEM. A literatura acadêmica aponta para a influência de múltiplos fatores nesse desempenho, que vão desde as condições socioeconômicas das famílias até as características estruturais e pedagógicas das escolas, além das peculiaridades regionais (1). A análise estatística de microdados do ENEM entre 2021 e 2023, por exemplo, revela desigualdades estruturais marcantes entre estudantes de escolas públicas e privadas (2). A persistência dessas disparidades indica que as desigualdades educacionais no Brasil não são meramente aleatórias, mas profundamente associadas às desigualdades sociais (3).

A análise aprofundada dos microdados do ENEM, portanto, constitui uma oportunidade ímpar para desvendar a complexa interação entre os fatores socioeconômicos, as características do ambiente escolar e as peculiaridades regionais que moldam o desempenho dos estudantes. Isso permite ir além da simples constatação das disparidades, oferecendo um panorama mais claro de como um instrumento concebido para democratizar o acesso ao ensino superior pode, na prática, atuar como um espelho das desigualdades sociais estruturais e, em certos contextos, até mesmo contribuir para a sua perpetuação, um fenômeno consistentemente observado em análises de dados históricos (2). A compreensão desses mecanismos é vital para a formulação de políticas públicas que não apenas mitiguem as lacunas, mas que atuem nas causas-raiz das iniquidades educacionais.

Nesse contexto, este Trabalho de Conclusão de Curso propõe investigar e quantificar a influência dos principais fatores socioeconômicos no desempenho dos estudantes no ENEM. A pergunta central que guia esta pesquisa é: “Quais são os principais fatores socioeconômicos que influenciam o desempenho dos estudantes no ENEM e qual a magnitude da influência de cada um desses conjuntos de fatores nas notas dos participantes?”. O objetivo geral é utilizar os microdados do exame para fornecer *insights* robustos sobre a qualidade da educação básica no Brasil, contribuindo para a identificação de áreas que necessitam de

maior atenção e investimento. A quantificação da influência dos fatores, por meio de modelos preditivos e análise de importância de variáveis (2), é um diferencial crucial. Não se trata apenas de identificar a existência de correlações, mas de medir o grau de impacto, o que é fundamental para a formulação de políticas públicas eficazes e direcionadas.

Para tanto, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: i) Coletar, pré-processar e realizar uma análise exploratória dos microdados do ENEM (4) selecionando as variáveis relevantes; ii) Identificar padrões, tendências e correlações entre as variáveis selecionadas e o desempenho dos estudantes; iii) Aplicar técnicas de Ciência de Dados para construir modelos preditivos e determinar a importância relativa de cada grupo de fatores; e iv) Discutir os resultados obtidos, correlacionando-os com a literatura existente e extraiendo dados práticos.

A relevância desta pesquisa reside na sua capacidade de oferecer uma análise quantitativa detalhada das correlações entre múltiplos fatores e o desempenho educacional, utilizando uma vasta base de dados. Os dados gerados podem servir como subsídio para educadores, formuladores de políticas públicas e pesquisadores, auxiliando na compreensão das raízes das desigualdades educacionais e na elaboração de estratégias direcionadas para a melhoria do ensino médio no país. A pesquisa não se limita a um exercício acadêmico; ela tem um potencial transformador social ao fornecer dados concretos para subsidiar políticas públicas mais justas e fortalecer a rede pública de ensino (2).

Os próximos capítulos apresentam a metodologia adotada neste trabalho, os resultados obtidos e a respectiva discussão, culminando nas conclusões e recomendações para trabalhos futuros.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo estabelece o contexto teórico e empírico para o estudo, fundamentando a análise no conhecimento acadêmico existente.

2.1 O ENEM no Cenário Educacional Brasileiro

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) teve sua primeira edição em 1998, contando com a participação de aproximadamente 115 mil participantes. Na época, suas notas só eram utilizadas por 2 instituições de ensino superior, número que saltou para 93 instituições no ano seguinte. A importância do ENEM cresceu com o passar dos anos, alcançando a marca de mais de 1 milhão de participantes na sua quarta edição e tornando-se uma das principais formas de acesso ao ensino superior, com a criação do Programa Universidade Para Todos (ProUni) em 2005 (5). Em 2009, com a criação do Sistema de Seleção Unificada (SISU), o ENEM foi reformulado e assumiu o formato que tem hoje: 180 questões objetivas divididas em 4 áreas do conhecimento ((i) Ciências Humanas, (ii) Ciências da Natureza, (iii) Linguagem e Código e (iv) Matemática) e uma Redação. No ano seguinte, os resultados do ENEM passaram a ser adotados pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e, em 2013, quase todas as instituições federais adotaram o ENEM como critério de seleção. Duas universidades portuguesas, a Universidade de Coimbra e a Universidade do Algarve, passaram a usar o ENEM como critério de seleção em 2014, número que chegou a 35 instituições portuguesas em 2018 (5).

É evidente que o ENEM deixou de ser apenas uma ferramenta de avaliação e transformou-se em um instrumento multifacetado que desempenha um papel central na trajetória educacional dos jovens brasileiros. Além de aferir o desempenho dos estudantes ao final do ensino médio, o ENEM serve como a principal porta de acesso ao ensino superior, sendo a base para o SISU, o ProUni e o Fies (6). Essa centralidade significa que qualquer fator que influencie o desempenho no exame tem um impacto direto e significativo nas oportunidades de acesso ao ensino superior e, consequentemente, na mobilidade social dos indivíduos.

Os microdados do ENEM, disponibilizados anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), representam uma fonte de informação rica e valiosa para pesquisas educacionais (2). Esses dados detalhados permitem uma compreensão aprofundada dos padrões de desempenho, das características socioeconômicas dos participantes e dos contextos escolares, possibilitando análises complexas sobre as desigualdades educacionais no país.

2.2 Teorias sobre Desigualdades Educacionais: O Capital Cultural de Bourdieu

Para compreender a reprodução das desigualdades sociais no sistema educacional, a teoria do capital cultural de Pierre Bourdieu oferece um arcabouço teórico fundamental. Este argumenta que o sucesso escolar não depende apenas do mérito individual ou da capacidade cognitiva, mas também da posse de diferentes formas de capital: o econômico (posses que o indivíduo tem), o social (relacionamentos que podem ser benéficos ao indivíduo), o simbólico (prestígio/honra) e o cultural (conhecimentos reconhecidos por diplomas e títulos) (7).

O capital cultural ainda se divide em três estados: (i) o capital cultural incorporado, composto por elementos pessoais como gostos (musicais, artísticos etc.) e domínio de línguas; (ii) o capital cultural objetivado, composto por posses de livros e obras de arte ou acesso a museus, cinema etc.; (iii) o capital cultural institucionalizado, caracterizado por diplomas e títulos de conhecimento (7).

O acúmulo de capital cultural é o que influenciará o desempenho escolar do indivíduo e futuramente seu posicionamento no mercado de trabalho. Se os dados do ENEM confirmarem a forte influência de variáveis socioeconômicas e de escolaridade parental, isso reforçará a tese da reprodução escolar das desigualdades, sugerindo que o sistema educacional, em vez de ser um equalizador, pode perpetuar as hierarquias sociais. Isso se manifesta, por exemplo, na forma como a escolaridade da mãe e a renda familiar são fatores relevantes para o desempenho e a dispersão das notas do ENEM (1). Oliveira e Cruz (2014) argumentam que a escola, ao reconhecer os alunos mais inteligentes ou aplicados, na verdade está selecionando os alunos com o capital cultural mais diverso e amplo, o que propaga a desigualdade social ao criar os “mitos de aluno inteligente-brilhante / aluno fracassado-invisível”, fazendo com que “o próprio oprimido passe a acreditar que não é capaz de ter sucesso por características pessoais e não do sistema.”

2.3 Fatores Socioeconômicos e Desempenho no ENEM

A literatura é vasta ao associar variáveis socioeconômicas ao desempenho em avaliações de larga escala e o ENEM não é exceção. As persistentes e quantificáveis desigualdades de desempenho ligadas a fatores socioeconômicos (1) indicam que o acesso a “experiências educacionais muito mais ricas” (8) fora do ambiente escolar formal é um preditor poderoso do sucesso no ENEM. Isso sugere que a escola, por si só, pode não ser capaz de compensar totalmente essas desvantagens de origem e que o campo educacional não é nivelado desde o início. Estudos sobre o ENEM consistentemente apontam o impacto de diversos fatores:

- **Renda Familiar:** Uma correlação positiva e significativa é observada entre a renda familiar e as notas do ENEM (1). Análises indicam que a diferença na nota de

Redação pode ser de até 40% entre os grupos de menor e maior renda (8).

- **Raça/Cor:** O desempenho de alunos brancos consistentemente supera o de outros grupos raciais, mesmo quando outras variáveis são controladas (1). Em média, o desempenho de alunos brancos superou o dos demais em menos de 10 pontos nas quatro provas em 2018, controlando outras variáveis (9).
- **Escolaridade dos Pais/Nível Instrucional da Mãe:** Este é um fator relevante para o desempenho e a dispersão das notas dos estudantes (1). MÃes com escolaridade a partir do ensino médio e famílias de renda alta têm um impacto positivo no desempenho (10).
- **Sexo:** Diferenças de desempenho por sexo são notadas, especialmente na prova de Matemática, com vantagem para os homens (até 36 pontos a mais) (10).
- **Idade/Atraso Escolar:** O atraso escolar associa-se negativamente ao desempenho. Alunos com pelo menos um ano de atraso escolar tiveram, em média, de 16,7 a 29,0 pontos a menos nas provas (9).

2.4 Características escolares e o “Efeito Escola”

As características das escolas também exercem influência no desempenho dos estudantes e o conceito de “Efeito Escola” busca mensurar a contribuição da instituição de ensino para o desempenho do aluno, além dos fatores individuais e familiares (10). Achados relevantes incluem:

- **Dependência Administrativa (Pública vs. Privada):** Alunos de escolas privadas consistentemente superam os de escolas públicas (10). Em Matemática, a diferença pode ser de aproximadamente 83,9 pontos entre alunos de escolas privadas e estaduais (9). Um estudo da UFABC, por exemplo, mostrou que em Matemática, apenas 2,9% dos estudantes da rede pública atingiram 720 pontos, contra 20% da rede privada (2).
- **Atributos Escolares:** Fatores como complexidade de gestão, média de horas-aula, número de alunos por turma, qualidade dos professores (esforço e adequação docente) e o nível socioeconômico médio da escola são importantes (10). O nível socioeconômico médio da escola e a regularidade docente destacam-se como os mais significativos, aumentando a nota em 22,7 pontos para cada nível socioeconômico e em 14,6 para cada nível de regularidade docente em escolas privadas (10).

Embora o “Efeito Escola” seja um fator, a literatura sugere que uma grande parte da explicação das notas do ENEM reside em fatores externos ao controle escolar

(10). Isso significa que, embora a qualidade da escola seja importante, as disparidades socioeconômicas dos alunos e o ambiente familiar podem ter um peso ainda maior. Isso desafia a ideia de que a escola, por si só, pode reverter completamente as desigualdades de origem, apontando para a necessidade de políticas holísticas que abordem tanto os fatores intraescolares quanto os extraescolares.

2.5 Disparidades Regionais e a Participação no ENEM

O desempenho no ENEM também exibe variações significativas entre diferentes regiões e unidades da federação (1). As disparidades regionais não são apenas geográficas, mas refletem a heterogeneidade socioeconômica e a capacidade de resposta dos sistemas educacionais locais a crises, como a pandemia de COVID-19 (11). O período pós-pandemia, em particular, evidenciou um agravamento das desigualdades regionais na participação e no desempenho, com quedas não homogêneas nas taxas de inscrição (12). A maior queda proporcional na taxa de inscrição ocorreu na região Sudeste, que de um pico de 63% em 2016, chegou a apenas 26% em 2021, tornando-se a região com o menor indicador naquele ano (11).

2.6 Aplicações de Ciência de Dados na Análise do ENEM e resultados obtidos

A aplicação de técnicas de Ciência de Dados e *Machine Learning* na análise dos microdados do ENEM tem se mostrado uma abordagem poderosa para aprofundar a compreensão dos fatores que influenciam o desempenho (1). Estudos têm utilizado Regressão Linear, Árvores de Decisão, *Random Forest*, *Boosting*, entre outras técnicas, para predição de notas e identificação de fatores relevantes (1, 3, 9, 10, 13–15).

Em seu trabalho, Melo *et al.* (1) utilizaram o método de Regressão Linear Múltipla para modelar a média da prova objetiva, média da Redação e as respectivas variâncias. Seus resultados indicam fortemente que o nível de escolaridade e profissionalização da mãe, a raça do estudante e a renda média da família são relevantes para o desempenho na prova objetiva. Ao adicionar uma componente espacial, os modelos apresentaram uma melhora, indicando que fatores regionais também influenciam o desempenho do estudante.

Moraes *et al.* (10) também aplicaram o método de Regressão Linear Múltipla para analisar o efeito escola no desempenho em Matemática, considerando variáveis como a quantidade média de alunos por turma, a média de horas-aula por dia e mais algumas variáveis que caracterizam a escola. Em sua análise exploratória, os autores identificaram as diferenças e semelhanças entre as escolas públicas e privadas, a exemplo do nível socioeconômico médio dos alunos da escola, onde “87% das escolas privadas estão nos níveis 5 e 6, enquanto 90% das escolas públicas possui nível socioeconômico entre os níveis 3 ou 4. Assim, as escolas públicas lidam [...] com alunos com níveis socioeconômicos menores.”

O nível socioeconômico médio dos alunos da escola chega “a aumentar a nota em 22,7 pontos para cada nível socioeconômico [...] nas escolas privadas e 12,3 pontos [...] nas escolas públicas.” Essa variável foi construída pelos autores e separada em 6 grupos, onde o grupo 6 reúne as escolas com os alunos de maior nível socioeconômico e o grupo 1 reúne as escolas com os alunos de menor nível socioeconômico.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso de Amanda Ferraz (14) e Mayra Romero (13), para este mesmo MBA, aplicaram técnicas mais robustas. Ferraz utilizou *Random Forest* e *Boosting* para prever a aprovação de participantes do ENEM no SISU para o curso de Medicina, obtendo resultados satisfatórios com Coeficiente de Correlação de Matthews superior a 0,9. Já Romero desenvolveu e comparou modelos de classificação, incluindo o *Random Forest*, para identificar características socioeconômicas que indicam maior chance de o candidato atingir uma pontuação média acima de 500 pontos no ENEM. Ela concluiu que o *Random Forest* teve o melhor desempenho e que a renda familiar e o número de computadores são informações que impactam a previsibilidade do modelo.

2.7 Métodos de *Machine Learning*

Esta seção apresenta, de forma não exaustiva, alguns dos métodos de *Machine Learning* utilizados em trabalhos anteriores relacionados ao tema deste trabalho. Para isso, foram usadas as referências (16–19) como base para a descrição dos métodos.

2.7.1 Regressão Linear

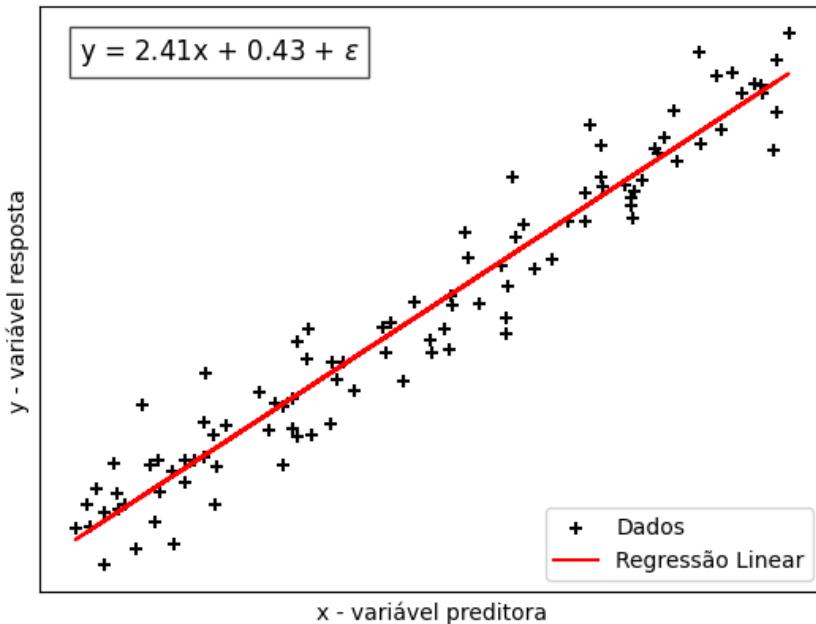
A Regressão Linear é um dos pilares do *Machine Learning*, sendo um método fundamental para a modelagem preditiva. Trata-se de um método paramétrico de aprendizado supervisionado que busca definir um modelo para uma relação linear entre a variável resposta e uma ou mais variáveis preditoras, tendo como objetivo central encontrar a melhor reta (ou hiperplano), em termos de erro na previsão, que descreva essa relação. A implementação mais básica é expressa pela equação

$$Y = \beta_0 + \beta_1 \times X + \epsilon \quad (2.1)$$

onde Y denota a variável resposta, X a variável preditora, β_0 o intercepto (o valor de Y quando $X = 0$), β_1 o coeficiente angular (indicando o impacto de X sobre Y) e ϵ o termo de erro. Em uma Regressão Linear Múltipla, diversas variáveis independentes são consideradas, cada uma com o seu β_i correspondente. Por trás da Regressão Linear, há algumas premissas adotadas, como a linearidade da relação entre X e Y , a independência dos erros, a homocedasticidade e a normalidade dos resíduos. Essas premissas podem ser interpretadas como desvantagens do modelo de Regressão Linear, por restringir ou até mesmo inviabilizar a sua aplicação. Já a fácil interpretação, simplicidade e eficiência

computacional são algumas das vantagens desse método, que também é muito utilizado como *benchmark* de métodos mais complexos.

Figura 1 – Exemplo de uma Regressão Linear simples com dados fictícios



Fonte: elaborado pelo autor.

2.7.2 Árvore de Decisão

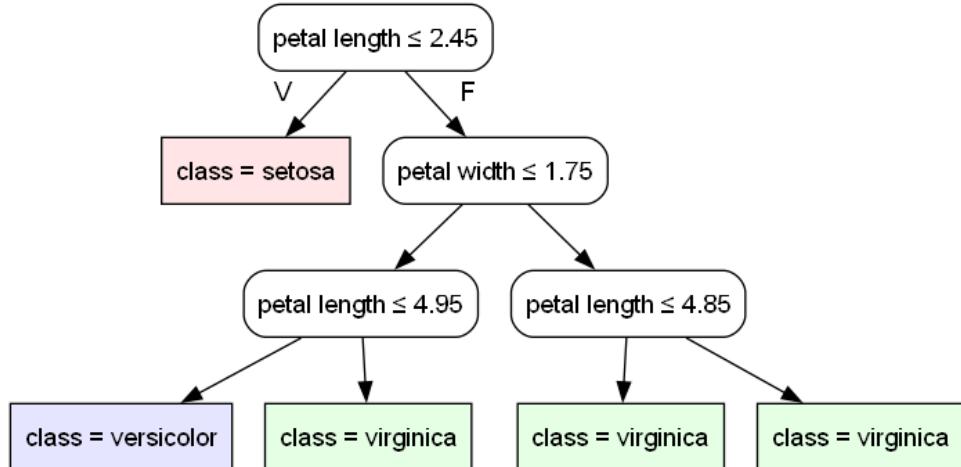
A Árvore de Decisão é um método paramétrico de aprendizado supervisionado que utiliza uma abordagem intuitiva de separação dos dados em grupos semelhantes, através de regras hierárquicas simples e de forma recursiva. Pode ser utilizado para resolver problemas de regressão, com a média da variável resposta em cada folha, ou de classificação, com a classe mais frequente em cada folha.

O processo de divisão segue uma lógica de “se-então”: se o dado de entrada tem o valor de uma variável preditora menor ou igual a um limite, então este segue pelo caminho à esquerda; se não, este segue pelo caminho à direita. É dessa lógica que surge a analogia com árvore, já que as regras usadas para definir o modelo podem ser representadas em um gráfico de árvore binária. A seleção das melhores divisões é baseada, para os problemas de classificação, em alguma medida de impureza, como a Entropia ou o Índice de Gini. Já para os problemas de regressão, as divisões são baseadas na redução de alguma medida de erro, como o Erro Quadrático Médio (*Mean Squared Error* - MSE).

Assim como a Regressão Linear, a Árvore de Decisão é um modelo de fácil interpretação, já que as regras de decisão são explícitas e podem ser visualizadas graficamente. É capaz de lidar com variáveis categóricas e contínuas, o que a torna versátil, não requer normalização dos dados e é robusta a *outliers*. No entanto, ela é propensa ao *overfitting*,

se não aplicadas técnicas de poda, e são instáveis, já que pequenas variações nos dados podem levar a grandes mudanças na estrutura da árvore.

Figura 2 – Exemplo de uma Árvore de Decisão com o *dataset Iris*



Fonte: elaborado pelo autor.

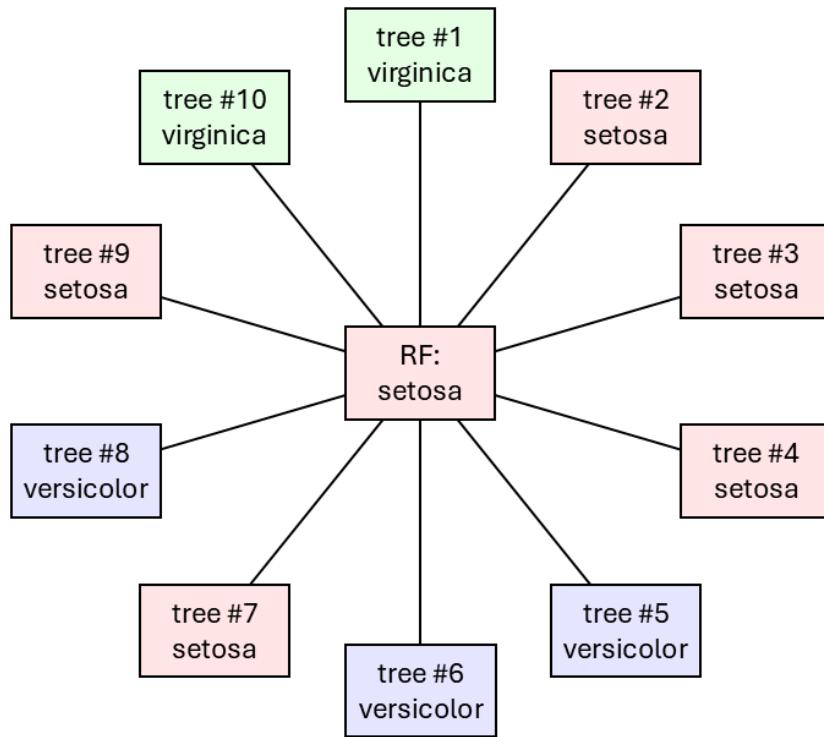
2.7.3 Random Forest

O *Random Forest* é um método derivado da Árvore de Decisão, sendo um dos algoritmos mais populares e eficazes em *Machine Learning*. Ele adota uma abordagem de *ensemble*, ou seja, combina múltiplos modelos para melhorar a precisão e a robustez das previsões. A ideia central é criar uma “floresta” de Árvores de Decisão, onde a decisão final é feita pela média/mediana das previsões para um problema de regressão ou pela classe mais frequente entre todas as árvores no caso de um problema de classificação.

O seu processo de construção envolve duas etapas principais: (i) a amostragem aleatória dos dados, onde cada árvore é treinada em um subconjunto diferente dos dados originais, e (ii) a seleção aleatória de variáveis em cada divisão, o que reduz a correlação entre as árvores e melhora a generalização do modelo. Essa aleatoriedade é crucial para evitar o *overfitting* e aumentar a diversidade entre as árvores.

O *Random Forest* é conhecido por sua alta precisão, capacidade de lidar com grandes conjuntos de dados e variáveis de diferentes tipos, resistência a *outliers* e facilidade de interpretação através da análise da importância das variáveis. No entanto, ele pode ser computacionalmente intensivo e menos interpretável do que uma única árvore de decisão, já que a combinação de múltiplas árvores torna mais difícil entender as regras subjacentes.

Figura 3 – Exemplo de uma *Random Forest* com o dataset *Iris*



Fonte: elaborado pelo autor.

2.7.4 Boosting

O *Boosting* é uma técnica de *ensemble*, combinando múltiplos modelos fracos para criar um modelo forte. A ideia central é treinar sequencialmente uma série de modelos, onde cada novo modelo foca em corrigir os erros cometidos pelos modelos anteriores. Alguns algoritmos populares de *Boosting* incluem o *AdaBoost*, *Gradient Boosting* e *XGBoost*.

O *AdaBoost* (*Adaptive Boosting*) foi um dos primeiros algoritmos de *Boosting* e funciona aumentando o peso dos dados de treinamento que foram classificados incorretamente pelos modelos anteriores. Ao final, as previsões de todos os modelos são combinadas, ponderadas pela precisão de cada modelo.

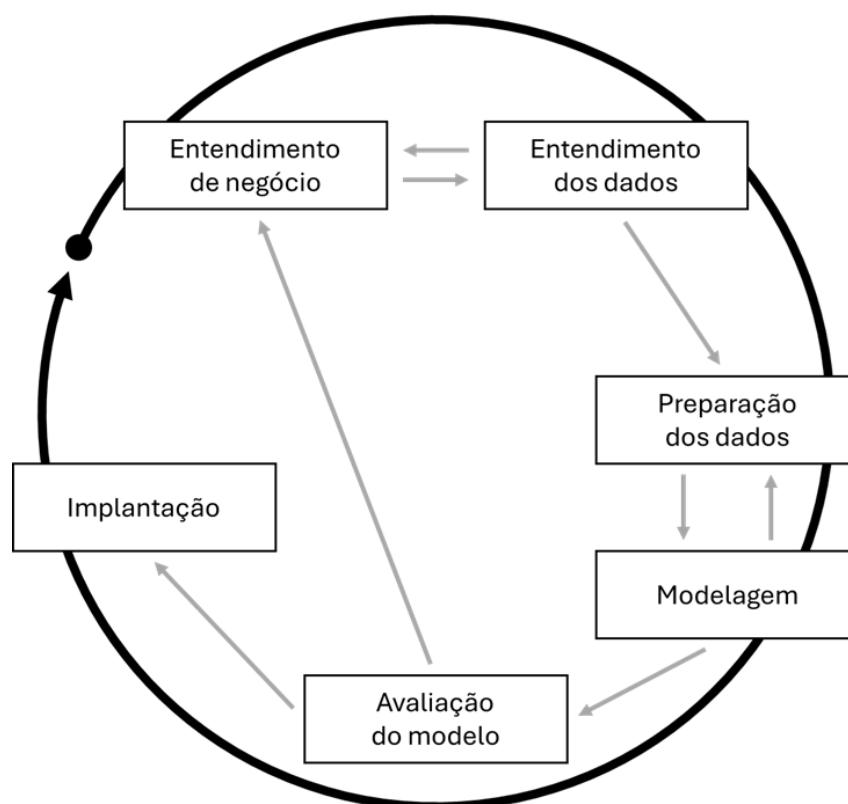
O *Gradient Boosting* usa uma abordagem de otimização, onde cada novo modelo é treinado especificamente nos resíduos do modelo anterior, buscando minimizá-los. Os novos aprendizes são adicionados de forma iterativa e geralmente são árvores de decisão de pequeno porte.

O *XGBoost* (*Extreme Gradient Boosting*) é uma implementação otimizada do *Gradient Boosting*, que oferece melhorias significativas em termos de velocidade e desempenho, implementando técnicas de regularização (L1 e L2), tratamento de valores ausentes, paralelização e outras otimizações.

3 METODOLOGIA

Este capítulo detalha a metodologia de trabalho utilizada, apresentando o delineamento da pesquisa, da coleta e processamento dos dados e as técnicas analíticas empregadas para responder às perguntas de pesquisa. A estrutura metodológica adotada baseou-se no modelo CRISP-DM (*Cross-Industry Standard Process for Data Mining*) (20), contendo as etapas de (i) entendimento de negócio, (ii) entendimento dos dados, (iii) preparação dos dados, (iv) modelagem, (v) avaliação e (vi) implantação.

Figura 4 – Modelo CRISP-DM



Fonte: modificado de Chapman *et al.* (20).

3.1 Entendimento de Negócio

A etapa de entendimento de negócio envolve a definição clara dos objetivos do projeto, a compreensão do contexto em que a pesquisa está inserida, a identificação das partes interessadas, a formulação das perguntas de pesquisa que guiarão a análise dos dados e os resultados que se espera alcançar.

Como o foco principal deste trabalho é a formulação de hipóteses relacionadas aos fatores que influenciam o desempenho dos estudantes no ENEM, através da análise dos dados de performance dos participantes e suas características socioeconômicas, foi

necessário formular perguntas de pesquisa específicas que pudessem ser respondidas através da análise dos dados disponíveis.

3.2 Entendimento dos dados

Com as perguntas de pesquisa definidas, a etapa seguinte consistiu em encontrar dados que fossem adequados para responder a essas perguntas e estabelecer uma forma consistente de coleta e armazenamento desses dados para, em seguida, realizar uma compreensão de sua estrutura e significado.

Após essa etapa, foi possível identificar quais arquivos eram relevantes para a análise e quais variáveis dentro desses arquivos seriam utilizadas como variáveis preditoras e como variáveis resposta. A depender dos tipos de dados a serem utilizados, é necessário submeter o projeto a um comitê de ética em pesquisa para aprovação, garantindo que todos os aspectos éticos relacionados ao uso dos dados sejam devidamente considerados.

3.3 Preparação dos dados

Com os arquivos relevantes selecionados, passou-se para a etapa de preparação dos dados, que envolve a leitura, limpeza, transformação e integração dos dados para torná-los adequados para a modelagem. Essa etapa é crucial, pois a qualidade dos dados impacta diretamente na eficácia dos modelos preditivos construídos posteriormente. Para a execução dessa e das etapas posteriores, foi necessário preparar um ambiente tecnológico e analítico adequado que permitisse a manipulação eficiente dos dados e a construção dos modelos preditivos.

Após a leitura dos dados, estes foram integrados em um único conjunto de dados para facilitar a análise e a modelagem. Foram realizados os ajustes necessários no esquema dos dados para garantir a consistência e a integridade das informações.

Em seguida, as variáveis foram renomeadas para nomes mais intuitivos e de fácil compreensão e foi analisada a necessidade de transformar os valores das variáveis originais em valores mais comprehensíveis, por exemplo, transformar os códigos numéricos de variáveis categóricas em rótulos textuais.

Posteriormente, foi realizada uma análise para identificar e tratar valores nulos, removendo ou imputando valores conforme apropriado. Após o tratamento dos valores nulos, os dados foram separados em diferentes conjuntos de dados, cada um correspondente a uma variável resposta específica, garantindo que cada conjunto contivesse apenas as observações relevantes para a análise daquela variável e sem valores nulos.

3.4 Modelagem

A etapa de modelagem envolveu a análise exploratória dos dados para entender suas características, avaliação de correlações entre as variáveis preditoras, seleção e treinamento dos modelos preditivos e otimização dos hiperparâmetros.

3.4.1 Análise Exploratória dos Dados

A análise exploratória foi iniciada com o entendimento das variáveis respostas, buscando entender a distribuição das notas do ENEM. Em seguida, foi feito um teste de hipótese para avaliar se as médias das notas variam significativamente entre as edições selecionadas para este trabalho. Essa análise é necessária uma vez que as edições do ENEM podem apresentar variações no nível de dificuldade das provas, impactando as notas dos estudantes.

Para isso, foi utilizada a Estatística F de ANOVA (*Analysis of Variance*) (21) para comparar as médias das notas entre as diferentes edições do ENEM e o cálculo do tamanho do efeito para quantificar a magnitude das diferenças encontradas, utilizando a métrica SMD (*Standardized Mean Difference*) com os intervalos definidos por Jacob Cohen (22).

A próxima etapa da análise exploratória foi a identificação de *outliers* nas variáveis respostas, utilizando o critério de 1,5 vezes o intervalo interquartil (IQR) (21). A identificação dos *outliers* é importante para entender a distribuição das notas e avaliar se esses valores extremos podem influenciar os resultados dos modelos preditivos.

Finalizadas as análises das variáveis respostas, foram realizadas três análises sobre as variáveis preditoras: (i) análise de concentração de categorias, (ii) análise de correlação entre as variáveis preditoras e (iii) cálculo do *Permutation Importance* para cada variável preditora.

Utilizando essas três informações, foi feita uma análise qualitativa para identificar possíveis variáveis preditoras a serem removidas do conjunto de dados, seja por apresentarem baixa correlação com as variáveis respostas, por apresentarem alta correlação com outras variáveis preditoras (multicolinearidade) ou por apresentarem baixa importância na previsão das notas do ENEM.

Para a correlação, foi utilizada a biblioteca `phik` (23) (24), que permite calcular a correlação entre variáveis categóricas e numéricas, além de fornecer métricas para avaliar a força da correlação.

Para o cálculo do *Permutation Importance*, foi utilizado o modelo de *Random Forest Regressor* do `cuml` (25) e o método de *permutation importance* da biblioteca `sklearn` (26). Foi necessário separar os conjuntos de dados em treino e teste previamente, a fim de evitar vazamento de dados e garantir que a avaliação da importância das variáveis fosse feita de

forma justa e realista. Para essa separação, foi utilizado o método `train_test_split` da biblioteca `sklearn`, com uma proporção de 80% dos dados para treino e 20% para teste.

A partir desse momento, não se utilizou mais o conjunto de dados completo, mas sim apenas o conjunto de treino para as análises das variáveis preditoras.

3.5 Treinamento dos Modelos

Nesta seção são detalhadas as técnicas de modelagem empregadas e os critérios utilizados para a seleção dos modelos. Como as variáveis respostas são numéricas e contínuas, trata-se de um problema de regressão de aprendizado supervisionado. Assim, foi preciso selecionar modelos de regressão, que são os adequados para prever variáveis contínuas.

Foram utilizados três modelos de regressão: (i) *Random Forest Regressor*, (ii) *XGBoost Regressor* e (iii) *LightGBM Regressor*. Esses modelos são amplamente utilizados devido à sua eficácia e interpretabilidade, além de serem capazes de lidar com grandes volumes de dados e variáveis preditoras.

Para otimizar o desempenho dos modelos selecionados, foi realizada uma busca em grade (*Grid Search*) para identificar os melhores hiperparâmetros. A busca não foi realizada utilizando validação cruzada, devido ao alto volume de dados, mas sim um subconjunto do conjunto de treino equivalente a 10% dos dados originais, garantindo que os resultados fossem robustos e generalizáveis.

A implementação da busca em grade foi feita manualmente, utilizando *loops* para iterar sobre os diferentes valores dos hiperparâmetros e avaliando o desempenho dos modelos utilizando o conjunto de validação. Isso se deu para evitar o alto custo computacional associado à utilização de bibliotecas como `GridSearchCV` da `sklearn`, que realizam a busca em grade utilizando validação cruzada, o que pode ser inviável para grandes volumes de dados e modelos complexos.

Definidos os hiperparâmetros ótimos, os modelos foram treinados utilizando o conjunto de dados preparado na Seção 3.3, com uma quantidade maior de estimadores fracos (através do hiperparâmetro `n_estimators`) para garantir um melhor desempenho dos modelos.

O treinamento foi realizado utilizando o conjunto de treino completo, garantindo que os modelos fossem treinados com a maior quantidade possível de dados para melhorar sua capacidade de generalização.

Finalizando a etapa de treinamento, foram criados modelos de *ensemble* utilizando a técnica de *bagging*, onde os modelos de regressão individuais foram combinados para criar um modelo mais robusto e preciso. A combinação foi feita utilizando a média das previsões dos modelos individuais, garantindo que o modelo de *ensemble* aproveitasse as

forças de cada modelo individual para melhorar a precisão das previsões.

3.6 Avaliação dos Modelos

Após o treinamento final dos modelos, estes foram avaliados utilizando o conjunto de teste e duas métricas de desempenho apropriadas para problemas de regressão: a Raiz do Erro Quadrático Médio (*Root Mean Squared Error* - RMSE) e o Erro Percentual Absoluto Médio (*Mean Absolute Percentage Error* - MAPE). Essas métricas fornecem uma visão clara da precisão das previsões dos modelos em relação aos valores reais das notas do ENEM.

Para a nota da Redação, como esta apresenta uma quantidade limitada de valores possíveis (de 0 a 1000, com incrementos de 20 pontos), foi realizado um tratamento adicional para arredondar as previsões dos modelos para os valores possíveis antes do cálculo das métricas, garantindo que as previsões fossem coerentes com a escala de notas do ENEM, conforme o código abaixo:

```
def arredonda_redacao(nota: float) -> int:
    """
    Arredonda a nota de redação para o múltiplo de 20 mais próximo
    """
    passo = 20
    return np.round(nota / passo) * passo
```

Após o cálculo das métricas de desempenho, duas análises foram realizadas: (i) uma análise entre o erro de treinamento e o erro de teste para avaliar se os modelos estavam sofrendo de *overfitting* e (ii) uma análise entre os modelos para identificar qual modelo apresentava o melhor desempenho na previsão das notas do ENEM.

Na análise de *overfitting*, foi adotado um critério sobre a razão do erro RMSE de teste em relação ao erro RMSE de treinamento. Uma razão maior que 15% foi considerada um indicativo de *overfitting*, sugerindo que o modelo estava se ajustando demais aos dados de treinamento e não generalizando bem para os dados de teste.

Na análise comparativa entre os modelos, para se escolher o melhor modelo para cada variável resposta, foi considerado o modelo que apresentou o menor erro MAPE no conjunto de teste, garantindo que o modelo selecionado fosse aquele com a melhor capacidade de prever as notas do ENEM com precisão.

3.7 Influência das Variáveis Preditoras

Nesta seção, buscou-se responder às perguntas de pesquisa que foram formuladas na seção 3.1, utilizando técnicas de interpretação de modelos e análise de sensibilidade

para medir a magnitude da influência das variáveis preditoras nas variáveis resposta.

Primeiramente, foi realizada uma análise de importância das variáveis preditoras do modelo final selecionado para cada variável resposta. Essa análise permitiu identificar quais variáveis preditoras têm a maior influência na previsão das notas do ENEM, fornecendo *insights* sobre os fatores socioeconômicos que mais impactam o desempenho dos estudantes.

Em seguida, foi realizada uma análise de sensibilidade para avaliar como as variações nas variáveis preditoras afetam as previsões dos modelos. Foi construída uma base sintética de dados, onde algumas variáveis preditoras de interesse foram selecionadas e as demais variáveis preditoras foram preenchidas com o valor mais frequente do conjunto de treino. A ideia foi buscar entender como as variações nas variáveis de interesse impactam as previsões dos modelos, mantendo as demais variáveis constantes.

4 RESULTADOS

Este capítulo apresenta os resultados obtidos a partir da aplicação da metodologia descrita no Capítulo 3 - Metodologia. Os resultados serão apresentados na mesma ordem das etapas descritas na metodologia.

4.1 Entendimento de Negócio

Conforme mencionado no Capítulo 2 - Fundamentação Teórica, o ENEM é um exame de grande relevância no contexto educacional brasileiro e compreender os fatores que impactam o desempenho dos estudantes é crucial para a formulação de políticas educacionais eficazes.

Trabalhos anteriores citam algumas variáveis socioeconômicas como discriminadores de performance no ENEM. A Tabela 1 apresenta essas variáveis identificadas na literatura, juntamente com suas respectivas referências.

Tabela 1 – Variáveis socioeconômicas e suas referências

| Variável socioeconômica | Referência |
|------------------------------------|--|
| Renda Familiar | Melo <i>et al.</i> (1), Vasconcellos (8) |
| Raça/Cor | Melo <i>et al.</i> (1), Moraes <i>et al.</i> (10) |
| Sexo | Moraes <i>et al.</i> (10) |
| Idade/Atraso Escolar | Jaloto e Primi (9), Moraes <i>et al.</i> (10) |
| Administração: Pública vs. Privada | Ortega <i>et al.</i> (2), Jaloto e Primi (9) e Moraes <i>et al.</i> (10) |
| Atributos Escolares | Moraes <i>et al.</i> (10) |

Fonte: elaborado pelo autor.

Ao avaliarmos os trabalhos anteriores disponíveis, concluiu-se que há uma variedade de fatores socioeconômicos que podem influenciar o desempenho dos estudantes no ENEM. Com base nisso, foram formuladas as seguintes perguntas de pesquisa:

- **Pergunta 1:** Quais são os principais fatores socioeconômicos que influenciam o desempenho dos estudantes no ENEM?
- **Pergunta 2:** Qual é a magnitude da influência de cada um desses conjuntos de fatores nas notas dos participantes?

4.2 Entendimento dos dados

4.2.1 Escolha e Coleta dos Dados

Como descrito na Seção 3.2, foi necessário identificar dados que fossem relevantes para responder às perguntas de pesquisa formuladas. Foi realizada uma busca por bases de dados públicas que contivessem informações detalhadas sobre os participantes do ENEM, incluindo suas características socioeconômicas e desempenho no exame.

Os microdados do ENEM, disponibilizados anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), foram escolhidos como a principal fonte de dados para este trabalho e podem ser acessados através do portal do INEP (4).

No mesmo portal, também estão disponíveis os dados do Censo Escolar, que fornecem informações adicionais sobre as escolas de todo o território nacional (15). Esses foram escolhidos como fonte complementar por fornecerem um contexto mais amplo sobre o ambiente educacional.

Foram então selecionadas as edições de 2020 a 2024 (as últimas cinco edições disponíveis) de ambos os conjuntos de dados e os arquivos disponibilizados foram baixados através de *download* simples e armazenados localmente para posterior leitura e manipulação.

Como os dados escolhidos são públicos e anonimizados por quem os distribui, entendeu-se que não há limitações éticas para o uso desses dados neste trabalho e não foi necessário submeter o projeto a um comitê de ética em pesquisa.

4.2.2 Compreensão Inicial dos Dados

Os arquivos de microdados do ENEM e do Censo Escolar são disponibilizados em formato compactado (**.zip**), separados pelo ano de aplicação do exame/censo.

Dentre os arquivos existentes nos arquivos compactados dos microdados do ENEM, foram selecionados os arquivos **.csv** (*Comma-Separated Values*) que contêm as informações dos participantes e suas notas e os dicionários de dados de cada edição em formato **.xlsx** (Formato nativo do Microsoft Excel), que foram utilizados para interpretar os valores categóricos e identificar variáveis importantes.

Para os arquivos compactados do Censo Escolar, foram selecionados os arquivos **.csv** que contêm as informações das escolas e os dicionários de dados em formato **.xlsx**.

4.2.2.1 Edição de 2024 do ENEM e LGPD

Na edição de 2024 dos microdados do ENEM, foi feita uma alteração no formato de disponibilização dos dados dos participantes e das notas, que passaram a ser disponibilizados em arquivos separados.

Isso se deu “Devido à vigência da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), incorporada ao ordenamento jurídico brasileiro por meio da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018” (27), conforme descrito no arquivo auxiliar “Leia-Me” (27) disponibilizado junto com os microdados do ENEM 2024.

Ou seja, o formato dos arquivos de microdados do ENEM 2024 difere das edições anteriores, por mais que as informações contidas permanecem as mesmas. Houve a separação dos dados dos participantes e das notas em arquivos distintos e sem uma chave primária que permita a junção dos dois conjuntos de dados. Dessa forma, os dados da edição de 2024 do ENEM não puderam ser utilizados para este trabalho.

4.2.3 Análise dos Dicionários de Dados

Foram analisados os dicionários de dados dos microdados do ENEM e do Censo Escolar para identificar as variáveis disponíveis em cada conjunto de dados. Os dicionários completos estão disponíveis no Apêndice A e B. A partir dessa análise, foi possível identificar as variáveis que seriam relevantes para responder às perguntas de pesquisa formuladas na Seção 4.1.

Não foi possível localizar uma variável que permitisse a identificação única das escolas dos participantes do ENEM nos microdados do exame, o que impossibilitou correlacionar diretamente os dados dos participantes do ENEM com os dados das escolas do Censo Escolar para agregar informações das escolas aos dados dos participantes. Dessa forma, optou-se por utilizar apenas os microdados do ENEM para a realização deste trabalho.

4.2.4 Definição da Variável Resposta

Como este trabalho pretende avaliar o desempenho dos estudantes no ENEM e os fatores que influenciam esse desempenho, a variável resposta deve refletir esse objetivo. Assim, foram utilizadas como variáveis resposta as notas obtidas pelos estudantes nas quatro provas objetivas e na redação do ENEM.

Ou seja, foram usadas cinco variáveis resposta distintas para análise: (i) Nota da prova de Ciências Humanas; (ii) Nota da prova de Ciências da Natureza; (iii) Nota da prova de Linguagem e Código; (iv) Nota da prova de Matemática; e (v) Nota da Redação.

4.3 Preparação dos dados

4.3.1 Preparação do Ambiente Tecnológico e Analítico

Para a execução deste trabalho, foi utilizado um ambiente baseado em Python versão 3.11 através do gerenciador de ambientes virtuais Miniconda3 (28). O computador utilizado possui uma CPU AMD Ryzen 7 9800X3D, 32 GB de memória RAM e uma GPU

NVIDIA GeForce RTX 4070 Ti Super, com 16 GB de memória dedicada com sistemas operacionais Ubuntu 24.04 LTS e Windows 11 Pro.

O ambiente foi especificamente configurado com o ecossistema NVIDIA CUDA-X (29) para possibilitar a execução utilizando a GPU do equipamento, visando acelerar o processamento dos dados e a modelagem. Esta suíte de bibliotecas de software permite executar *pipelines* de Ciência de Dados e análises inteiramente na GPU, minimizando a transferência de dados entre a CPU e a GPU.

Foram utilizados seus principais componentes: `cudf` (30), uma biblioteca para manipulação de `DataFrames` na GPU, análoga ao `pandas` (31), e `cuml` (25), que fornece implementações de algoritmos de *Machine Learning* acelerados por GPU, análoga ao `scikit-learn` (26). Todo o ambiente foi construído sobre a plataforma CUDA 13.1, com as bibliotecas e dependências gerenciadas diretamente pelo Conda.

O arquivo YML de configuração do ambiente virtual utilizado está disponível no Apêndice C.

4.3.2 Leitura dos Dados

Os arquivos `.csv` dos microdados do ENEM foram lidos utilizando o método `read_csv` da biblioteca `pandas`, especificando o separador como ponto e vírgula (`sep=';'`).

Foram utilizados os dados das edições de 2020 a 2023, que possuem a quantidade de observações e variáveis descritas na Tabela 2. As tabelas foram carregadas já desconsiderando colunas que não agregam ao modelo, como o número de inscrição do participante, por exemplo.

Tabela 2 – Observações e variáveis por edição do ENEM

| Edição | Observações | Variáveis |
|--------|-------------|-----------|
| 2020 | 5.783.109 | 52 |
| 2021 | 3.389.832 | 52 |
| 2022 | 3.476.105 | 52 |
| 2023 | 3.933.955 | 52 |

Fonte: elaborado pelo autor.

4.3.3 Integração dos Dados

Analizando o dicionário de dados de cada edição, foi possível observar que todas as edições possuem o mesmo esquema, ou seja, as mesmas variáveis com os mesmos nomes estão presentes em todas as edições selecionadas. Assim, a integração entre edições foi realizada por meio da concatenação vertical dos quatro conjuntos de dados, utilizando o método `concat` da biblioteca `pandas`.

Em seguida, foi feita uma modificação no nome das variáveis para nomes que fossem mais intuitivos e de compreensão rápida do conteúdo. Essa modificação foi realizada utilizando o método `rename`, a partir de um dicionário que mapeava os nomes originais para os novos nomes desejados.

Com o dicionário de dados analisado, foi diagnosticado que algumas variáveis categóricas estavam codificadas com valores numéricos que não eram intuitivos. Assim, seus valores foram transformados, substituindo os códigos numéricos por descrições textuais mais comprehensíveis através do método `map` da biblioteca `pandas`, utilizando dicionários de mapeamento construídos especificamente para cada variável categórica que necessitava de transformação.

4.3.4 Tratamento de Valores Nulos

Inicialmente, foi feito o cálculo do percentual de valores nulos por variável. A Tabela 3 apresenta estes valores do conjunto de dados integrados, antes dos tratamentos.

Tabela 3 – Percentual de valores nulos por variável

| Variável | Percentual de nulos |
|----------------------------|---------------------|
| sigla_uf_escola | 78,1% |
| cod_municipio_escola | 78,1% |
| tp_adm_escola | 78,1% |
| funcionamento_escola | 78,1% |
| tp_local_escola | 78,1% |
| tp_ensino | 69,8% |
| tp_escola | 68,2% |
| ano_conclusao_ensino_medio | 51,6% |
| nota_ciencias_natureza | 40,4% |
| nota_matematica | 40,4% |
| nota_ciencias_humanas | 37,0% |
| nota_redacao | 37,0% |
| nota_linguagem_codigos | 37,0% |
| 03_ocupacao_pai | 12,5% |
| 01_escolaridade_pai | 9,8% |
| 04_ocupacao_mae | 9,0% |
| estado_civil | 4,2% |
| 02_escolaridade_mae | 3,5% |
| cor_raca | 1,8% |
| 10_qtde_carro | 0,6% |
| 05_qtde_moradores | 0,6% |

Continua na próxima página...

| Variável | Percentual de nulos |
|-------------------------------|---------------------|
| 06_renda_familiar | 0,6% |
| 07_dias_trabalhador_domestico | 0,6% |
| 08_qtde_banheiro | 0,6% |
| 09_qtde_quarto | 0,6% |
| 18_flag_aspirador_po | 0,6% |
| 11_qtde_motocicleta | 0,6% |
| 12_qtde_geladeira | 0,6% |
| 13_qtde_freezer | 0,6% |
| 14_qtde_maq_lavar_roupa | 0,6% |
| 15_qtde_maq_secar_roupa | 0,6% |
| 16_qtde_micro_ondas | 0,6% |
| 17_qtde_maq_lavar_louca | 0,6% |
| 22_qtde_celular | 0,6% |
| 19_qtde_tv | 0,6% |
| 20_flag_aparelho_dvd | 0,6% |
| 21_flag_tv_assinatura | 0,6% |
| 24_qtde_computadores | 0,6% |
| 23_flag_telefone_fixo | 0,6% |
| 25_flag_internet | 0,6% |
| nacionalidade | 0,05% |

Fonte: elaborado pelo autor.

O percentual de valores nulos varia significativamente, com algumas variáveis apresentando mais de 70% de valores nulos, enquanto outras possuem menos de 1%. Variáveis com uma alta proporção de valores nulos podem comprometer a análise se for realizada alguma imputação de valores. Sendo assim, foi decidido remover as variáveis que apresentavam mais de 50% de valores nulos, resultando na remoção de nove variáveis do conjunto de dados.

Para as variáveis das notas, por serem as variáveis resposta deste trabalho, foi realizada uma análise mais detalhada. Primeiro, verificou-se a existência de valores zerados nessas variáveis e se possuem significados diferentes de valores nulos. Para isso, foi feita uma análise com a presença nas provas e o status da redação.

Foi identificado que a nota zerada significa que o participante esteve presente na prova, mas obteve nota zero, enquanto o valor nulo indica que o participante ou não realizou a prova, ou foi eliminado, ou teve sua redação anulada. Dessa forma, optou-se por manter as observações com notas zeradas no conjunto de dados, removendo apenas as observações com notas nulas. A decisão de incorporar ou não as notas zero na análise é

discutida na Seção 4.4.1.3.

Para as demais variáveis com valores nulos, foi realizada uma análise consolidada, ou seja, foram retiradas as observações que possuíam valor nulo em qualquer uma das variáveis restantes, o que resultou na retirada de 4.341.559 observações do conjunto de dados.

Assim, restaram 12.241.442 observações e 45 variáveis no conjunto de dados após os tratamentos.

4.3.5 Separação dos Conjuntos de Dados por Variável Resposta

Após a separação dos conjuntos de dados por variável resposta, conforme descrito na Seção 3.3, foram criados cinco conjuntos de dados distintos. A Tabela 4 apresenta a quantidade de observações e variáveis em cada conjunto de dados.

Tabela 4 – Observações e variáveis por conjunto de dados

| Conjunto de Dados | Observações | Variáveis |
|----------------------|-------------|-----------|
| Ciências Humanas | 7.895.093 | 35 |
| Ciências da Natureza | 7.500.050 | 35 |
| Linguagem e Código | 7.895.093 | 35 |
| Matemática | 7.500.050 | 35 |
| Redação | 7.895.093 | 35 |

Fonte: elaborado pelo autor.

A estrutura de dicionários foi utilizada para manter o controle dos conjuntos de dados, suas respectivas variáveis resposta e variáveis preditoras ao longo do trabalho.

4.4 Modelagem

4.4.1 Análise Exploratória dos Dados - Variáveis Resposta

4.4.1.1 Distribuições

O primeiro passo da análise exploratória foi entender o domínio das variáveis respostas e constatou-se que, para as notas das provas objetivas (Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Linguagem e Código e Matemática), havia mais de cinco mil notas distintas, com variações pequenas entre elas (décimos de pontos). Já para a nota da Redação, o número de notas distintas era significativamente menor (apenas 50 notas) com variação de 20 em 20 pontos.

A tabela 5 apresenta as estatísticas descritivas das notas de cada prova, obtido através do método `describe` da biblioteca `pandas`.

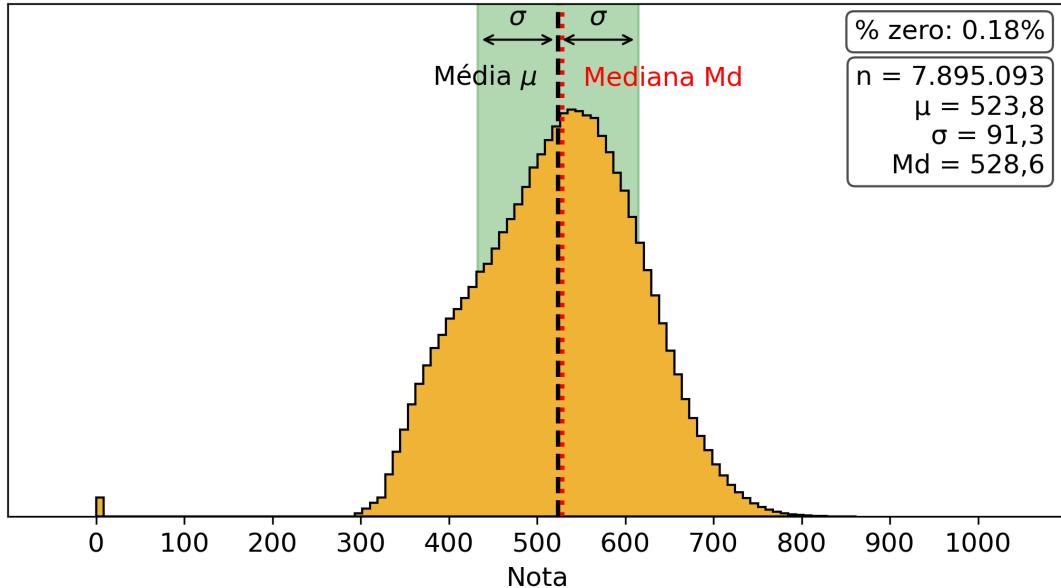
Tabela 5 – Estatísticas descritivas por conjunto de dados

| Estatística | Humanas | Natureza | Linguagem | Matemática | Redação |
|---------------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| Contagem | 7.895.093 | 7.500.050 | 7.895.093 | 7.500.050 | 7.895.093 |
| Média | 523,8 | 496,9 | 519,0 | 538,7 | 616,6 |
| Desvio Padrão | 91,3 | 81,4 | 91,3 | 121,5 | 204,7 |
| Mínimo | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| 25º Percentil | 460,1 | 437,3 | 460,1 | 441,6 | 520 |
| 50º Percentil | 528,6 | 490,3 | 528,6 | 526 | 620 |
| 75º Percentil | 588,2 | 551,9 | 588,2 | 624,9 | 760 |
| Máximo | 862,6 | 875,3 | 826,1 | 985,7 | 1000 |

Fonte: elaborado pelo autor.

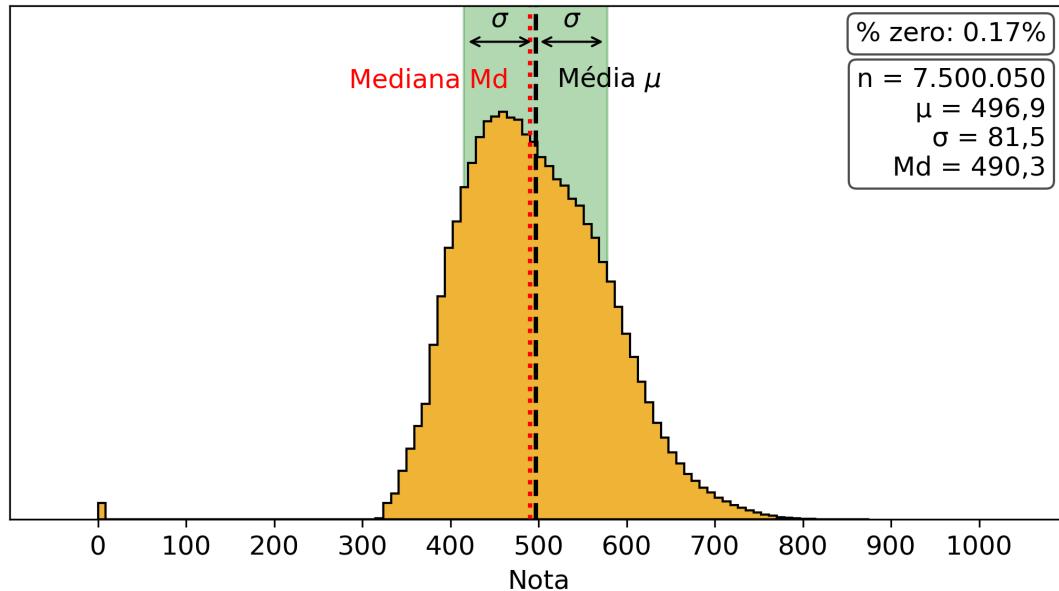
Em seguida, foram construídos histogramas de cada nota para entender a distribuição. As Figuras 5 a 9 apresentam os histogramas das notas de cada prova.

Figura 5 – Histograma das notas - Humanas



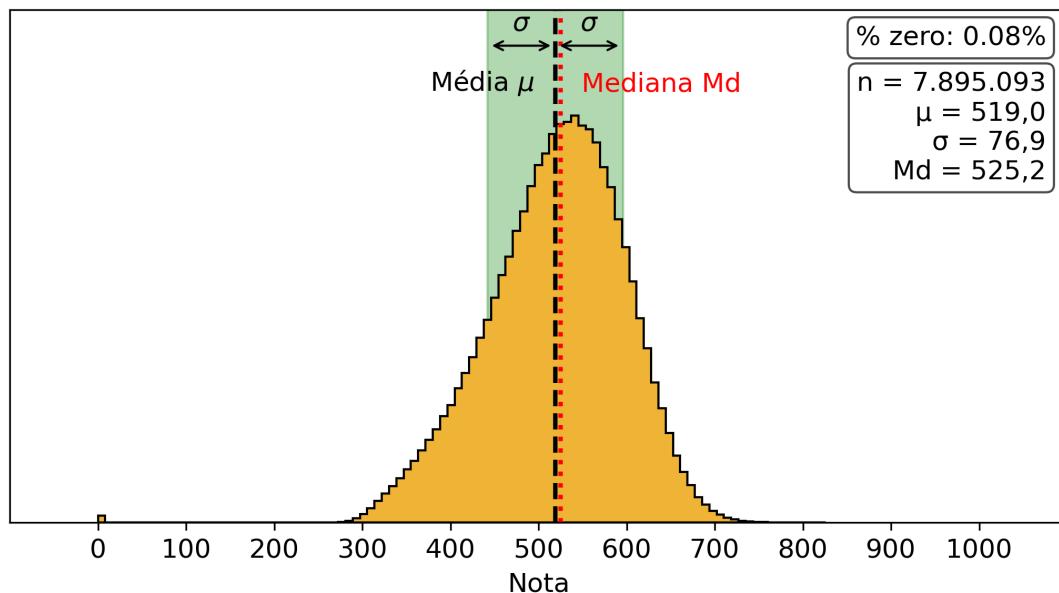
Fonte: elaborado pelo autor.

Figura 6 – Histograma das notas - Natureza



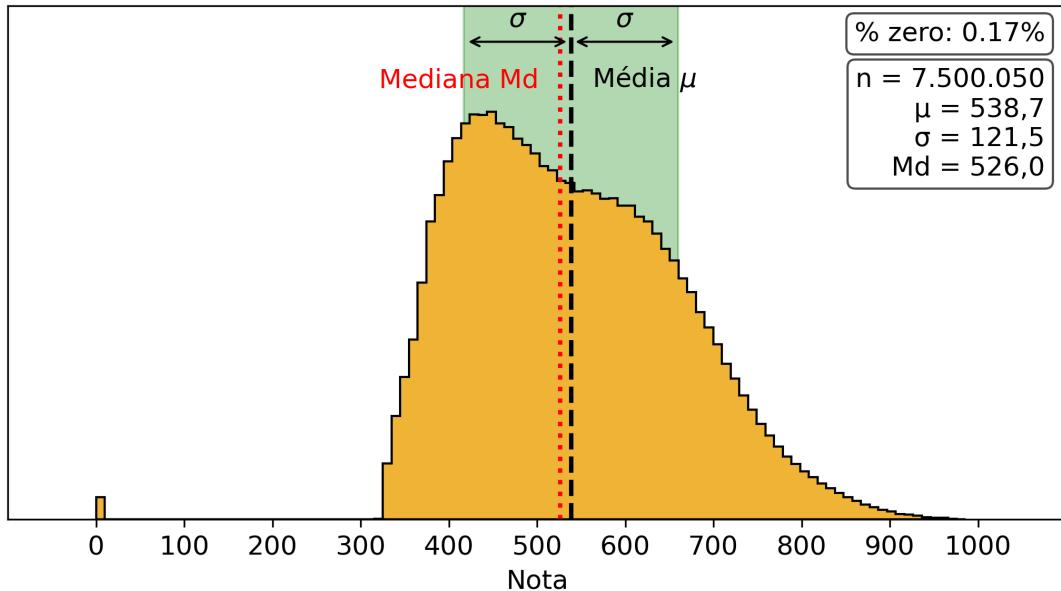
Fonte: elaborado pelo autor.

Figura 7 – Histograma das notas - Linguagem



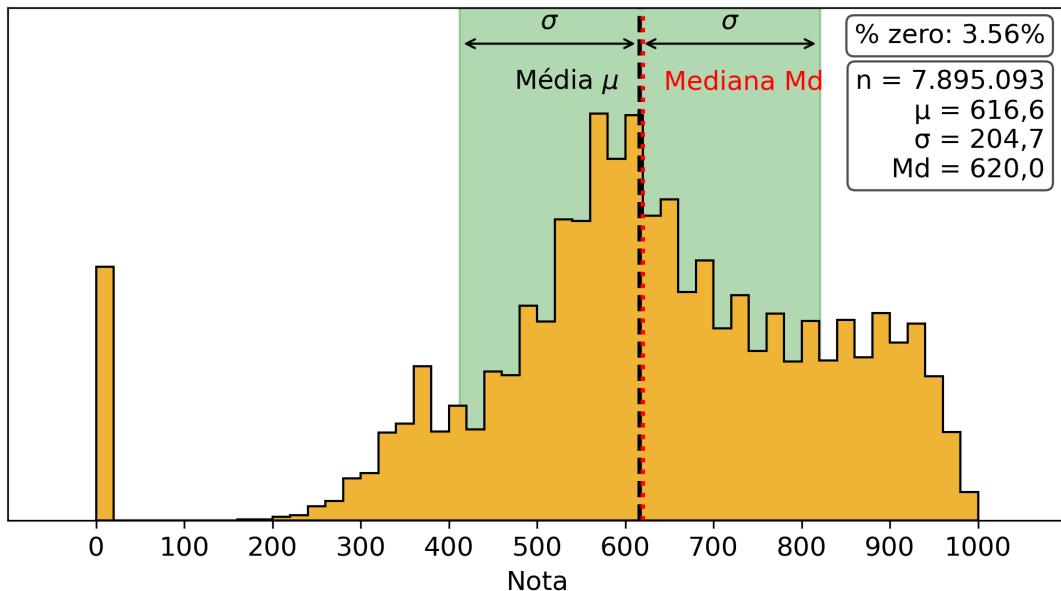
Fonte: elaborado pelo autor.

Figura 8 – Histograma das notas - Matemática



Fonte: elaborado pelo autor.

Figura 9 – Histograma das notas - Redação



Fonte: elaborado pelo autor.

A tabela 6 apresenta os valores de assimetria e curtose das notas de cada prova, obtidos através dos métodos `skew` e `kurtosis` da biblioteca `pandas`, e o percentual de notas zero em cada conjunto de dados.

Tabela 6 – Assimetria, Curtose e Notas zeradas

| Variável | Assimetria | Curtose | Notas zeradas |
|------------|------------|---------|---------------|
| Humanas | -0,3408 | 1,1269 | 0,18% |
| Natureza | 0,0321 | 1,8372 | 0,17% |
| Linguagem | -0,5113 | 1,1780 | 0,08% |
| Matemática | 0,3138 | 0,0850 | 0,17% |
| Redação | -0,7457 | 1,0488 | 3,56% |

Fonte: elaborado pelo autor.

Analizando os valores de assimetria e curtose, é possível observar que as distribuições das notas possuem diferentes características.

A assimetria da nota de Redação é a mais negativa, o que indica que os alunos tiveram, em geral, o melhor desempenho, assim como nas provas de Linguagem e Código e Ciências Humanas, que também apresentam assimetria negativa, porém com valores menores.

Na prova de Ciências da Natureza, a assimetria é praticamente nula, indicando uma distribuição mais simétrica das notas, enquanto a nota de Matemática apresenta a assimetria mais positiva, indicando um desempenho relativamente pior dos alunos nessa prova.

Analizando os valores da curtose, a prova de Matemática foi a única a apresentar uma curtose próxima de zero, indicando uma distribuição mais próxima da normalidade. As outras provas apresentaram valores maiores que 1, indicando distribuições com caudas mais pesadas e picos mais acentuados.

A quantidade de notas zeradas é relativamente baixa, variando entre 0,08% e 3,56%, sendo a nota de Redação a que possui o maior percentual de notas zeradas.

4.4.1.2 Teste de Hipótese

Foi realizado o teste de hipótese ANOVA com nível de significância de 0,1% para comparar as médias das notas por edição do ENEM em cada conjunto de dados, onde a hipótese nula H_0 é de que as médias são iguais entre as edições. A Tabela 7 apresenta os valores de F, p-valor e a métrica SMD (*Standardized Mean Difference*) obtidos para cada conjunto de dados.

Tabela 7 – Teste ANOVA das médias das notas por edição

| Variável | Valor F | Rejeita-se H_0 ? | p-valor | SMD | Tamanho do efeito |
|------------|---------|--------------------|---------|-------|-------------------|
| Humanas | 13.161 | Sim | 0,0000 | 0,185 | Insignificante |
| Natureza | 3.431 | Sim | 0,0000 | 0,087 | Insignificante |
| Linguagem | 26.506 | Sim | 0,0000 | 0,269 | Pequeno |
| Matemática | 13.041 | Sim | 0,0000 | 0,197 | Insignificante |
| Redação | 27.498 | Sim | 0,0000 | 0,242 | Pequeno |

Fonte: elaborado pelo autor.

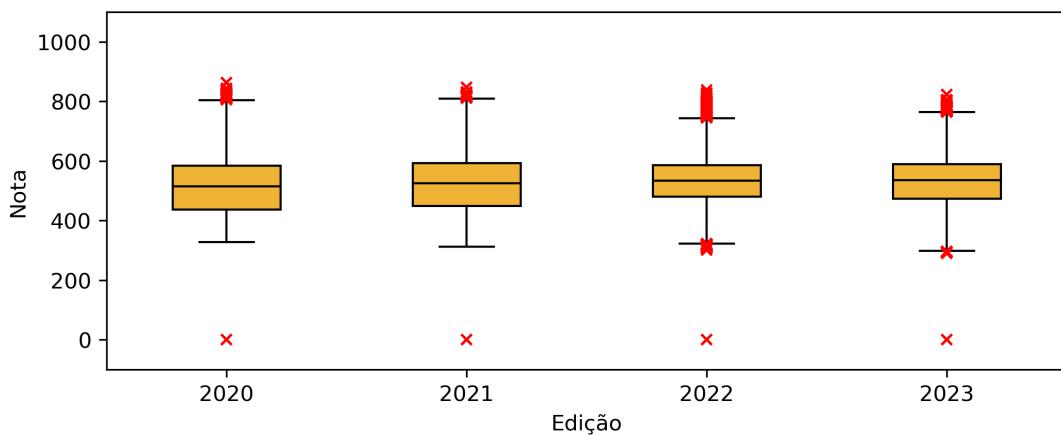
O teste de hipótese ANOVA indicou que há diferenças estatisticamente significativas entre as médias das notas por edição do ENEM em todos os conjuntos de dados, uma vez que o p-valor é menor que o nível de significância de 0,1%. Porém, ao analisar o tamanho do efeito através da métrica SMD, foi possível constatar que as diferenças entre as edições são insignificantes ou pequenas, o que indica que as edições do ENEM não tiveram um impacto relevante nas notas dos participantes.

Dessa forma, foi decidido manter todas as edições do ENEM no conjunto de dados para a modelagem preditiva e sem a necessidade de segmentação por edição.

4.4.1.3 Análise de Outliers

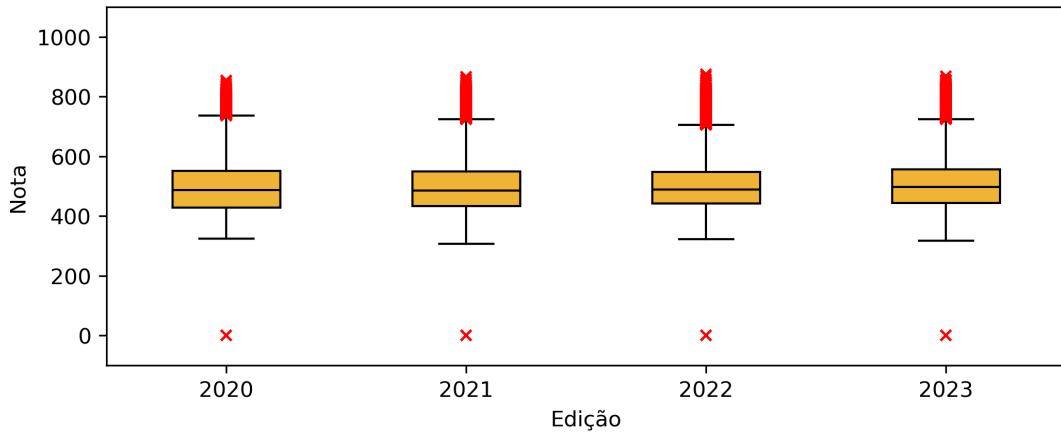
Para a análise dos outliers, foram utilizados os boxplots das notas de cada prova, apresentados nas Figuras 10 a 14.

Figura 10 – Boxplot das notas por edição - Humanas



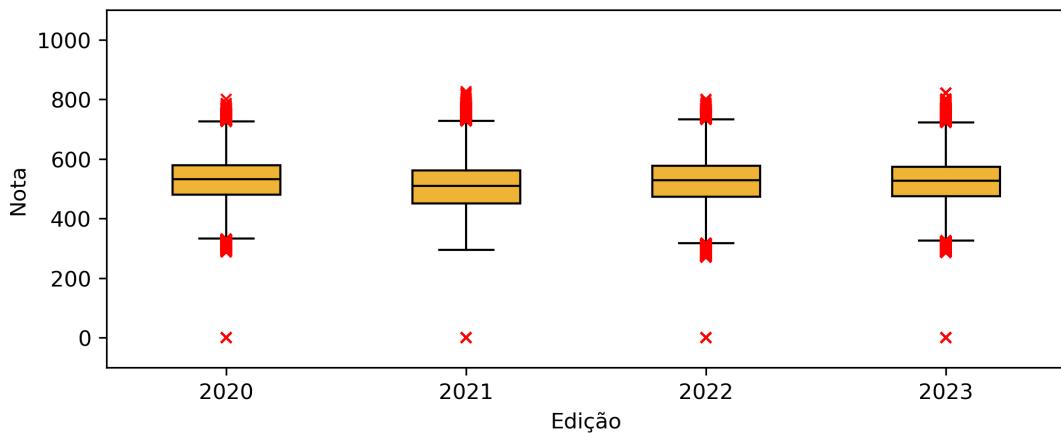
Fonte: elaborado pelo autor.

Figura 11 – Boxplot das notas - Natureza



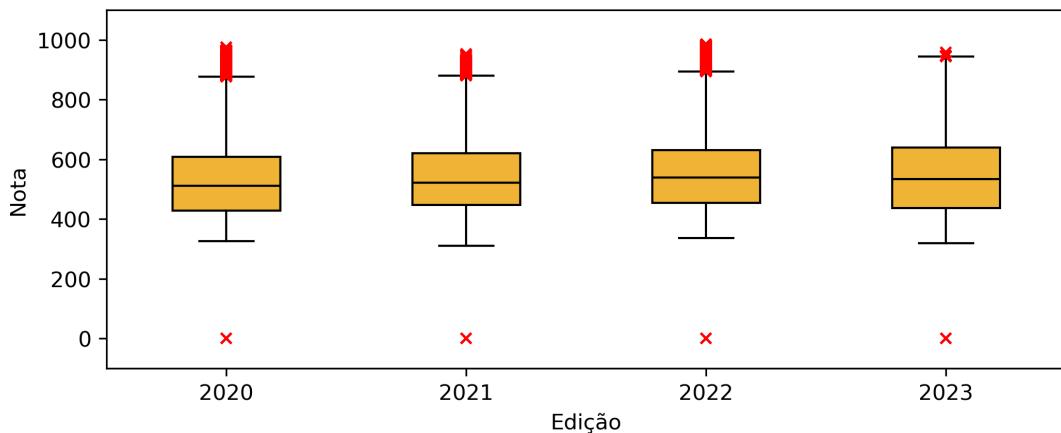
Fonte: elaborado pelo autor.

Figura 12 – Boxplot das notas - Linguagem



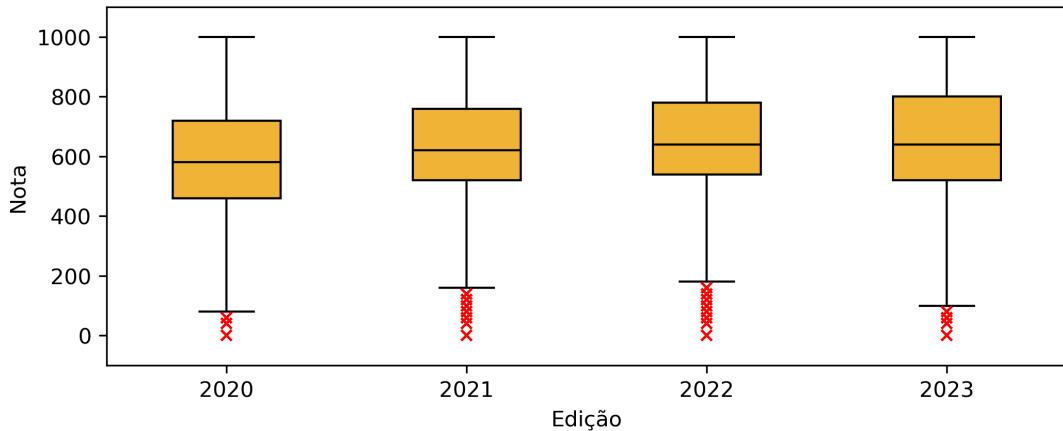
Fonte: elaborado pelo autor.

Figura 13 – Boxplot das notas - Matemática



Fonte: elaborado pelo autor.

Figura 14 – Boxplot das notas - Redação



Fonte: elaborado pelo autor.

Foi utilizado o critério do intervalo interquartil (*Interquartile Range - IQR*) para identificar os *outliers* nas notas de cada prova. Foram considerados *outliers* os valores que estavam abaixo de $Q1 - 1,5 \times IQR$ ou acima de $Q3 + 1,5 \times IQR$, onde $Q1$ é o primeiro quartil, $Q3$ é o terceiro quartil e $IQR = Q3 - Q1$. A Tabela 8 apresenta o limite inferior, o limite superior, a quantidade e o percentual de *outliers* identificados em cada conjunto de dados.

Tabela 8 – Quantidade e percentual de outliers nas notas

| Variável | Limite Inferior | Limite Superior | Outliers |
|------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Humanas | 267,95 | 780,35 | 19.596 (0,25%) |
| Natureza | 265,40 | 723,80 | 49.017 (0,65%) |
| Linguagem | 314,85 | 728,85 | 35.998 (0,46%) |
| Matemática | 166,65 | 899,85 | 27.944 (0,37%) |
| Redação | 160,00 | 1000,00 | 282.438 (3,58%) |

Fonte: elaborado pelo autor.

Os intervalos dos *outliers* removeu as notas zero de todas as provas, o que é consistente com a análise realizada na Seção 4.4.1.1, onde vemos nos histogramas que as notas zero são valores atípicos.

Para a nota da Redação, o intervalo dos *outliers* manteve a nota máxima de 1.000 pontos. Porém, ao analisar a distribuição das notas de Redação e tendo o contexto do ENEM em mente, é razoável considerar as notas máximas como *outliers*, uma vez que são notas extremamente raras. Dessa forma, optou-se por retirar as observações com nota máxima do conjunto de dados da nota de Redação, o que resultou na remoção de mais 116 observações desse conjunto de dados.

4.4.2 Análise Exploratória - Variáveis Preditoras

A análise exploratória das variáveis preditoras seguiu três etapas: (i) concentração, (ii) correlação e (iii) *Permutation Importance*, conforme descrito na Seção 3.4.1.

4.4.2.1 Concentração

Ao calcular a proporção de observações para cada categoria das variáveis categóricas, foi possível identificar três variáveis que apresentavam uma concentração acima de 93%. Devido a essa alta concentração, foi decidido remover essas variáveis do conjunto de dados por não fornecerem informações relevantes para a modelagem preditiva. As Tabelas 9 a 13 apresentam as cinco variáveis categóricas com maior concentração e suas respectivas proporções da categoria de maior concentração para cada conjunto de dados.

Tabela 9 – Cinco maiores concentrações - Humanas

| Variável | Maior Concentração |
|-------------------------------|--------------------|
| 12_qtde_geladeira | 92.8% |
| 07_dias_trabalhador_domestico | 90.2% |
| 25_flag_internet | 89.9% |
| 15_qtde_maq_secar_roupa | 86.5% |
| 23_flag_telefone_fixo | 84.1% |

Fonte: elaborado pelo autor.

Tabela 10 – Cinco maiores concentrações - Natureza

| Variável | Maior Concentração |
|-------------------------------|--------------------|
| 12_qtde_geladeira | 92.9% |
| 07_dias_trabalhador_domestico | 90.3% |
| 25_flag_internet | 89.9% |
| 15_qtde_maq_secar_roupa | 86.6% |
| 23_flag_telefone_fixo | 84.0% |

Fonte: elaborado pelo autor.

Tabela 11 – Cinco maiores concentrações - Linguagem

| Variável | Maior Concentração |
|-------------------------------|--------------------|
| 12_qtde_geladeira | 92.9% |
| 07_dias_trabalhador_domestico | 90.2% |
| 25_flag_internet | 89.9% |
| 15_qtde_maq_secar_roupa | 86.5% |
| 23_flag_telefone_fixo | 84.1% |

Fonte: elaborado pelo autor.

Tabela 12 – Cinco maiores concentrações - Matemática

| Variável | Maior Concentração |
|-------------------------------|--------------------|
| 12_qtde_geladeira | 92.8% |
| 07_dias_trabalhador_domestico | 90.2% |
| 25_flag_internet | 90.0% |
| 15_qtde_maq_secar_roupa | 86.5% |
| 23_flag_telefone_fixo | 84.0% |

Fonte: elaborado pelo autor.

Tabela 13 – Cinco maiores concentrações - Redação

| Variável | Maior Concentração |
|-------------------------------|--------------------|
| 12_qtde_geladeira | 92.8% |
| 07_dias_trabalhador_domestico | 90.1% |
| 25_flag_internet | 90.1% |
| 15_qtde_maq_secar_roupa | 86.4% |
| 23_flag_telefone_fixo | 83.9% |

Fonte: elaborado pelo autor.

4.4.2.2 Correlação

A próxima etapa da análise exploratória das variáveis preditoras foi a análise de correlação utilizando a métrica *Phik* (23) (24). As Tabelas 14 a 18 apresentam as cinco variáveis com maior correlação *Phik* com a variável resposta em cada conjunto de dados.

Tabela 14 – Cinco maiores correlações *Phik* - Humanas

| Variável | Correlação <i>Phik</i> |
|----------------------|------------------------|
| 24_qtde_computadores | 44,5% |
| 03_ocupacao_pai | 39,7% |
| 04_ocupacao_mae | 37,6% |
| 08_qtde_banheiro | 35,7% |
| 18_flag_aspirador_po | 35,4% |

Fonte: elaborado pelo autor.

Tabela 15 – Cinco maiores correlações *Phik* - Natureza

| Variável | Correlação <i>Phik</i> |
|----------------------|------------------------|
| 24_qtde_computadores | 44,6% |
| 03_ocupacao_pai | 40,2% |
| 04_ocupacao_mae | 38,0% |
| 08_qtde_banheiro | 37,4% |
| 18_flag_aspirador_po | 36,4% |

Fonte: elaborado pelo autor.

Tabela 16 – Cinco maiores correlações *Phik* - Linguagem

| Variável | Correlação <i>Phik</i> |
|----------------------|------------------------|
| 24_qtde_computadores | 44,1% |
| 03_ocupacao_pai | 41,7% |
| 04_ocupacao_mae | 39,9% |
| 08_qtde_banheiro | 36,8% |
| 18_flag_aspirador_po | 36,1% |

Fonte: elaborado pelo autor.

Tabela 17 – Cinco maiores correlações *Phik* - Matemática

| Variável | Correlação <i>Phik</i> |
|----------------------|------------------------|
| 24_qtde_computadores | 47,9% |
| 03_ocupacao_pai | 44,7% |
| 04_ocupacao_mae | 42,5% |
| 08_qtde_banheiro | 41,9% |
| 18_flag_aspirador_po | 40,5% |

Fonte: elaborado pelo autor.

Tabela 18 – Cinco maiores correlações *Phik* - Redação

| Variável | Correlação <i>Phik</i> |
|----------------------|------------------------|
| 03_ocupacao_pai | 35,9% |
| 24_qtde_computadores | 35,6% |
| 04_ocupacao_mae | 34,9% |
| 08_qtde_banheiro | 33,2% |
| 10_qtde_carro | 29,3% |

Fonte: elaborado pelo autor.

Entre as cinco variáveis de maior correlação *Phik* com a variável resposta em cada conjunto de dados, foi observado que três variáveis estavam presentes em todos os conjuntos de dados: (i) quantidade de computadores, (ii) ocupação do pai e (iii) ocupação da mãe. Essas variáveis estão relacionadas a aspectos socioeconômicos dos participantes, o que é consistente com a literatura sobre o ENEM (1,8).

Ao analisar as matrizes de correlação *Phik* completas para cada conjunto de dados, foi possível identificar um par de variáveis que apresentavam uma correlação perfeita (*Phik* = 1.0): *flag* de treineiro e *status* da conclusão do ensino médio.

Devido a essa correlação perfeita, analisou-se a distribuição cruzada das categorias dessas duas variáveis, onde foi possível observar que 100% das observações da categoria "Treineiro" da variável *flag* de treineiro estavam associadas à categoria "Termina o ensino médio após o ano da prova" da variável *status* da conclusão do ensino médio.

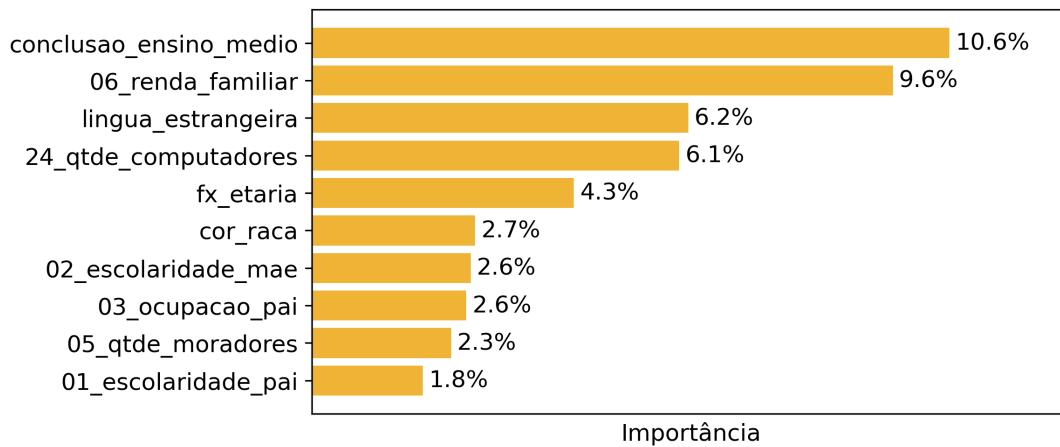
Diante disso, dado que a variável de *status* da conclusão do ensino médio apresenta mais categorias e, portanto, mais informações, foi decidido manter essa variável no conjunto de dados e remover a variável *flag* de treineiro.

4.4.2.3 Permutation Importance

Conforme descrito na Seção 3.4.1, a última etapa da análise exploratória das variáveis preditoras foi a análise de importância utilizando a métrica *Permutation Importance*.

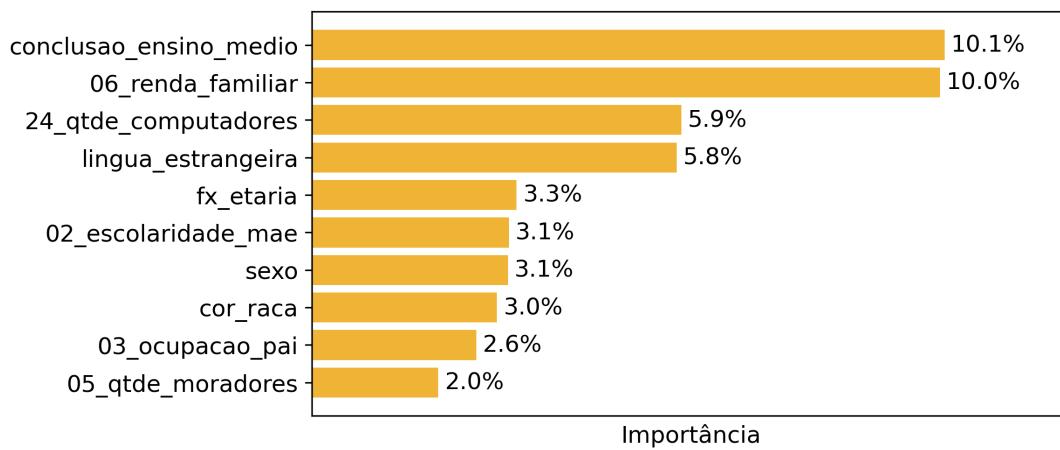
Realizadas as separações dos conjuntos de dados em treino e teste, foi treinado um modelo de *Random Forest Regressor* em cada conjunto de dados para em seguida calcular o *Permutation Importance* de cada variável preditora. As Figuras 15 a 19 apresentam os gráficos de importância das dez variáveis mais importantes para cada conjunto de dados.

Figura 15 – Dez maiores *Permutation Importance* - Humanas



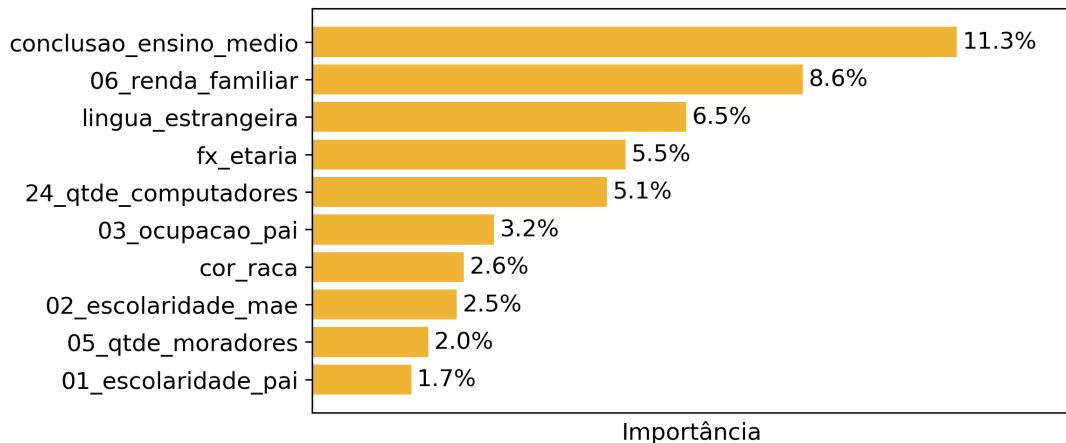
Fonte: elaborado pelo autor.

Figura 16 – Dez maiores *Permutation Importance* - Natureza



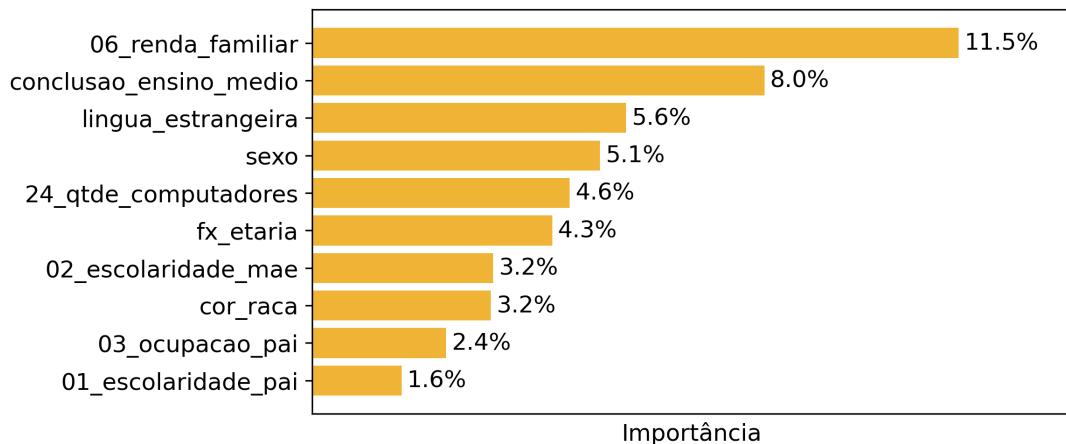
Fonte: elaborado pelo autor.

Figura 17 – Dez maiores *Permutation Importance* - Linguagem



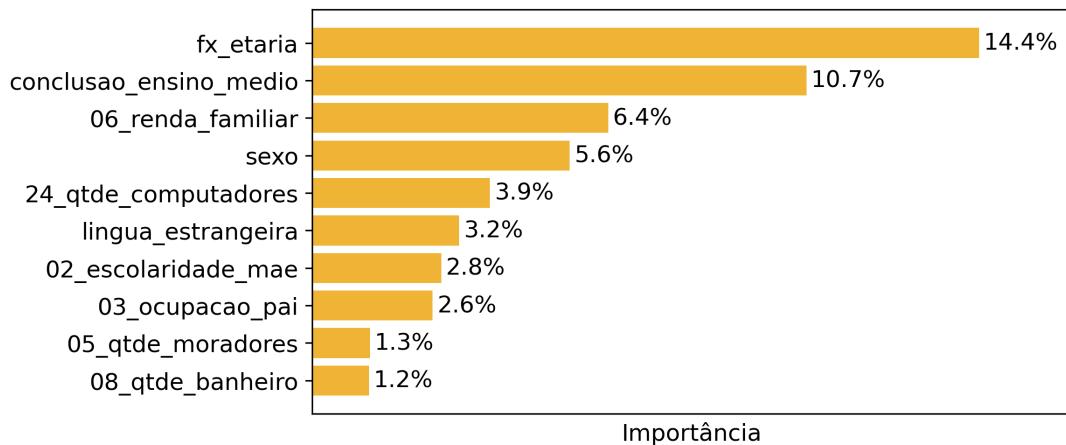
Fonte: elaborado pelo autor.

Figura 18 – Dez maiores *Permutation Importance* - Matemática



Fonte: elaborado pelo autor.

Figura 19 – Dez maiores *Permutation Importance* - Redação



Fonte: elaborado pelo autor.

4.4.2.4 Seleção de Variáveis

Até o momento já foram aplicados dois critérios para a seleção das variáveis preditoras: (i) concentração, removendo variáveis com concentração de categoria maior que 93% e (ii) correlação perfeita com outra variável preditora, resultando em quatro variáveis removidas do conjunto de dados: nacionalidade, quantidade de máquina de lavar louça, estado civil e *flag* de treineiro.

Com as informações de correlação *Phik* e *Permutation Importance*, foram aplicados mais dois critérios para a seleção das variáveis preditoras: (i) correlação baixa com a variável resposta ($Phik < 0,05\%$) e (ii) um critério duplo de correlação alta ($Phik > 85\%$) com outras variáveis preditoras e menor *Permutation Importance* entre as variáveis correlacionadas.

No critério de baixa correlação com a variável resposta, nenhuma variável preditora foi removida, uma vez que todas apresentaram correlação *Phik* maior que 0,05%, sendo o menor valor, entre todos os conjuntos de dados, de 3,64% da variável de quantidade de motocicletas com a nota da Redação.

No critério duplo, foi apresentado apenas uma dupla de variáveis com correlação alta ($Phik > 85\%$) em cada conjunto de dados: *status* da conclusão do ensino médio e a faixa etária do participante. Apenas no conjunto de dados da Redação, a variável de faixa etária apresentou maior *Permutation Importance* e então seria mantida no conjunto de dados, enquanto a variável de *status* da conclusão do ensino médio seria removida.

Porém, considerando a concentração cruzada das duas variáveis (apresentada na Tabela 19 para o conjunto de dados da Redação), foi decidido manter ambas as variáveis.

No critério duplo, foi apresentado apenas uma dupla de variáveis com correlação alta ($Phik > 85\%$) em cada conjunto de dados: status da conclusão do ensino médio e a faixa etária do participante. Apenas no conjunto de dados da Redação, a variável de faixa etária apresentou maior *Permutation Importance* e então seria mantida no conjunto de dados, enquanto a variável de *status* da conclusão do ensino médio seria removida.

Tabela 19 – Cinco maiores correlações *Phik* - Redação

| Faixa etária | Concluiu | Conclui agora | Vai concluir | Não / Nem |
|------------------|----------|---------------|--------------|-----------|
| menor de 17 anos | - | 0.4% | 10.1% | 0.2% |
| 17 anos | 0.3% | 15.9% | 6.6% | - |
| 18 anos | 6.3% | 16.0% | 0.6% | - |
| 19 anos | 8.8% | 2.4% | 0.1% | - |
| 20 anos | 6.2% | 0.6% | - | - |
| 21 anos | 4.3% | 0.2% | - | - |

Continua na próxima página...

| Faixa etária | Concluiu | Conclui agora | Vai concluir | Não / Nem |
|------------------|----------|---------------|--------------|-----------|
| 22 anos | 3.1% | 0.1% | - | - |
| 23 anos | 2.4% | - | - | - |
| 24 anos | 1.9% | - | - | - |
| 25 anos | 1.5% | - | - | - |
| 26 a 30 anos | 4.5% | 0.1% | - | - |
| 31 a 35 anos | 2.4% | - | - | - |
| 36 a 40 anos | 1.7% | - | - | - |
| 41 a 45 anos | 1.2% | - | - | - |
| 46 a 50 anos | 0.7% | - | - | - |
| 51 a 55 anos | 0.4% | - | - | - |
| 56 a 60 anos | 0.2% | - | - | - |
| 61 a 65 anos | 0.1% | - | - | - |
| 66 a 70 anos | - | - | - | - |
| maior de 70 anos | - | - | - | - |

Fonte: elaborado pelo autor.

Na tabela acima, as categorias da variável de status da conclusão do ensino médio foram renomeadas da seguinte maneira: (i) Já concluiu o ensino médio: “Concluiu”; (ii) Vai concluir o ensino médio no ano da prova: “Conclui agora”; (iii) Vai concluir no ano seguinte à prova: “Vai concluir”; e (iv) Não cursa e nem concluiu o ensino médio: “Não / Nem”.

4.5 Treinamento dos Modelos

4.5.1 Ajuste dos Hiperparâmetros

A primeira etapa do treinamento dos modelos foi o ajuste dos hiperparâmetros utilizando a técnica de *Grid Search*. Inicialmente, foi utilizado o método `GridSearchCV` da biblioteca `scikit-learn` (26) para realizar o ajuste dos hiperparâmetros dos modelos. Porém, a execução do código foi interrompida subitamente algumas vezes, possivelmente devido a alto consumo de memória da GPU ou de memória RAM.

Assim, para contornar esse problema, o *Grid Search* foi implementado manualmente. Foi estabelecido um dicionário com os hiperparâmetros e seus respectivos valores a serem testados para cada modelo e gerada uma lista com todas as combinações possíveis desses hiperparâmetros.

Em seguida, através de um *loop*, cada combinação de hiperparâmetros foi utilizada para instanciar cada modelo, treinar o modelo com os dados de treino e avaliar o desempenho do modelo com os dados de validação.

Para gerar o conjunto de dados de validação, foi feita uma separação no conjunto de dados de treino de forma que o conjunto de validação tenha 10% dos dados originais, considerando o conjunto de teste que já foi separado. O desempenho do modelo foi avaliado utilizando a métrica da Raiz Quadrada do Erro Quadrático Médio (*Root Mean Squared Error* - RMSE).

Para cada algoritmo, foi estabelecido um conjunto de hiperparâmetros e seus respectivos valores a serem testados, assim como hiperparâmetros fixos em valores pré-definidos. As Tabelas 20 a 22 apresentam os hiperparâmetros e seus respectivos valores a serem testados para cada modelo, bem como os hiperparâmetros fixados em valores pré-definidos.

Tabela 20 – *Grid Search - XGBoost*

| Hiperparâmetro | Valores |
|------------------|--------------------|
| learning_rate | [0.05, 0.10, 0.20] |
| max_depth | [6, 8, 10] |
| min_child_weight | [1, 5, 10] |
| colsample_bytree | [0.70, 0.85, 1.0] |
| subsample | [0.70, 0.85, 1.0] |
| n_estimators | 100 |
| objective | "reg:squarederror" |
| tree_method | "hist" |
| device | "cuda" |
| eval_metric | "rmse" |

Fonte: elaborado pelo autor.

Tabela 21 – *Grid Search - LightGBM*

| Hiperparâmetro | Valores |
|-------------------|--------------------|
| num_leaves | [31, 63, 127] |
| learning_rate | [0.05, 0.10, 0.20] |
| min_child_samples | [20, 50, 100] |
| colsample_bytree | [0.70, 0.85, 1.0] |
| subsample | [0.70, 0.85, 1.0] |
| n_estimators | 100 |
| objective | "regression" |
| metric | "rmse" |
| device | "cpu" |

Continua na próxima página...

| Hiperparâmetro | Valores |
|----------------|---------|
| n_jobs | -1 |

Fonte: elaborado pelo autor.

Tabela 22 – *Grid Search - Random Forest*

| Hiperparâmetro | Valores |
|------------------|-----------------|
| max_depth | [10, 15, 20] |
| max_features | [0.7, 0.9, 1.0] |
| max_samples | [0.8, 0.9, 1.0] |
| split_criterion | "mse" |
| bootstrap | True |
| n_bins | 256 |
| min_samples_leaf | 15 |
| n_streams | 4 |
| n_estimators | 100 |

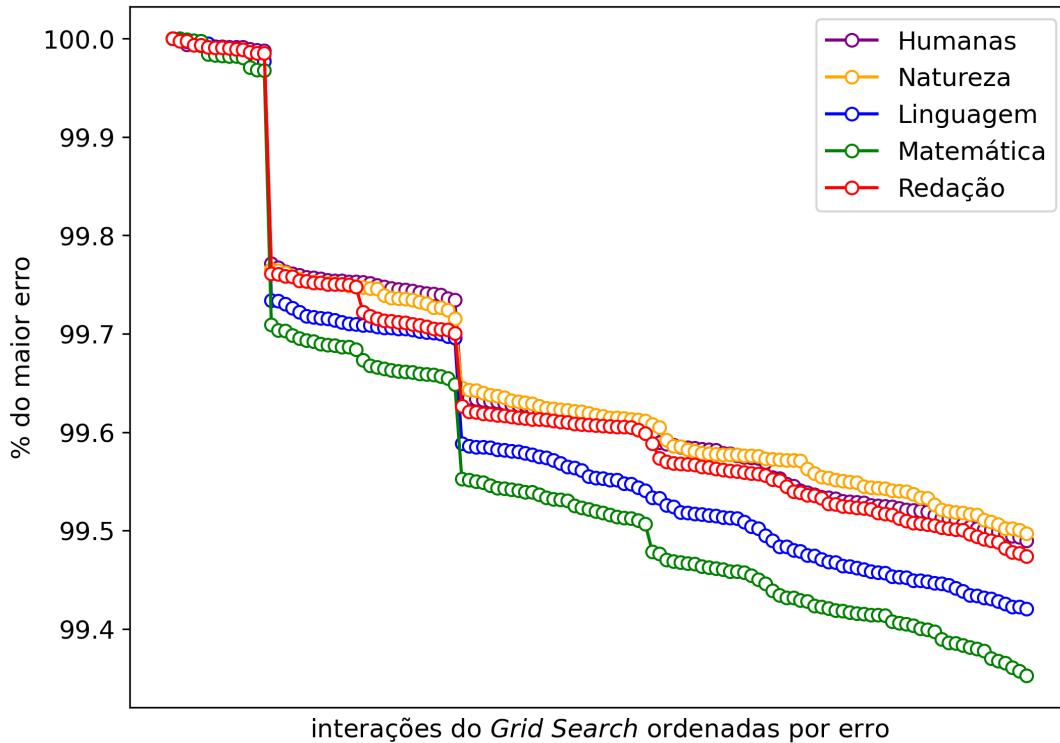
Fonte: elaborado pelo autor.

Foram treinados 243 combinações de hiperparâmetros para os algoritmos de *XG-Boost* e *LightGBM* (5 hiperparâmetros com 3 valores cada) e 27 combinações de hiperparâmetros para o algoritmo de *Random Forest* (3 hiperparâmetros com 3 valores cada), totalizando 270 modelos treinados para cada conjunto de dados (Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Linguagem e Código, Matemática e Redação) e 1.350 modelos treinados no total, o que levou aproximadamente 5 horas para ser executado.

As Figuras 20 a 22 apresentam o erro RMSE para as combinações de hiperparâmetros testadas para cada modelo e conjunto de dados, com as iterações do *Grid Search* ordenadas em ordem decrescente de erro.

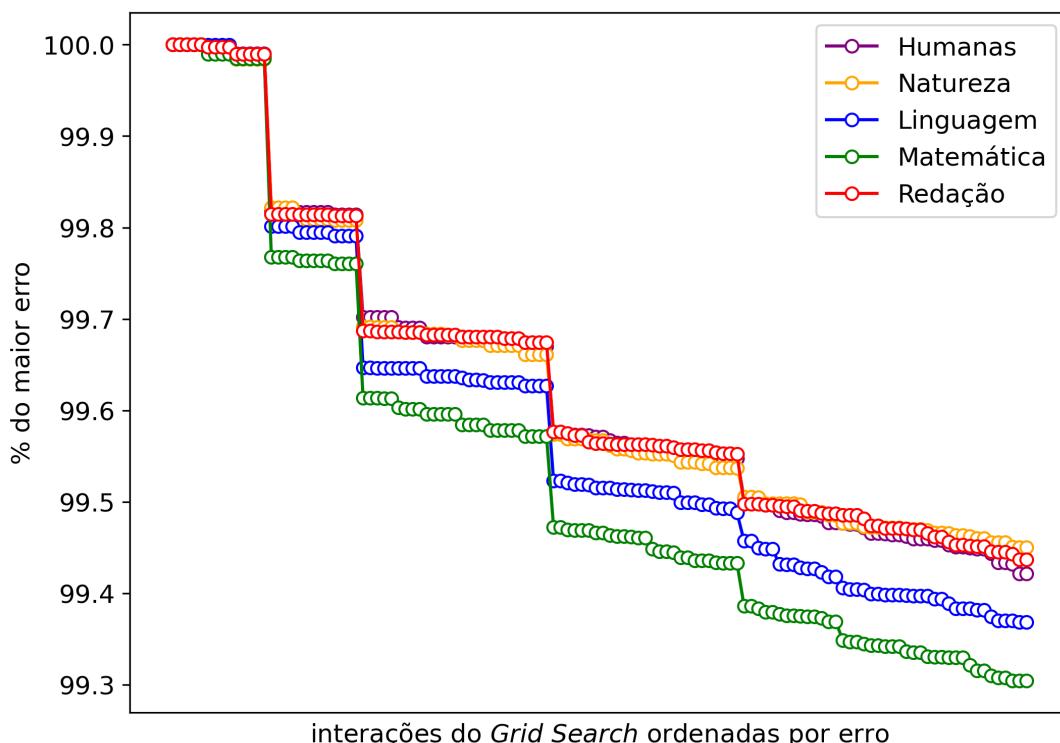
Para melhor visualização, os valores do erro foram relativizados ao maior erro RMSE encontrado para cada modelo e conjunto de dados, ou seja, o maior erro RMSE encontrado para cada modelo e conjunto de dados foi considerado como 100% e os demais erros foram relativizados em relação a esse valor.

Figura 20 – Erro do *Grid Search - XGBoost*

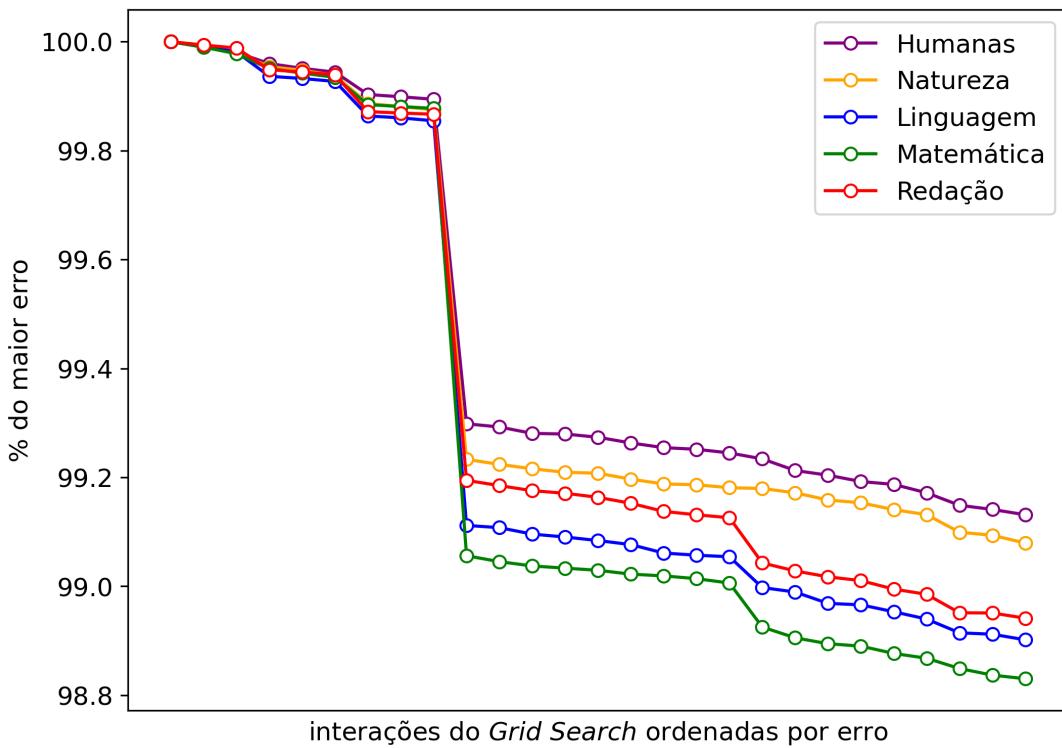


Fonte: elaborado pelo autor. Obs.: apenas metade dos dados foi plotada para melhor visualização.

Figura 21 – Erro do *Grid Search - LightGBM*



Fonte: elaborado pelo autor. Obs.: apenas metade dos dados foi plotada para melhor visualização.

Figura 22 – Erro do *Grid Search - Random Forest*

Fonte: elaborado pelo autor.

A redução no erro RMSE para as melhores combinações de hiperparâmetros acabou não sendo tão significativa para os modelos de *XGBoost* e *LightGBM*, apresentando uma redução menor que 1% em relação ao maior erro RMSE encontrado na *Grid Search*. Já para o modelo de *Random Forest*, a redução no erro RMSE foi mais significativa, apresentando uma redução de aproximadamente 2,2% em relação ao maior erro RMSE encontrado na *Grid Search*.

Neste ajuste, não foi selecionado diferentes valores para o hiperparâmetro `n_estimators` (número de estimadores), uma vez que a execução do código para as combinações com esse parâmetro maior que 100 foi interrompida subitamente algumas vezes, também possivelmente devido ao alto consumo de memória da GPU/RAM. Assim, o ajuste desse hiperparâmetro foi realizado na próxima etapa, juntamente com o treinamento final dos modelos.

Foram escolhidos os melhores hiperparâmetros para cada modelo e conjunto de dados baseados no menor erro RMSE encontrado na *Grid Search*. As Tabelas 23 a 25 apresentam os melhores hiperparâmetros encontrados para cada modelo em cada conjunto de dados, bem como o erro RMSE correspondente a cada combinação de hiperparâmetros.

Tabela 23 – Hiperparâmetros Ajustados - *XGBoost*

| Hiperparâmetro | Humanas | Natureza | Linguagem | Matemática | Redação |
|------------------|---------|----------|-----------|------------|---------|
| learning_rate | 0.1 | 0.1 | 0.1 | 0.1 | 0.1 |
| max_depth | 10.0 | 10.0 | 10.0 | 10.0 | 10.0 |
| min_child_weight | 10.0 | 10.0 | 1.0 | 5.0 | 5.0 |
| colsample_bytree | 0.7 | 0.7 | 0.7 | 0.7 | 0.7 |
| subsample | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| RMSE | 75,4 | 65,1 | 63,1 | 96,0 | 148,1 |

Fonte: elaborado pelo autor.

Tabela 24 – Hiperparâmetros Ajustados - *LightGBM*

| Hiperparâmetro | Humanas | Natureza | Linguagem | Matemática | Redação |
|-------------------|---------|----------|-----------|------------|---------|
| num_leaves | 127.0 | 127.0 | 127.0 | 127.0 | 127.0 |
| learning_rate | 0.2 | 0.2 | 0.2 | 0.2 | 0.2 |
| min_child_samples | 100.0 | 50.0 | 50.0 | 100.0 | 100.0 |
| colsample_bytree | 0.7 | 0.7 | 0.85 | 0.7 | 0.7 |
| subsample | 1.0 | 0.7 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| RMSE | 75,4 | 65,1 | 63,1 | 96,0 | 148,2 |

Fonte: elaborado pelo autor.

Tabela 25 – Hiperparâmetros Ajustados - *Random Forest*

| Hiperparâmetro | Humanas | Natureza | Linguagem | Matemática | Redação |
|----------------|---------|----------|-----------|------------|---------|
| max_depth | 20.0 | 20.0 | 20.0 | 20.0 | 20.0 |
| max_features | 0.7 | 0.7 | 0.7 | 0.7 | 0.7 |
| max_samples | 0.8 | 0.8 | 0.8 | 0.8 | 0.8 |
| RMSE | 75,6 | 65,4 | 63,3 | 96,4 | 148,6 |

Fonte: elaborado pelo autor.

4.5.2 Treinamento final dos modelos

Conforme descrito na Seção 3.5, o ajuste do hiperparâmetro `n_estimators` (número de estimadores) foi realizado nesta etapa, juntamente com o treinamento final dos modelos.

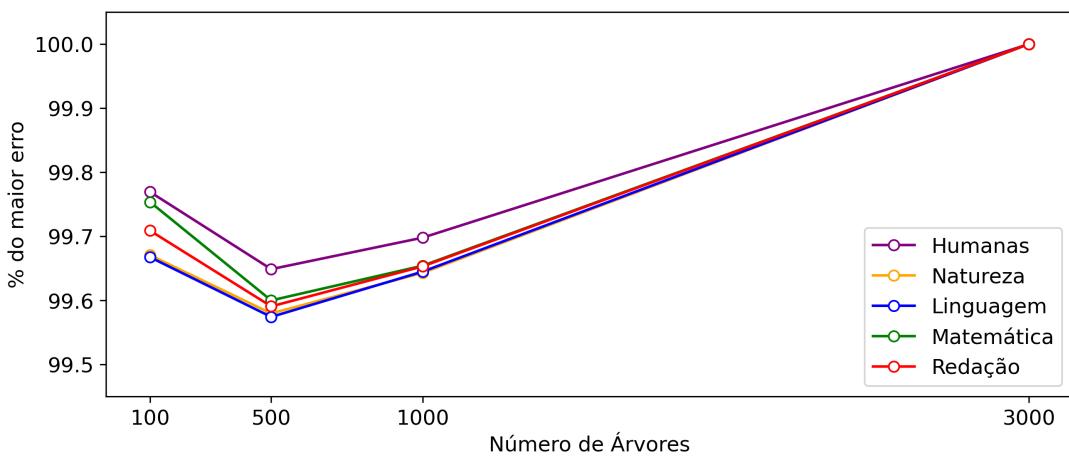
Para os modelos de *XGBoost* e *LightGBM*, foram testados os valores de 100, 500, 1.000 e 3.000 estimadores. Para o modelo de *Random Forest*, só foi possível treinar o modelo com 100 e 500 estimadores, uma vez que a execução do código para as combinações

com 1.000 e 3.000 estimadores foi interrompida subitamente algumas vezes, possivelmente devido ao alto consumo de memória da GPU ou memória RAM.

As Figuras 23 e 24 apresentam o erro MAPE do conjunto de teste, relativo ao maior erro MAPE encontrado para cada modelo e conjunto de dados, para os modelos de *XGBoost* e *LightGBM* com os melhores hiperparâmetros encontrados na etapa de ajuste dos hiperparâmetros, considerando o número de estimadores como 100, 500, 1.000 e 3.000.

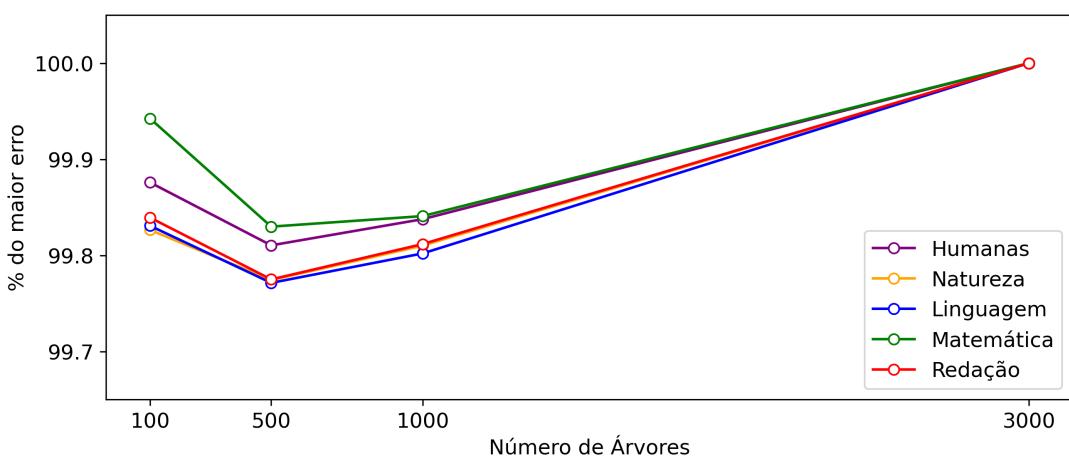
A Tabela 26 apresenta o erro MAPE do conjunto de teste para o modelo de *Random Forest* com os melhores hiperparâmetros encontrados na etapa de ajuste dos hiperparâmetros, considerando o número de estimadores como 100 e 500.

Figura 23 – Erro MAPE - *XGBoost*



Fonte: elaborado pelo autor.

Figura 24 – Erro MAPE - *LightGBM*



Fonte: elaborado pelo autor.

Tabela 26 – Erro MAPE - *Random Forest*

| Área | 100 estimadores | 500 estimadores |
|--------------------|-----------------|-----------------|
| Ciências Humanas | 12.369% | 12.364% |
| Ciências Natureza | 10.924% | 10.920% |
| Linguagem e Código | 10.264% | 10.260% |
| Matemática | 15.160% | 15.154% |
| Redação | 21.327% | 21.320% |

Fonte: elaborado pelo autor.

Assim como aconteceu no ajuste dos demais hiperparâmetros, a redução no erro MAPE para diferentes números de estimadores acabou não sendo tão significativa para os três modelos. Para o modelo de *XGBoost*, a maior redução no erro MAPE foi de 0,4258% na prova de Linguagem e Código. Para o modelo de *LightGBM*, a maior redução no erro MAPE foi de 0,2286% na prova de Linguagem e Código. Para o modelo de *Random Forest*, a maior redução no erro MAPE foi de 0,0068% na prova de Redação.

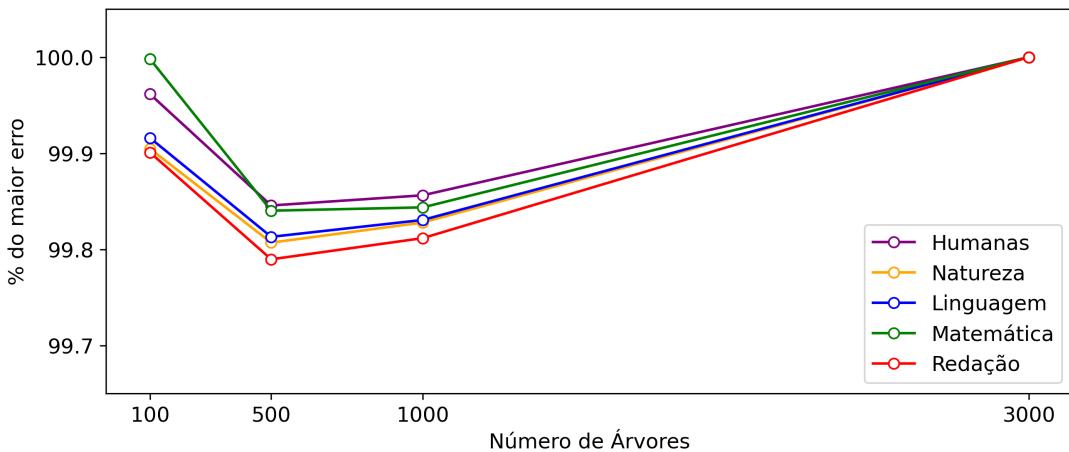
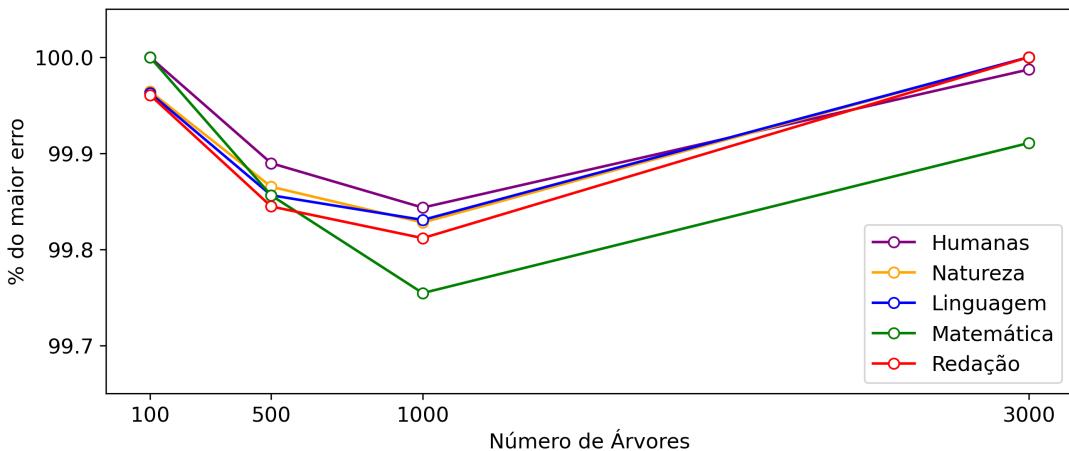
4.5.3 Construção dos modelos de *ensemble*

A partir dos três modelos treinados, foram construídos dois modelos de *ensemble* usando a técnica de *bagging*: (i) um modelo de *ensemble* utilizando os modelos de *XGBoost* e *LightGBM* e (ii) um modelo de *ensemble* utilizando os modelos de *XGBoost*, *LightGBM* e *Random Forest*.

Para ambos os modelos de *ensemble*, foi utilizada a média aritmética das previsões dos modelos individuais para obter a previsão final do modelo de *ensemble*.

O *ensemble* utilizando o modelo de *Random Forest* foi construído considerando a média das previsões do modelo de acordo com a quantidade de modelos disponíveis. Ou seja, como o modelo de *Random Forest* não foi treinado com 1.000 e 3.000 estimadores, a média do *ensemble* foi calculada apenas com os modelos de *XGBoost* e *LightGBM* para esses números de estimadores, e com os três modelos para os números de estimadores de 100 e 500.

As Figuras 25 e 26 apresentam o erro MAPE do conjunto de teste, relativo ao maior erro MAPE encontrado para cada modelo e conjunto de dados, para os modelos de *ensemble* construídos.

Figura 25 – Erro MAPE - Ensemble (*XGBoost + LightGBM*)Figura 26 – Erro MAPE - Ensemble (*XGBoost + LightGBM + Random Forest*)

Fonte: elaborado pelo autor.

Novamente, a redução no erro MAPE para os modelos de *ensemble* acabou não sendo tão significativa para os diferentes números de estimadores. Para o modelo de *ensemble* utilizando os modelos de *XGBoost* e *LightGBM*, a maior redução no erro MAPE foi de 0,2103% na prova de Redação. Para o modelo de *ensemble* utilizando os modelos de *XGBoost*, *LightGBM* e *Random Forest*, a maior redução no erro MAPE foi de 0,1883% também na prova de Redação.

4.5.4 Avaliação dos modelos

Nessa etapa, a primeira análise realizada foi sobre um possível *overfitting* dos modelos. Conforme o critério adotado e explicado na Seção 3.6, nenhum dos modelos apresentou *overfitting* segundo esse critério, ou seja, nenhum dos modelos apresentou um erro do conjunto de teste 15% maior que o erro do conjunto de treino.

Em seguida, foi feita a comparação dos modelos entre si para cada conjunto de dados, a fim de se encontrar o melhor modelo para cada conjunto de dados. Para isso, foi adotado o critério do menor erro MAPE do conjunto de teste.

As Tabelas 27 a 31 apresentam os cinco modelos que apresentaram os menores erros MAPE do conjunto de teste para cada conjunto de dados, ordenados do menor para o maior erro MAPE.

Tabela 27 – Cinco melhores modelos - Humanas

| Modelo | Qtd. estimadores | MAPE teste |
|------------------------|-------------------------|-------------------|
| <i>XGB + LGBM</i> | 500 | 12,302290% |
| <i>XGB + LGBM</i> | 1.000 | 12,303594% |
| <i>XGB</i> | 500 | 12,306396% |
| <i>XGB + LGBM + RF</i> | 500 | 12,309288% |
| <i>XGB</i> | 1.000 | 12,312470% |

Fonte: elaborado pelo autor.

Tabela 28 – Cinco melhores modelos - Natureza

| Modelo | Qtd. estimadores | MAPE teste |
|------------------------|-------------------------|-------------------|
| <i>XGB + LGBM</i> | 500 | 10.862886% |
| <i>XGB + LGBM</i> | 1.000 | 10.865162% |
| <i>XGB</i> | 500 | 10.867356% |
| <i>XGB + LGBM + RF</i> | 500 | 10.869213% |
| <i>LGBM</i> | 500 | 10.872770% |

Fonte: elaborado pelo autor.

Tabela 29 – Cinco melhores modelos - Linguagem

| Modelo | Qtd. estimadores | MAPE teste |
|------------------------|-------------------------|-------------------|
| <i>XGB + LGBM</i> | 500 | 10.205704% |
| <i>XGB + LGBM</i> | 1.000 | 10.207500% |
| <i>XGBoost</i> | 500 | 10.209998% |
| <i>XGB + LGBM + RF</i> | 500 | 10.210127% |
| <i>XGB + LGBM</i> | 100 | 10.216225% |

Fonte: elaborado pelo autor.

Tabela 30 – Cinco melhores modelos - Matemática

| Modelo | Qtd. estimadores | MAPE teste |
|-------------------|------------------|------------|
| <i>XGB + LGBM</i> | 500 | 15.045981% |
| <i>XGB + LGBM</i> | 1.000 | 15.046495% |
| <i>XGBoost</i> | 500 | 15.052611% |
| <i>LightGBM</i> | 500 | 15.059630% |
| <i>XGBoost</i> | 1.000 | 15.060808% |

Fonte: elaborado pelo autor.

Tabela 31 – Cinco melhores modelos - Redação

| Modelo | Qtd. estimadores | MAPE teste |
|------------------------|------------------|------------|
| <i>XGB + LGBM</i> | 500 | 21.208775% |
| <i>XGB + LGBM</i> | 1.000 | 21.213456% |
| <i>XGBoost</i> | 500 | 21.214043% |
| <i>LightGBM</i> | 500 | 21.219782% |
| <i>XGB + LGBM + RF</i> | 500 | 21.220464% |

Fonte: elaborado pelo autor.

Com base nessas tabelas, os modelos finais escolhidos para cada conjunto de dados foram:

- **Humanas:** modelo de *ensemble* utilizando os modelos de *XGBoost* e *LightGBM* com 500 estimadores;
- **Natureza:** modelo de *ensemble* utilizando os modelos de *XGBoost* e *LightGBM* com 500 estimadores;
- **Linguagem e Código:** modelo de *ensemble* utilizando os modelos de *XGBoost* e *LightGBM* com 500 estimadores;
- **Matemática:** modelo de *ensemble* utilizando os modelos de *XGBoost* e *LightGBM* com 500 estimadores;
- **Redação:** modelo de *ensemble* utilizando os modelos de *XGBoost* e *LightGBM* com 500 estimadores.

Essa escolha vai em linha com o apresentado até o momento, onde os modelos individuais apresentaram o menor erro MAPE com 500 estimadores e os modelos de *ensemble* apresentaram o menor erro MAPE em relação aos modelos individuais.

4.6 Influência das Variáveis Preditoras

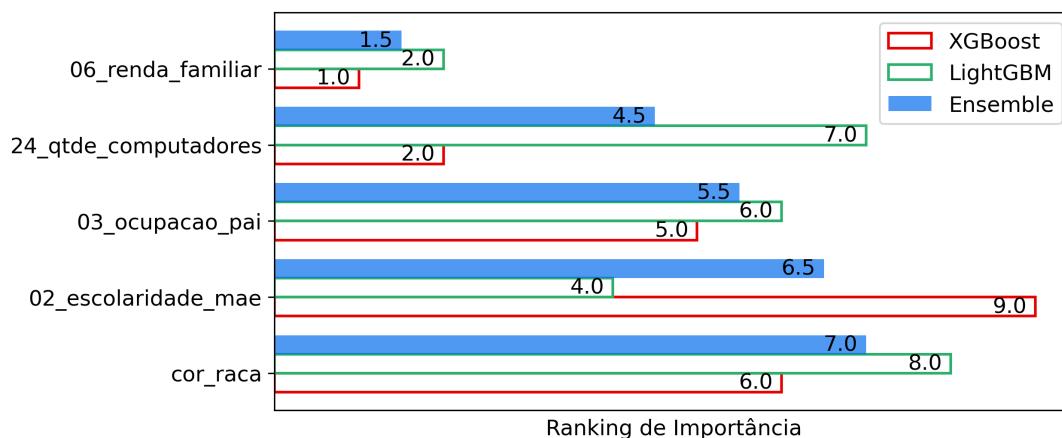
4.6.1 Importância

Com o modelo final em mãos, foi possível analisar a importância das variáveis preditoras para cada modelo. Para isso, foi utilizado o método `feature_importances_` dos algoritmos para se extrair a importância de cada variável preditora para cada modelo.

Como o modelo final é um modelo de *ensemble*, a importância de cada variável preditora para o modelo de *ensemble* foi calculada usando a média aritmética do ranking da importância de cada variável preditora para os modelos de *XGBoost* e *LightGBM*.

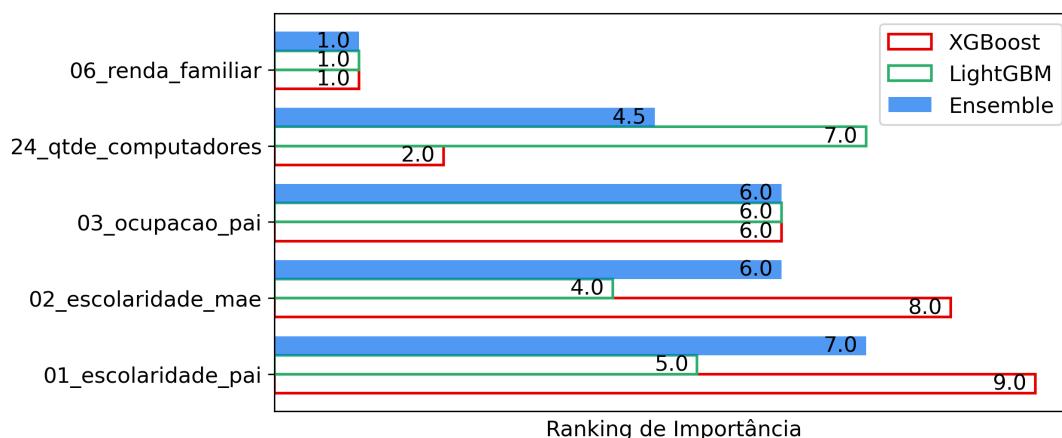
As Figuras 27 a 31 apresentam a importância das variáveis preditoras para cada modelo final, ordenadas da maior para a menor importância.

Figura 27 – Rank de Importância - Humanas



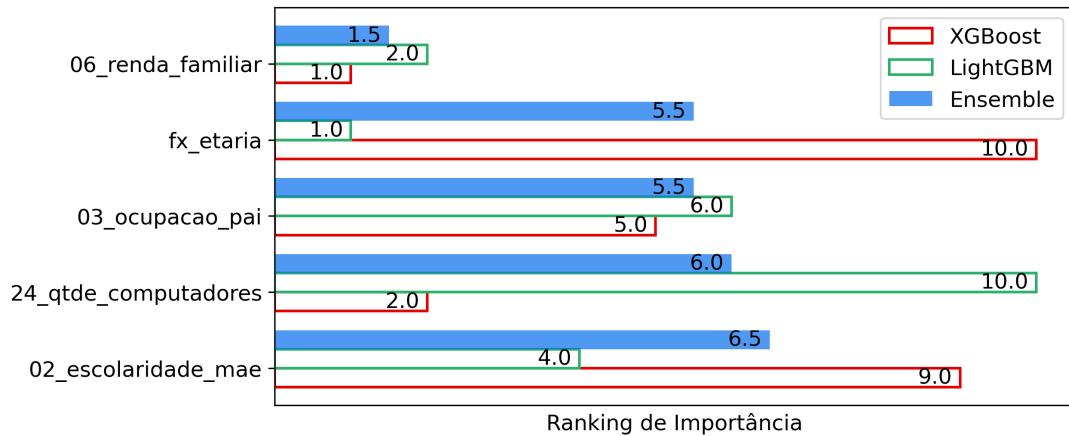
Fonte: elaborado pelo autor.

Figura 28 – Rank de Importância - Natureza



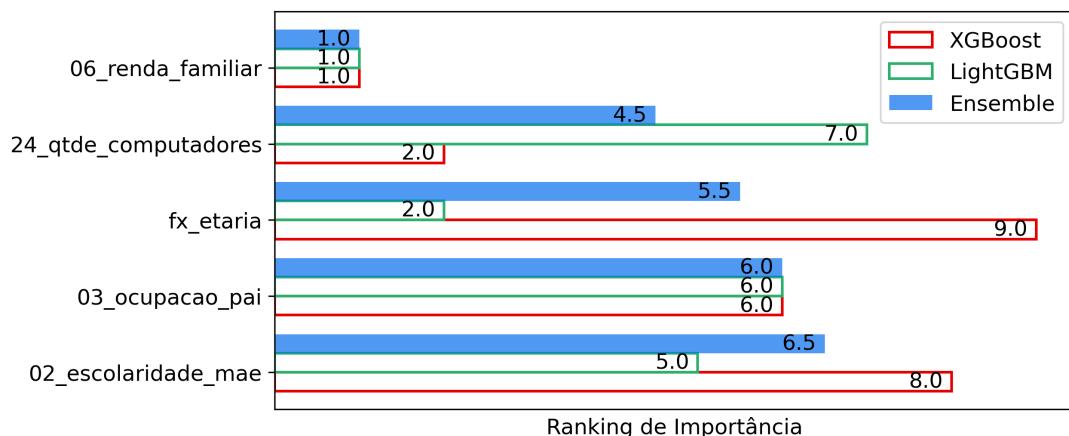
Fonte: elaborado pelo autor.

Figura 29 – Rank de Importância - Linguagem



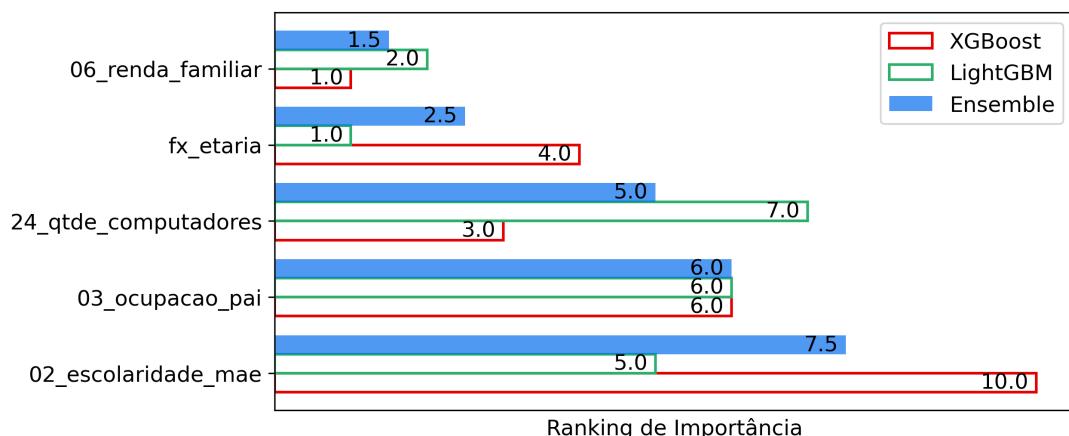
Fonte: elaborado pelo autor.

Figura 30 – Rank de Importância - Matemática



Fonte: elaborado pelo autor.

Figura 31 – Rank de Importância - Redação



Fonte: elaborado pelo autor.

As variáveis preditoras de renda familiar, quantidade de computadores em casa, ocupação do pai e escolaridade da mãe apareceram entre as 5 variáveis mais importantes para os cinco modelos finais. A variável da faixa etária do estudante apareceu para os modelos finais de Linguagem e Código, Matemática e Redação, mas não apareceu para os demais. A quinta variável para o modelo final de Ciências da Natureza foi a variável de escolaridade do pai e para o modelo final de Ciências Humanas foi a variável de cor/raça do estudante.

4.6.2 Sensibilidade das Variáveis Respostas

Para se analisar a sensibilidade das variáveis respostas em relação às alterações nas variáveis preditoras, foi criada uma base sintética de dados, onde oito variáveis preditoras foram preenchidas com todos os seus possíveis valores e as demais variáveis preditoras foram preenchidas com os seus valores mais frequentes do conjunto de treino. As variáveis preditoras selecionadas foram:

- `fx_etaria`: faixa etária do estudante;
- `sexo`: sexo do estudante;
- `cor_raca`: cor/raça do estudante;
- `01_escolaridade_pai`: escolaridade do pai do estudante;
- `02_escolaridade_mae`: escolaridade da mãe do estudante;
- `03_ocupacao_pai`: ocupação do pai do estudante;
- `04_ocupacao_mae`: ocupação da mãe do estudante;
- `06_renda_familiar`: renda familiar do estudante.

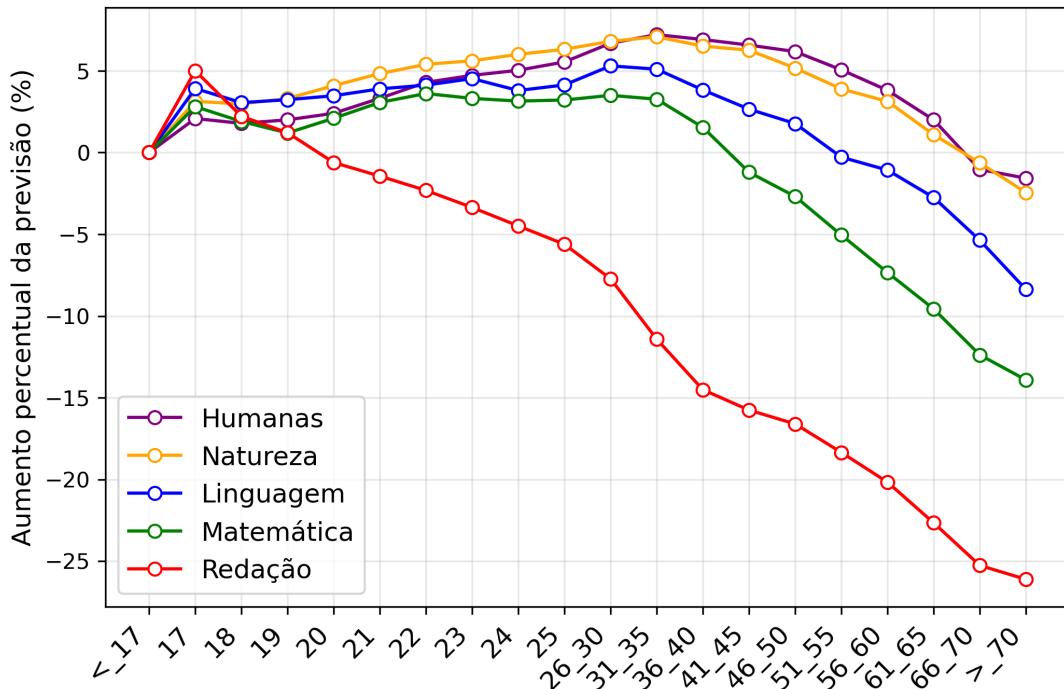
Foram selecionadas essas oito variáveis preditoras para a análise de sensibilidade por serem de interesse para a análise e por apresentarem uma quantidade razoável de valores distintos, o que possibilita uma análise mais detalhada da sensibilidade das variáveis respostas em relação às alterações nessas variáveis preditoras. A base sintética criada possui 4.165.000 registros,

As Figuras 32 a 39 apresentam as curvas de sensibilidade de cada variável resposta em relação às alterações nas variáveis preditoras selecionadas, onde cada curva representa a média das previsões do modelo final para cada valor da variável preditora, mantendo as demais variáveis preditoras fixas.

As curvas de sensibilidade foram normalizadas ao primeiro ponto da curva, ou seja, o valor da curva para o primeiro ponto da variável preditora foi definido como 0 e os

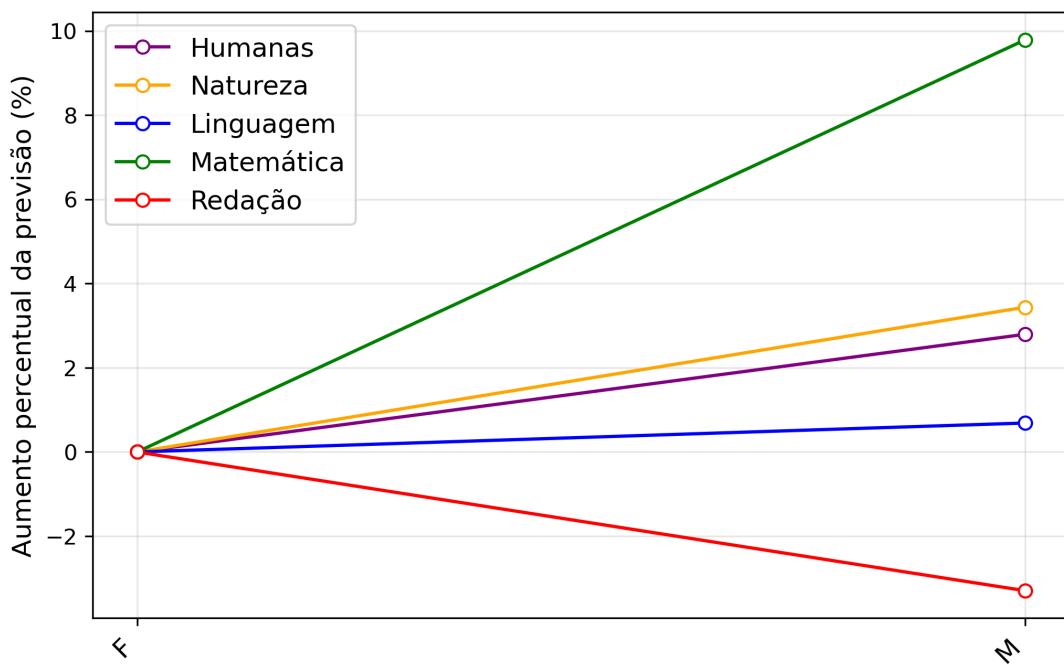
demais pontos foram calculados como o aumento percentual da curva para cada ponto em relação ao primeiro ponto.

Figura 32 – Curva de Sensibilidade - Faixa Etária



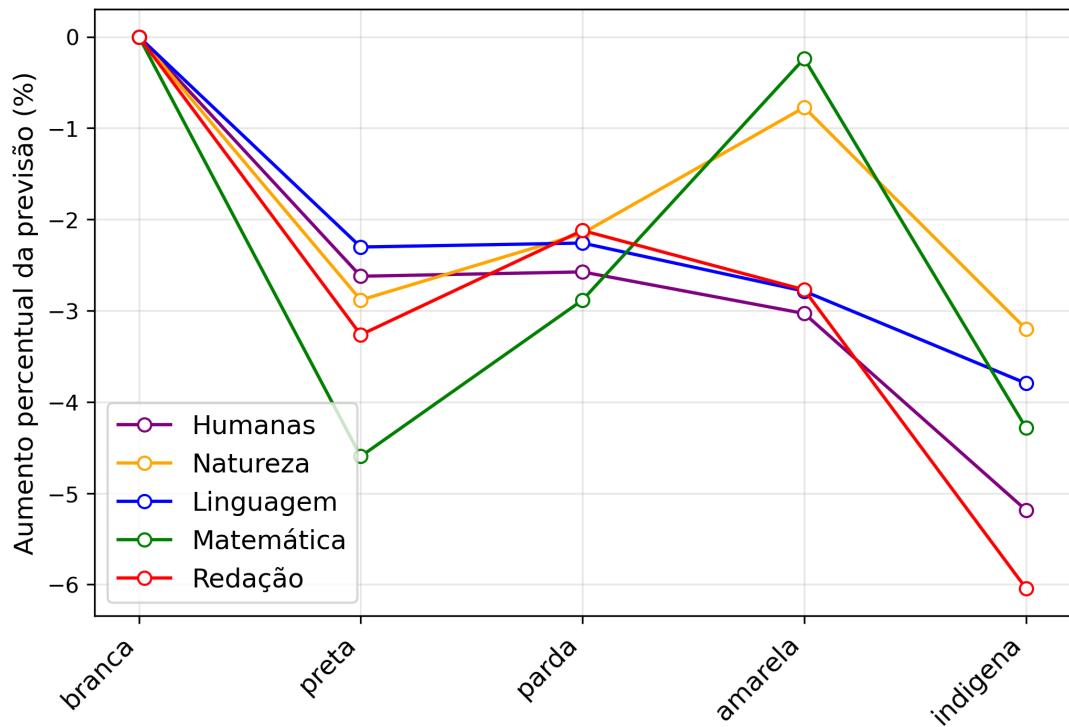
Fonte: elaborado pelo autor.

Figura 33 – Curva de Sensibilidade - Sexo



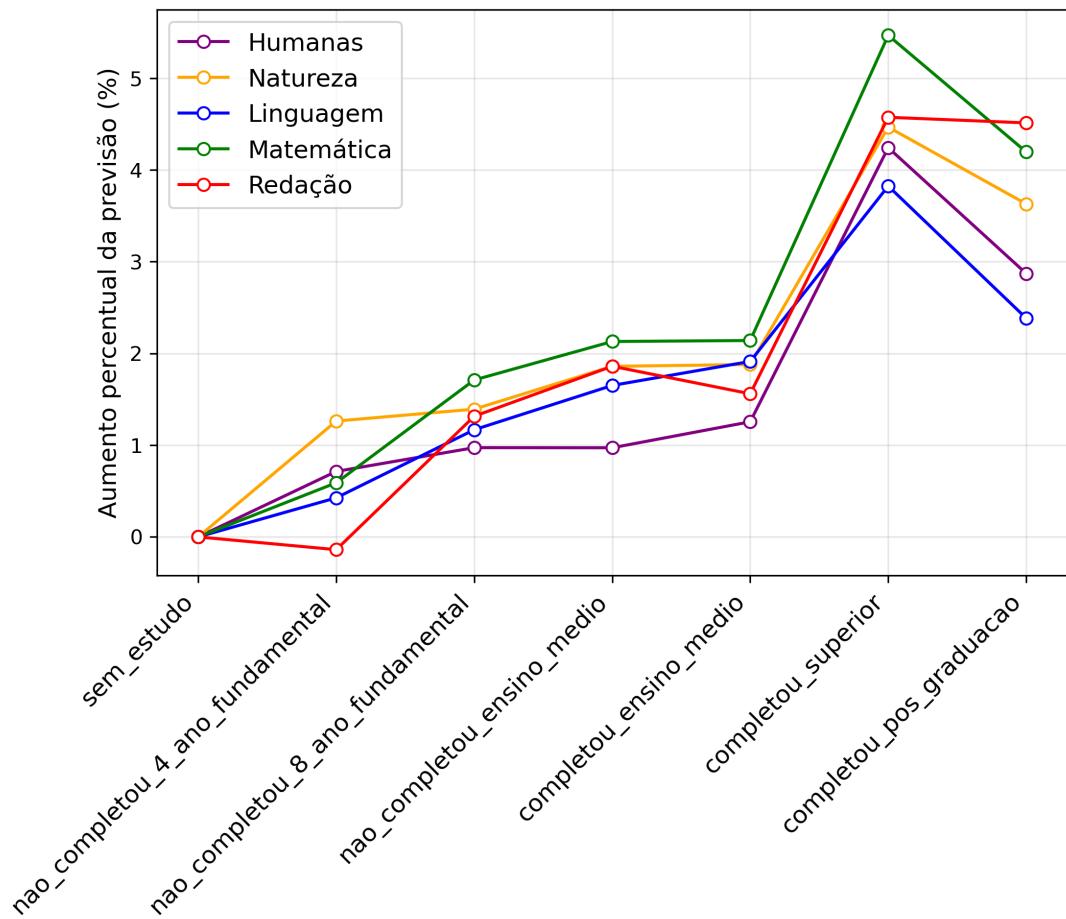
Fonte: elaborado pelo autor.

Figura 34 – Curva de Sensibilidade - Cor/Raça



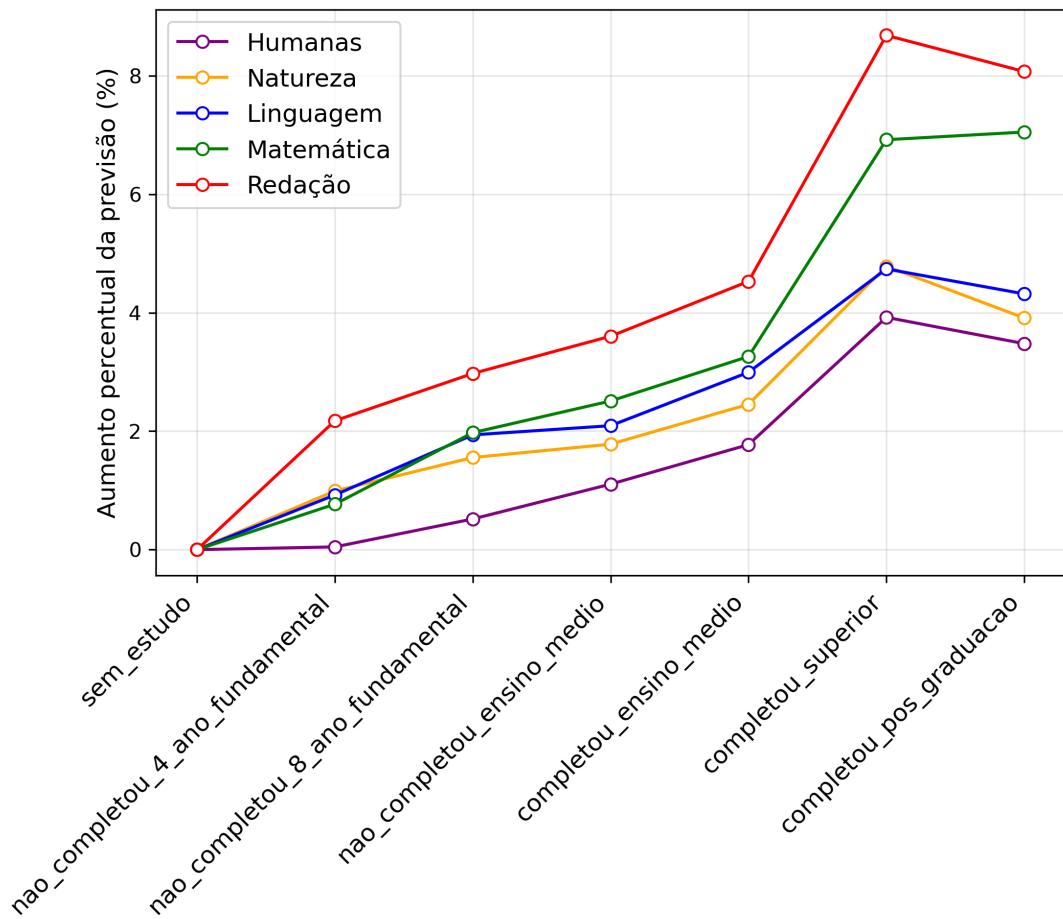
Fonte: elaborado pelo autor.

Figura 35 – Curva de Sensibilidade - Escolaridade do Pai



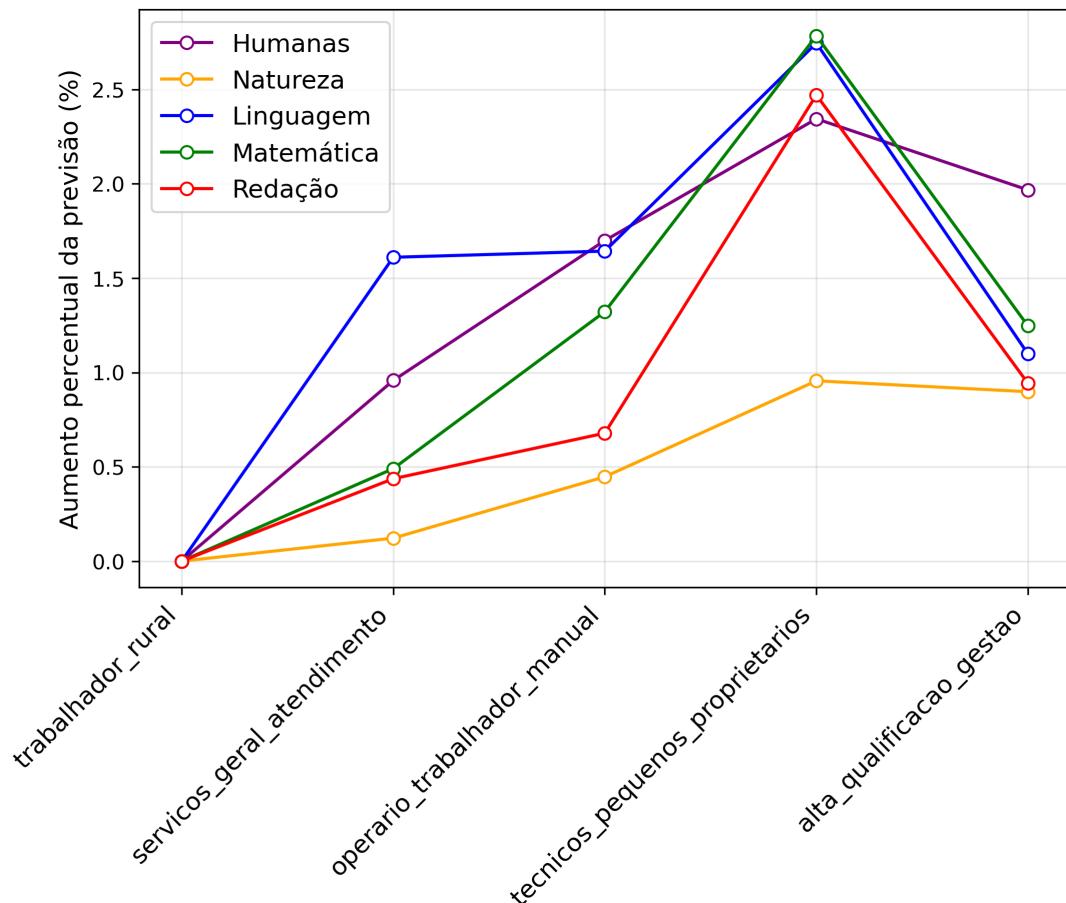
Fonte: elaborado pelo autor.

Figura 36 – Curva de Sensibilidade - Escolaridade da Mãe



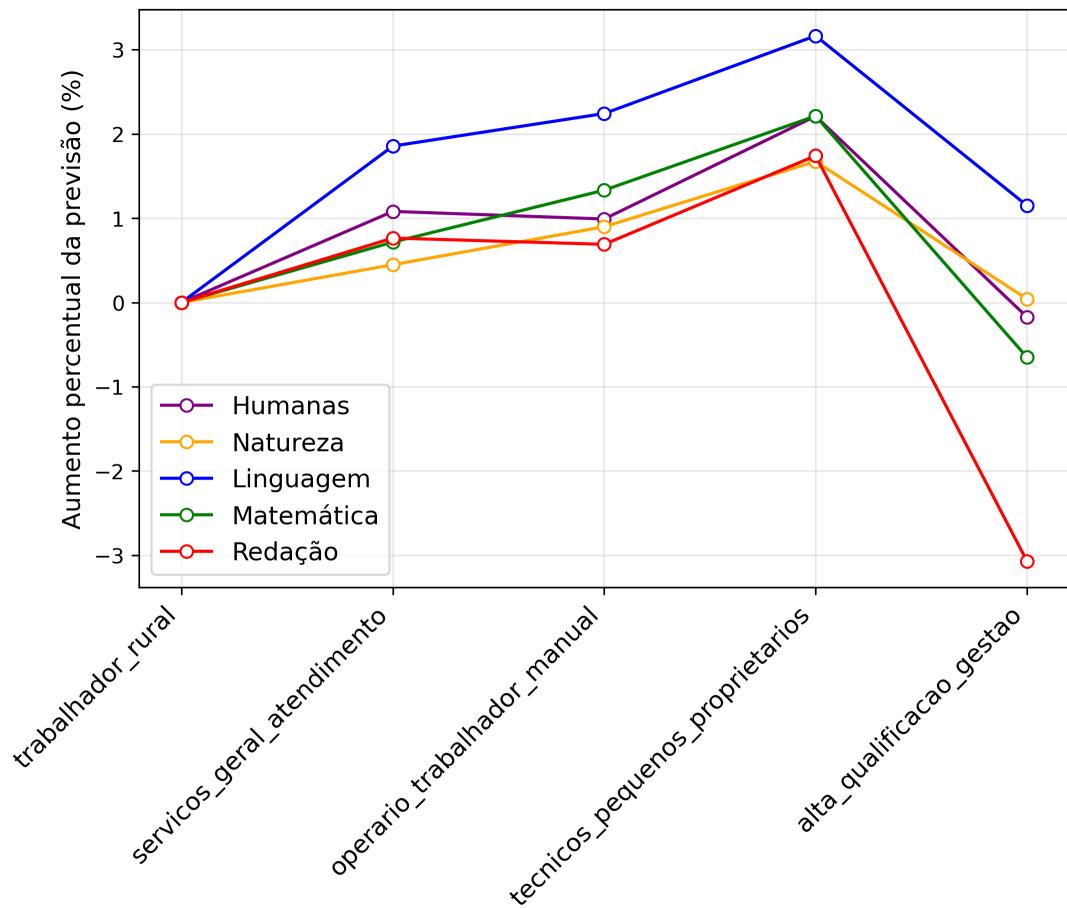
Fonte: elaborado pelo autor.

Figura 37 – Curva de Sensibilidade - Ocupação do Pai



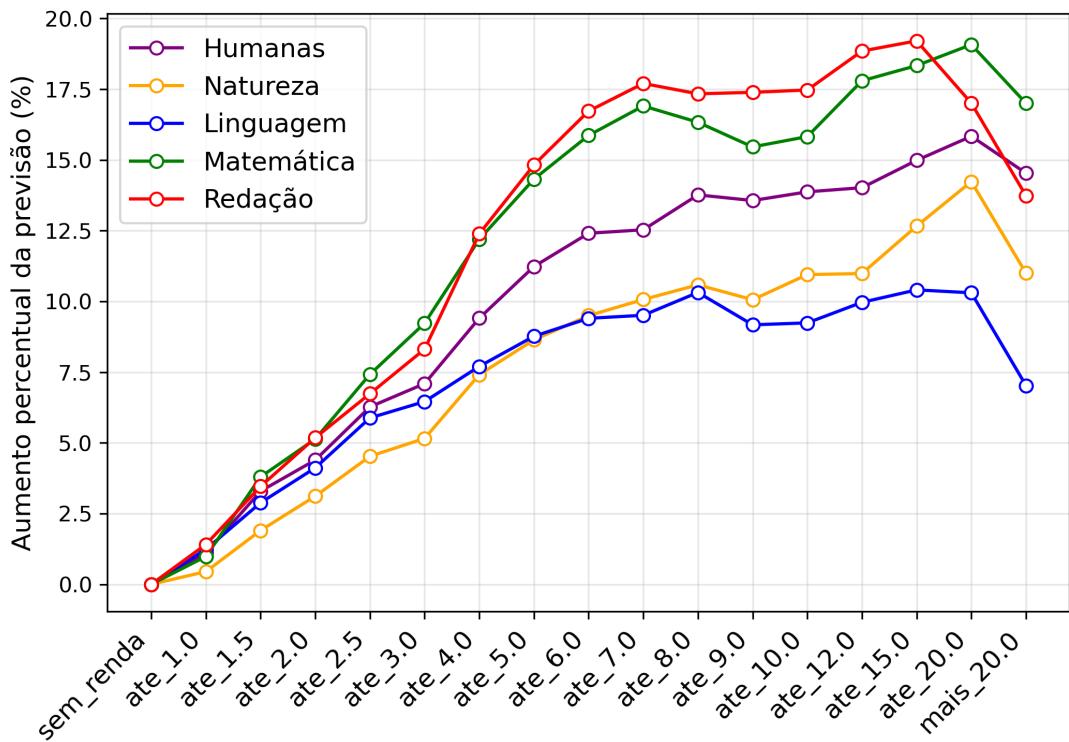
Fonte: elaborado pelo autor.

Figura 38 – Curva de Sensibilidade - Ocupação da Mãe



Fonte: elaborado pelo autor.

Figura 39 – Curva de Sensibilidade - Renda Familiar



Fonte: elaborado pelo autor.

4.7 Discussão dos Resultados

A análise dos modelos preditivos e, em especial, das curvas de sensibilidade e dos *rankings* de importância de variáveis, permite ir além das métricas de erro (RMSE e MAPE) e compreender os fenômenos sociais subjacentes ao desempenho no ENEM. Nesta seção, os resultados quantitativos são interpretados à luz da fundamentação teórica apresentada no Capítulo 2, estabelecendo conexões entre os dados e a realidade educacional brasileira.

4.7.1 O Capital Cultural e a Reprodução de Desigualdades

Os resultados obtidos corroboram fortemente a teoria do Capital Cultural de Pierre Bourdieu, discutida na Seção 2.2. Ao observar os gráficos de importância das variáveis (Figuras 27 a 31), nota-se que a **Escolaridade da Mãe** e a **Ocupação do Pai** aparecem consistentemente entre os preditores mais influentes em todas as áreas do conhecimento.

Além da influência parental direta, o fato de a escolaridade da mãe e a ocupação do pai serem variáveis tão relevantes reforça a percepção dos papéis de gênero tradicionais e da divisão sexual do trabalho. Nesse contexto, a mãe é frequentemente vista como a principal responsável pelo cuidado e educação dos filhos, enquanto o pai é associado ao papel de provedor financeiro da família (32).

Ambas as curvas de sensibilidade para a escolaridade dos pais (Figuras 35 e 36)

apresentam uma relação monotônica e crescente, indicando que o aumento do nível de instrução dos genitores está associado a um aumento na nota prevista do candidato. O ajuste de uma regressão linear simples para cada uma dessas curvas resulta em um Coeficiente de Determinação (R^2) de 91% para a escolaridade da mãe e de 86% para a escolaridade do pai.

Esses comportamentos validam a hipótese de que o capital cultural familiar, institucionalizado na forma de diplomas, atua como um facilitador do desempenho acadêmico. A inclinação acentuada dessas curvas sugere que o sistema educacional, refletido no ENEM, valoriza e recompensa o repertório cultural herdado, confirmando a tese de que a escola tende a transformar diferenças sociais em distinções escolares.

4.7.2 A Renda e o Acesso a Recursos

A variável **Renda Familiar** apresentou-se como um dos discriminadores mais fortes de desempenho. Esta variável representa múltiplos do salário mínimo da época do exame, tornando-se um indicador direto do poder aquisitivo da família. O fato de esta ser a variável de maior importância para os modelos de *ensemble* corrobora a premissa de que o acesso a recursos financeiros é um fator decisivo para o sucesso escolar.

A curva de sensibilidade associada (Figura 39) exibe um crescimento rápido nas faixas iniciais de renda, tendendo a uma estabilização nas faixas mais altas. Até a faixa de 8 salários mínimos, o aumento é acentuado, com cada mudança de faixa representando em torno de 10 pontos na nota do estudante. Isso indica que a carência de recursos básicos tem um impacto devastador na nota, enquanto o acúmulo de riqueza, após certo ponto, oferece retornos marginais decrescentes.

Entretanto, a importância destacada da variável **Quantidade de Computadores**, que figura entre os principais preditores, merece atenção especial. Mais do que um simples bem de consumo, o computador tornou-se, especialmente no contexto pós-pandemia, a ferramenta primordial de acesso ao conhecimento (33).

Sua alta relevância no modelo sugere que a exclusão digital é, hoje, uma das faces mais perversas da desigualdade educacional. A posse de computadores não reflete apenas poder econômico, mas a capacidade de estudar de forma autônoma, acessar videoaulas e materiais complementares, o que é decisivo em um exame conteudista como o ENEM (33).

4.7.3 Fatores Demográficos

A análise da sensibilidade da variável **Faixa Etária** (Figura 32) revela uma tendência preocupante: o desempenho tende a decrescer conforme a idade do participante avança além da idade regular de conclusão do Ensino Médio (17-18 anos). Participantes mais velhos frequentemente enfrentam a dupla jornada de trabalho e estudo (34, 35), dispendo

de menos tempo para preparação, o que se reflete em notas inferiores, perpetuando um ciclo de dificuldade de acesso ao ensino superior.

Em relação à **Cor/Raça**, a curva de sensibilidade (Figura 34) reforça a existência de disparidades raciais estruturais. Mesmo quando isolada pelo modelo (mantendo-se as demais variáveis constantes na análise de sensibilidade), observa-se uma variação no desempenho predito entre candidatos brancos e pretos/pardos. Isso sugere que o racismo estrutural opera através de mecanismos que não são capturados apenas pelas variáveis de renda ou escolaridade parental (36).

4.7.4 Desempenho dos Modelos de Machine Learning

Do ponto de vista técnico, a superioridade do modelo de *ensemble* (*XGBoost + LightGBM*), conforme demonstrado nas tabelas da Seção 4.5, justifica a utilização de técnicas de *Machine Learning* mais complexas em detrimento de regressões lineares simples.

A capacidade desses modelos de capturar relações não lineares é fundamental, visto que a relação entre fatores socioeconômicos e desempenho educacional não é linear, como se observa pelas curvas de sensibilidade que apresentam patamares e saturações. Os erros percentuais (MAPE) obtidos indicam que o perfil socioeconômico é, infelizmente, um forte preditor do sucesso escolar no Brasil.

Isso leva à conclusão de que o ENEM, embora desenhado para ser uma ferramenta de acesso democrático, ainda reflete de maneira fiel as profundas desigualdades da sociedade brasileira.

5 CONCLUSÃO

Este trabalho dedicou-se a investigar e quantificar a influência de fatores socioeconômicos no desempenho dos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), utilizando técnicas avançadas de Ciência de Dados e *Machine Learning*. A partir da integração de microdados de múltiplas edições e da aplicação do processo CRISP-DM, foi possível não apenas prever as notas, mas, principalmente, interpretar os modelos para compreender as dinâmicas de desigualdade educacional no Brasil.

5.1 Síntese dos Resultados

Em resposta às perguntas de pesquisa formuladas, conclui-se que o desempenho no ENEM é fortemente determinado pelo contexto socioeconômico do participante. As análises de *Permutation Importance* e as curvas de sensibilidade demonstraram que a **Renda Familiar**, a **Quantidade de Computadores** e a **Escolaridade dos Pais** (especialmente a materna) são os preditores mais influentes nas notas, superando variáveis demográficas isoladas.

A validação da teoria do Capital Cultural de Pierre Bourdieu foi evidenciada pela relação monotônica crescente entre a escolaridade dos pais e o desempenho dos filhos. Os dados confirmam que o sistema de avaliação, embora padronizado, reflete disparidades de origem: filhos de pais com ensino superior e maior renda partem de um patamar significativamente mais elevado, perpetuando o ciclo de reprodução social.

Um achado particular deste estudo foi a magnitude da influência da variável **Quantidade de Computadores**. Identificada como um dos principais discriminadores de desempenho, essa variável aponta para a exclusão digital como uma barreira crítica moderna. No contexto pós-pandemia, o acesso a equipamentos de tecnologia da informação deixou de ser um diferencial para se tornar um pré-requisito para a competitividade no exame.

Do ponto de vista técnico, a abordagem de *ensemble* (combinando *XGBoost* e *LightGBM*) mostrou-se superior aos modelos individuais, atingindo erros percentuais (MAPE) na casa dos 10%. Isso demonstra que a relação entre fatores sociais e desempenho educacional é complexa e não-linear, exigindo modelos robustos capazes de capturar saturações (como o teto de influência da renda) e interações entre variáveis.

5.2 Limitações do Estudo

Apesar dos resultados robustos, este trabalho encontrou limitações, principalmente relacionadas à disponibilidade e formato dos dados:

- **Dados de 2024 e LGPD:** A alteração na estrutura dos microdados de 2024, em adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), impediu a junção direta entre as informações socioeconômicas e as notas dos participantes, impossibilitando o uso da edição mais recente do exame neste estudo.
- **Identificação das Escolas:** A ausência de uma chave estrangeira nos microdados públicos do ENEM que permitisse o vínculo direto com o Censo Escolar limitou a análise do “Efeito Escola”. Não foi possível incorporar variáveis estruturais das instituições (como infraestrutura predial ou formação docente) aos modelos preditivos dos alunos.
- **Hardware:** Embora o ambiente com GPU tenha acelerado o processamento, o volume massivo de dados exigiu adaptações, como a implementação manual do *Grid Search* e a limitação de estimadores em certas etapas para evitar estouro de memória.

5.3 Trabalhos Futuros

Para a continuidade desta pesquisa e aprofundamento no tema, sugerem-se as seguintes abordagens:

- **Análise Espacial Georreferenciada:** Incorporar dados geográficos para analisar como as desigualdades se distribuem espacialmente entre municípios e regiões, cruzando as notas com o IDH ou PIB local.
- **Processamento de Linguagem Natural (PLN):** Aplicar técnicas de PLN nos temas das redações e, se disponíveis, nos espelhos das redações, para investigar se determinados temas favorecem grupos socioeconômicos específicos.
- **Análise Longitudinal:** Caso o INEP restabeleça o vínculo dos dados sob a LGPD, realizar um estudo longitudinal acompanhando coortes de alunos para verificar a evolução da desigualdade ao longo de uma década completa.
- **Políticas Públicas:** Utilizar os modelos preditivos para simular o impacto de políticas de inclusão, como a distribuição de computadores ou programas de reforço escolar focados em grupos demográficos específicos identificados como vulneráveis pelas curvas de sensibilidade.

Por fim, este trabalho reafirma que a Ciência de Dados é uma ferramenta poderosa para as Ciências Sociais. Ao quantificar o peso das desigualdades, oferece-se não apenas um diagnóstico técnico, mas um argumento estatístico sólido para a defesa de políticas públicas que visem democratizar, de fato, o acesso ao ensino superior no Brasil.

REFERÊNCIAS

- 1 MELO, R. O. *et al.* Impacto das variáveis socioeconômicas no desempenho do ENEM: uma análise espacial e sociológica. **Revista de Administração Pública**, v. 55, n. 6, p. 1271–1294, nov./dez. 2021.
- 2 ORTEGA, A. *et al.* Análise comparativa: Escola pública x escola privada no ENEM. In: **Primeiro Hackthon de Dados pela Universidade Federal do ABC**. São Paulo: [S.l.: s.n.], 2025. Relatório.
- 3 NASCIMENTO, M. M. *et al.* Análise estatística e pluriescalar das desigualdades educacionais: aspirações científicas e desempenho de estudantes no ENEM. **Sociologias**, v. 27, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-0337/e130399>.
- 4 INEP. **Microdados ENEM**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/microdados/enem>.
- 5 INEP. **Histórico do ENEM**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/historico>.
- 6 INEP. **ENEM**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem>.
- 7 OLIVEIRA, L. K. S.; CRUZ, R. C. Capital cultural e educação: uma análise da obra de bordieu. In: **XIII Encontro Cearense de Historiadores da Educação - ECHE, III Encontro Nacional do Núcleo de História e Memória da Educação - ENHIME, III Simpósio Nacional de Estudos Culturais e Geoeducacionais - SINECGEO**. [S.l.: s.n.], 2014. p. 1247–1255. ISBN: 978-85-8126-065-5. Documento de evento, sem data e local de publicação explícitos.
- 8 VASCONCELLOS, F. **Resultados do ENEM refletem desigualdades comuns no país**. 2013. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/educacao/resultados-do-enem-refletem-desigualdades-comuns-no-pais-10445682>.
- 9 JALOTO, A.; PRIMI, R. Fatores socioeconômicos associados ao desempenho no ENEM. **Em Aberto**, v. 34, n. 112, p. 125–141, dec 2021. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/357656960>.
- 10 MORAES, C. P. d. *et al.* Efeito escola a partir de indicadores educacionais: análise entre escolas públicas e privadas no ENEM. **REVISTA META: AVALIAÇÃO**, v. 14, n. 42, p. 67–93, mar 2022.
- 11 BARTHOLO, T. *et al.* **Oportunidades educacionais de estudantes concluintes do Ensino Médio: Relatório 1-Inscrição e Participação no ENEM entre 2013 e 2021**. Rio de Janeiro, 2023.
- 12 HIROMI, F. ENEM mais desigual requer atenção dos gestores. **Aprendizagem em Foco**, n. 92, oct 2023. Disponível em: <https://www.institutounibanco.org.br/boletim/enem-mais-desigual-requer-atencao-dos-gestores/>.

- 13 ROMERO, M. C. **Aplicando técnicas de Machine Learning para avaliar resultados do ENEM**. 2021. 72 p. Dissertação (Trabalho de Conclusão de Curso (MBA em Ciências de Dados)) — Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2021.
- 14 FERRAZ, A. P. **Prevendo a aprovação de um participante do ENEM no SISU para o curso de Medicina**. 2020. 70 p. Dissertação (Trabalho de Conclusão de Curso (MBA em Ciências de Dados)) — Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2020.
- 15 INEP. **Microdados Censo Escolar**. Local: Brasília, DF. [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/microdados/censo-escolar>.
- 16 JAMES, G. *et al.* **An Introduction to Statistical Learning: with Applications in Python**. Boca Raton: CRC Press, 2023.
- 17 GRUS, J. **Data Science from Scratch: First Principles with Python**. 2. ed. Sebastopol, CA: O'Reilly Media, Inc., 2019.
- 18 LINDHOLM, A. *et al.* **Machine Learning: A First Course for Engineers and Scientists**. Cambridge, UK; New York, NY: Cambridge University Press, 2022.
- 19 BREIMAN, L. Random forests. **Machine Learning**, v. 45, n. 1, p. 5–32, oct 2001.
- 20 CHAPMAN, P. *et al.* **CRISP-DM 1.0: Step-by-step Data Mining Guide**. [S.l.], 2000. Disponível em: <https://mineracaodedados.wordpress.com/wp-content/uploads/2012/12/crisp-dm-1-0.pdf>.
- 21 BUSSAB, W. d. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
- 22 COHEN, J. **Statistical Power Analysis for the Behavioral Sciences**. 2. ed. Hillsdale: Lawrence Erlbaum Associates, 1988.
- 23 KPMG Advisory N.V. **Phi_K Correlation Constant**. 2024. Disponível em: <https://phik.readthedocs.io/en/latest/>.
- 24 BAAK, M. *et al.* A new correlation coefficient between categorical, ordinal and interval variables with Pearson characteristics. **Computational Statistics and Data Analysis**, v. 152, p. 107043, 2020. ISSN 0167-9473.
- 25 NVIDIA. **Welcome to cuML's documentation!** 2023. Disponível em: <https://docs.rapids.ai/api/cuml/stable/>.
- 26 PEDREGOSA, F. *et al.* Scikit-learn: Machine learning in Python. **Journal of Machine Learning Research**, v. 12, p. 2825–2830, 2011.
- 27 INEP. **Microdados do Enem 2024: Leia-Me**. Brasília, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/microdados/enem>.
- 28 Anaconda. **Getting started with Miniconda**. n.d. Disponível em: <https://www.anaconda.com/docs/getting-started/miniconda/main>.

-
- 29 NVIDIA. **CUDA-X Data Science Libraries**. n.d. Disponível em: <https://developer.nvidia.com/topics/ai/data-science/cuda-x-data-science-libraries>.
- 30 NVIDIA. **Welcome to the cuDF documentation!** n.d. Disponível em: <https://docs.rapids.ai/api/cudf/stable/>.
- 31 The pandas development team. **pandas documentation**. 2025. Disponível em: <https://pandas.pydata.org/docs/>.
- 32 BRASIL. **De um lado, os papéis de gênero tradicionais e a divisão sexual do trabalho**. s.d. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/politicas-para-mulheres/arquivo/assuntos/poder-e-participacao-politica/programas-acoes/de-um-lado-os-papeis-de-genero-tradicionais-e-a-divisao-sexual-do-trabalho>. Acesso em: 15 fev. 2026.
- 33 IDOETA, P. A. **'Aluno dividia celular com dois irmãos': 51% na rede pública ainda não têm acesso a computador com internet**. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2021/11/08/aluno-dividia-celular-com-dois-irmaos-51-na-rede-publica-ainda-nao-tem-acesso-a-computador-com-internet.html>. Acesso em: 15 fev. 2026.
- 34 IBGE. **Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2023**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102008.pdf>.
- 35 CORROCHANO, M. C.; ABRAMO, H. W. O trabalho e a escolarização de jovens no ensino médio: desafios e perspectivas. **Ensino Médio em Revista**, v. 1, p. 3–16, 2018. Disponível em: <http://www.revista.ensinomedio.org.br>.
- 36 ALMEIDA, S. L. d. **Racismo estrutural**. São Paulo: Suéli Carneiro; Pólen, 2019. (Feminismos Plurais).

APÊNDICES

APÊNDICE A – DICIONÁRIO DE DADOS DOS MICRODADOS DO ENEM

| DICIONÁRIO DE VARIÁVEIS - ENEM 2023 | | | | | |
|-------------------------------------|--|------------------------------------|--|---------|--------------|
| NOME DA VARIÁVEL | Descrição | Variáveis Categóricas | | Tamanho | Tipo |
| | | Categoria | Descrição | | |
| DADOS DO PARTICIPANTE | | | | | |
| NU_INSCRICAO | Número de inscrição ¹ | | | 12 | Numérica |
| NU_ANO | Ano do Enem | | | 4 | Numérica |
| TP_FAIXA_ETARIA | Faixa etária ² | 1 | Menor de 17 anos | 2 | Numérica |
| | | 2 | 17 anos | | |
| | | 3 | 18 anos | | |
| | | 4 | 19 anos | | |
| | | 5 | 20 anos | | |
| | | 6 | 21 anos | | |
| | | 7 | 22 anos | | |
| | | 8 | 23 anos | | |
| | | 9 | 24 anos | | |
| | | 10 | 25 anos | | |
| | | 11 | Entre 26 e 30 anos | | |
| | | 12 | Entre 31 e 35 anos | | |
| | | 13 | Entre 36 e 40 anos | | |
| | | 14 | Entre 41 e 45 anos | | |
| | | 15 | Entre 46 e 50 anos | | |
| | | 16 | Entre 51 e 55 anos | | |
| | | 17 | Entre 56 e 60 anos | | |
| | | 18 | Entre 61 e 65 anos | | |
| | | 19 | Entre 66 e 70 anos | | |
| | | 20 | Maior de 70 anos | | |
| TP_SEXO | Sexo | M | Masculino | 1 | Alfanumérica |
| | | F | Feminino | | |
| TP_ESTADO_CIVIL | Estado Civil | 0 | Não informado | 1 | Numérica |
| | | 1 | Solteiro(a) | | |
| | | 2 | Casado(a)/Mora com companheiro(a) | | |
| | | 3 | Divorciado(a)/Desquitado(a)/Separado(a) | | |
| TP_COR_RACA | Cor/raça | 4 | Viúvo(a) | 1 | Numérica |
| | | 0 | Não declarado | | |
| | | 1 | Branca | | |
| | | 2 | Preta | | |
| | | 3 | Parda | | |
| | | 4 | Amarela | | |
| TP_NACIONALIDADE | Nacionalidade | 5 | Indígena | 1 | Numérica |
| | | 6 | Não dispõe da informação | | |
| | | 0 | Não informado | | |
| | | 1 | Brasileiro(a) | | |
| | | 2 | Brasileiro(a) Naturalizado(a) | | |
| TP_ST_CONCLUSAO | Situação de conclusão do Ensino Médio | 3 | Estrangeiro(a) | 1 | Numérica |
| | | 4 | Brasileiro(a) Nato(a), nascido(a) no exterior | | |
| | | 1 | Já conclui o Ensino Médio | 1 | Numérica |
| | | 2 | Estou cursando e concluiréi o Ensino Médio em 2023 | | |
| TP_ANO_CONCLUIU | Ano de Conclusão do Ensino Médio | 3 | Estou cursando e concluiréi o Ensino Médio após 2023 | | |
| | | 4 | Não conclui e não estou cursando o Ensino Médio | | |
| | | 0 | Não informado | 1 | Numérica |
| | | 1 | 2022 | | |
| | | 2 | 2021 | | |
| | | 3 | 2020 | | |
| | | 4 | 2019 | | |
| | | 5 | 2018 | | |
| | | 6 | 2017 | | |
| | | 7 | 2016 | | |
| | | 8 | 2015 | | |
| | | 9 | 2014 | | |
| | | 10 | 2013 | | |
| | | 11 | 2012 | | |
| | | 12 | 2011 | | |
| | | 13 | 2010 | | |
| | | 14 | 2009 | | |
| TP_ESCOLA | Tipo de escola do Ensino Médio | 15 | 2008 | 1 | Numérica |
| | | 16 | 2007 | | |
| | | 17 | Antes de 2007 | | |
| TP_ENSINO | Tipo de instituição que concluiu ou concluirá o Ensino Médio | 1 | Não Respondeu | 1 | Numérica |
| | | 2 | Pública | | |
| | | 3 | Privada | | |
| IN_TREINEIRO | Indica se o inscrito fez a prova com intuito de apenas treinar seus conhecimentos ³ | 1 | Ensino Regular | 1 | Numérica |
| | | 2 | Educação Especial - Modalidade Substitutiva | | |
| CO_MUNICIPIO_ESC | Código do município da escola | 1 | Sim | 1 | Numérica |
| | | 0 | Não | | |
| | | DADOS DA ESCOLA | | | |
| | | 1º dígito: Região | | 7 | Numérica |
| | | 1º e 2º dígitos: UF | | | |
| | | 3º, 4º, 5º e 6º dígitos: Município | | | |
| | | 7º dígito: dígito verificador | | | |

| | | | | |
|---|--|--------------------------------------|-----|--------------|
| NO_MUNICIPIO_ESC | Nome do município da escola | | 150 | Alfanumérica |
| CO_UF_ESC | Código da Unidade da Federação da escola | | 2 | Numérica |
| SG_UF_ESC | Sigla da Unidade da Federação da escola | | 2 | Alfanumérica |
| TP_DEPENDENCIA_ADMIN_ESC | Dependência administrativa (Escola) | 1 Federal | 1 | Numérica |
| | | 2 Estadual | | |
| | | 3 Municipal | | |
| | | 4 Privada | | |
| TP_LOCALIZACAO_ESC | Localização (Escola) | 1 Urbana | 1 | Numérica |
| TP_SIT_FUNC_ESC | Situação de funcionamento (Escola) | 2 Rural | 1 | Numérica |
| | | 1 Em atividade | | |
| | | 2 Paralisada | | |
| | | 3 Extinta | | |
| | | 4 Escola extinta em anos anteriores. | | |
| DADOS DO LOCAL DE APLICAÇÃO DA PROVA | | | | |
| CO_MUNICIPIO_PROVA | Código do município da aplicação da prova 1º dígito: Região 1º e 2º dígitos: UF 3º, 4º, 5º e 6º dígitos: Município 7º dígito: dígito verificador | | 7 | Numérica |
| NO_MUNICIPIO_PROVA | Nome do município da aplicação da prova | | | |
| CO_UF_PROVA | Código da Unidade da Federação da aplicação da prova | | | |
| SG_UF_PROVA | Sigla da Unidade da Federação da aplicação da prova | | | |
| DADOS DA PROVA OBJETIVA | | | | |
| TP_PRESENCA_CN | Presença na prova objetiva de Ciências da Natureza | 0 Faltou à prova | 1 | Numérica |
| | | 1 Presente na prova | | |
| | | 2 Eliminado na prova | | |
| TP_PRESENCA_CH | Presença na prova objetiva de Ciências Humanas | 0 Faltou à prova | 1 | Numérica |
| | | 1 Presente na prova | | |
| | | 2 Eliminado na prova | | |
| TP_PRESENCA_LC | Presença na prova objetiva de Linguagens e Códigos | 0 Faltou à prova | 1 | Numérica |
| | | 1 Presente na prova | | |
| | | 2 Eliminado na prova | | |
| TP_PRESENCA_MT | Presença na prova objetiva de Matemática | 0 Faltou à prova | 1 | Numérica |
| | | 1 Presente na prova | | |
| | | 2 Eliminado na prova | | |
| CO_PROVA_CN | Código do tipo de prova de Ciências da Natureza | 1221 Azul | 4 | Numérica |
| | | 1222 Amarela | | |
| | | 1223 Rosa | | |
| | | 1224 Cinza | | |
| | | 1225 Rosa - Ampliada | | |
| | | 1226 Rosa - Superampliada | | |
| | | 1227 Laranja - Braile | | |
| | | 1228 Laranja - Adaptada Ledor | | |
| | | 1229 Verde - Videoprosa - Libras | | |
| | | 1301 Azul (Reaplicação) | | |
| | | 1302 Amarela (Reaplicação) | | |
| | | 1303 Cinza (Reaplicação) | | |
| | | 1304 Rosa (Reaplicação) | | |
| | | 1191 Azul | | |
| | | 1192 Amarela | | |
| CO_PROVA_CH | Código do tipo de prova de Ciências Humanas | 1193 Branca | 4 | Numérica |
| | | 1194 Rosa | | |
| | | 1195 Rosa - Ampliada | | |
| | | 1196 Rosa - Superampliada | | |
| | | 1197 Laranja - Braile | | |
| | | 1198 Laranja - Adaptada Ledor | | |
| | | 1199 Verde - Videoprosa - Libras | | |
| | | 1271 Azul (Reaplicação) | | |
| | | 1272 Amarela (Reaplicação) | | |
| | | 1273 Branca (Reaplicação) | | |
| | | 1274 Rosa (Reaplicação) | | |
| CO_PROVA_LC | Código do tipo de prova de Linguagens e Códigos | 1201 Azul | 4 | Numérica |
| | | 1202 Amarela | | |
| | | 1203 Rosa | | |
| | | 1204 Branca | | |
| | | 1205 Rosa - Ampliada | | |
| | | 1206 Rosa - Superampliada | | |
| | | 1207 Laranja - Braile | | |
| | | 1208 Laranja - Adaptada Ledor | | |
| | | 1209 Verde - Videoprosa - Libras | | |
| | | 1281 Azul (Reaplicação) | | |
| CO_PROVA_MT | Código do tipo de prova de Matemática | 1282 Amarela (Reaplicação) | 4 | Numérica |
| | | 1283 Rosa (Reaplicação) | | |
| | | 1284 Branca (Reaplicação) | | |
| | | 1211 Azul | | |
| | | 1212 Amarela | | |

| | | | | | |
|---|--|------|--|----|--------------|
| | | 1291 | Azul (Reaplicação) | | |
| | | 1292 | Amarela (Reaplicação) | | |
| | | 1293 | Rosa (Reaplicação) | | |
| | | 1294 | Cinza (Reaplicação) | | |
| NU_NOTA_CN | Nota da prova de Ciências da Natureza | | | 9 | Numérica |
| NU_NOTA_CH | Nota da prova de Ciências Humanas | | | 9 | Numérica |
| NU_NOTA_LC | Nota da prova de Linguagens e Códigos | | | 9 | Numérica |
| NU_NOTA_MT | Nota da prova de Matemática | | | 9 | Numérica |
| TX_RESPOSTAS_CN | Vetor com as respostas da parte objetiva da prova de Ciências da Natureza ⁴ | | A,B,C,D, E, * (dupla marcação), . (em branco) | 45 | Alfanumérica |
| TX_RESPOSTAS_CH | Vetor com as respostas da parte objetiva da prova de Ciências Humanas ⁴ | | A,B,C,D, E, * (dupla marcação), . (em branco) | 45 | Alfanumérica |
| TX_RESPOSTAS_LC | Vetor com as respostas da parte objetiva da prova de Linguagens e Códigos ⁵ | | A,B,C,D, E, * (dupla marcação), . (em branco), 9 (Item não apresentado) | 45 | Alfanumérica |
| TX_RESPOSTAS_MT | Vetor com as respostas da parte objetiva da prova de Matemática ⁴ | | A,B,C,D, E, * (dupla marcação), . (em branco) | 45 | Alfanumérica |
| TP_LINGUA | Língua Estrangeira | 0 | Inglês | 1 | Numérica |
| | | 1 | Espanhol | | |
| TX_GABARITO_CN | Vetor com o gabarito da parte objetiva da prova de Ciências da Natureza ⁶ | | | 45 | Alfanumérica |
| TX_GABARITO_CH | Vetor com o gabarito da parte objetiva da prova de Ciências Humanas ⁶ | | | 45 | Alfanumérica |
| TX_GABARITO_LC | Vetor com o gabarito da parte objetiva da prova de Linguagens e Códigos ⁷ | | | 50 | Alfanumérica |
| TX_GABARITO_MT | Vetor com o gabarito da parte objetiva da prova de Matemática ⁶ | | | 45 | Alfanumérica |
| DADOS DA REDAÇÃO | | | | | |
| TP_STATUS_REDACAO | Situação da redação do participante | 1 | Sem problemas | 1 | Numérica |
| | | 2 | Anulada | | |
| | | 3 | Cópia Texto Motivador | | |
| | | 4 | Em Branco | | |
| | | 6 | Fuga ao tema | | |
| | | 7 | Não atendimento ao tipo textual | | |
| | | 8 | Texto insuficiente | | |
| | | 9 | Parte desconectada | | |
| NU_NOTA_COMP1 | Nota da competência 1 - Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa. | | | 9 | Numérica |
| NU_NOTA_COMP2 | Nota da competência 2 - Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa. | | | 9 | Numérica |
| NU_NOTA_COMP3 | Nota da competência 3 - Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista. | | | 9 | Numérica |
| NU_NOTA_COMP4 | Nota da competência 4 - Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação. | | | 9 | Numérica |
| NU_NOTA_COMP5 | Nota da competência 5 - Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos. | | | 9 | Numérica |
| NU_NOTA_REDACAO | Nota da prova de redação | | | 9 | Numérica |
| DADOS DO QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO | | | | | |
| Q001 | Até que série seu pai, ou o homem responsável por você, estudou? | A | Nunca estudou. | 1 | Alfanumérica |
| | | B | Não completou a 4ª série/5º ano do Ensino Fundamental. | | |
| | | C | Completo a 4ª série/5º ano, mas não completou a 8ª série/9º ano do Ensino Fundamental. | | |
| | | D | Completo a 8ª série/9º ano do Ensino Fundamental, mas não completou o Ensino Médio. | | |
| | | E | Completo o Ensino Médio, mas não completou a Faculdade. | | |
| | | F | Completo a Faculdade, mas não completou a Pós-graduação. | | |
| | | G | Completo a Pós-graduação. | | |
| | | H | Não sei. | | |
| | | A | Nunca estudou. | | |
| Q002 | Até que série sua mãe, ou a mulher responsável por você, estudou? | B | Não completou a 4ª série/5º ano do Ensino Fundamental. | 1 | Alfanumérica |
| | | C | Completo a 4ª série/5º ano, mas não completou a 8ª série/9º ano do Ensino Fundamental. | | |
| | | D | Completo a 8ª série/9º ano do Ensino Fundamental, mas não completou o Ensino Médio. | | |
| | | E | Completo o Ensino Médio, mas não completou a Faculdade. | | |
| | | F | Completo a Faculdade, mas não completou a Pós-graduação. | | |
| | | G | Completo a Pós-graduação. | | |
| | | H | Não sei. | | |

| | | | | | |
|------|--|----|---|---|--------------|
| Q003 | <p>A partir da apresentação de algumas ocupações divididas em grupos ordenados, indique o grupo que contempla a ocupação mais próxima da ocupação do seu pai ou do homem responsável por você. (Se ele não estiver trabalhando, escolha uma ocupação pensando no último trabalho dele).</p> | A | Grupo 1: Lavrador, agricultor sem empregados, bôia fria, criador de animais (gado, porcos, galinhas, ovelhas, cavalos etc.), apicultor, pescador, lenhador, seringueiro, extrativista. | 1 | Alfanumérica |
| | | B | Grupo 2: Diarista, empregado doméstico, cuidador de idosos, babá, cozinheiro (em casas particulares), motorista particular, jardineiro, faxineiro de empresas e prédios, vigilante, porteiro, carteiro, office-boy, vendedor, caixa, atendente de loja, auxiliar administrativo, recepcionista, servente de pedreiro, repositor de mercadoria. | | |
| | | C | Grupo 3: Padeiro, cozinheiro industrial ou em restaurantes, sapateiro, costureiro, joalheiro, torneiro mecânico, operador de máquinas, soldador, operário de fábrica, trabalhador da mineração, pedreiro, pintor, eletricista, encanador, motorista, caminhoneiro, taxista. | | |
| | | D | Grupo 4: Professor (de ensino fundamental ou médio, idioma, música, artes etc.), técnico (de enfermagem, contabilidade, eletrônica etc.), policial, militar de baixa patente (soldado, cabo, sargento), corretor de imóveis, supervisor, gerente, mestre de obras, pastor, microempresário (proprietário de empresa com menos de 10 empregados), pequeno comerciante, pequeno proprietário de terras, trabalhador autônomo ou por conta própria. | | |
| | | E | Grupo 5: Médico, engenheiro, dentista, psicólogo, economista, advogado, juiz, promotor, defensor, delegado, tenente, capitão, coronel, professor universitário, diretor em empresas públicas ou privadas, político, proprietário de empresas com mais de 10 empregados. | | |
| | | F | Não sei. | | |
| Q004 | <p>A partir da apresentação de algumas ocupações divididas em grupos ordenados, indique o grupo que contempla a ocupação mais próxima da ocupação da sua mãe ou da mulher responsável por você. (Se ela não estiver trabalhando, escolha uma ocupação pensando no último trabalho dela).</p> | A | Grupo 1: Lavradora, agricultora sem empregados, bôia fria, criadora de animais (gado, porcos, galinhas, ovelhas, cavalos etc.), apicultora, pescadora, lenhadora, seringueira, extrativista. | 2 | Numérica |
| | | B | Grupo 2: Diarista, empregada doméstica, cuidadora de idosos, babá, cozinheira (em casas particulares), motorista particular, jardineira, faxineira de empresas e prédios, vigilante, porteira, carteira, office-boy, vendedora, caixa, atendente de loja, auxiliar administrativa, recepcionista, servente de pedreiro, repositora de mercadoria. | | |
| | | C | Grupo 3: Padeira, cozinheira industrial ou em restaurantes, sapateira, costureira, joalheira, torneira mecânica, operadora de máquinas, soldadora, operária de fábrica, trabalhadora da mineração, pedreira, pintora, eletricista, encanadora, motorista, caminhoneira, taxista. | | |
| | | D | Grupo 4: Professora (de ensino fundamental ou médio, idioma, música, artes etc.), técnica (de enfermagem, contabilidade, eletrônica etc.), policial, militar de baixa patente (soldado, cabo, sargento), corretora de imóveis, supervisora, gerente, mestre de obras, pastora, microempresária (proprietária de empresa com menos de 10 empregados), pequena comerciante, pequena proprietária de terras, trabalhadora autônoma ou por conta própria. | | |
| | | E | Grupo 5: Médica, engenheira, dentista, psicóloga, economista, advogada, juíza, promotora, defensora, delegada, tenente, capitão, coronel, professora universitária, diretora em empresas públicas ou privadas, política, proprietária de empresas com mais de 10 empregados. | | |
| | | F | Não sei. | | |
| Q005 | <p>Incluindo você, quantas pessoas moram atualmente em sua residência?</p> | 1 | 1, pois moro sozinho(a). | 2 | Numérica |
| | | 2 | 2 | | |
| | | 3 | 3 | | |
| | | 4 | 4 | | |
| | | 5 | 5 | | |
| | | 6 | 6 | | |
| | | 7 | 7 | | |
| | | 8 | 8 | | |
| | | 9 | 9 | | |
| | | 10 | 10 | | |
| | | 11 | 11 | | |
| | | 12 | 12 | | |
| | | 13 | 13 | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------|--|---|----|--------------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|--|--|
| | | <table border="1"> <tr><td>14</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>15</td></tr> <tr><td>16</td><td>16</td></tr> <tr><td>17</td><td>17</td></tr> <tr><td>18</td><td>18</td></tr> <tr><td>19</td><td>19</td></tr> <tr><td>20</td><td>20</td></tr> </table> | 14 | 14 | 15 | 15 | 16 | 16 | 17 | 17 | 18 | 18 | 19 | 19 | 20 | 20 | | |
| 14 | 14 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 15 | 15 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 16 | 16 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 17 | 17 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18 | 18 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 19 | 19 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 20 | 20 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Q006 | Qual é a renda mensal de sua família? (Some a sua renda com a dos seus familiares.) | <p>A Nenhuma Renda B Até R\$ 1.320,00 C De R\$ 1.320,01 até R\$ 1.980,00. D De R\$ 1.980,01 até R\$ 2.640,00. E De R\$ 2.640,01 até R\$ 3.300,00. F De R\$ 3.300,01 até R\$ 3.960,00. G De R\$ 3.960,01 até R\$ 5.280,00. H De R\$ 5.280,01 até R\$ 6.600,00. I De R\$ 6.600,01 até R\$ 7.920,00. J De R\$ 7.920,01 até R\$ 9240,00. K De R\$ 9.240,01 até R\$ 10.560,00. L De R\$ 10.560,01 até R\$ 11.880,00. M De R\$ 11.880,01 até R\$ 13.200,00. N De R\$ 13.200,01 até R\$ 15.840,00. O De R\$ 15.840,01 até R\$ 19.800,00. P De R\$ 19.800,01 até R\$ 26.400,00. Q Acima de R\$ 26.400,00.</p> | 1 | Alfanumérica | | | | | | | | | | | | | | |
| Q007 | Em sua residência trabalha empregado(a) doméstico(a)? | <p>A Não. B Sim, um ou dois dias por semana. C Sim, três ou quatro dias por semana. D Sim, pelo menos cinco dias por semana.</p> | 1 | Alfanumérica | | | | | | | | | | | | | | |
| Q008 | Na sua residência tem banheiro? | <p>A Não. B Sim, um. C Sim, dois. D Sim, três. E Sim, quatro ou mais.</p> | 1 | Alfanumérica | | | | | | | | | | | | | | |
| Q009 | Na sua residência tem quartos para dormir? | <p>A Não. B Sim, um. C Sim, dois. D Sim, três. E Sim, quatro ou mais.</p> | 1 | Alfanumérica | | | | | | | | | | | | | | |
| Q010 | Na sua residência tem carro? | <p>A Não. B Sim, um. C Sim, dois. D Sim, três. E Sim, quatro ou mais.</p> | 1 | Alfanumérica | | | | | | | | | | | | | | |
| Q011 | Na sua residência tem motocicleta? | <p>A Não. B Sim, uma. C Sim, duas. D Sim, três. E Sim, quatro ou mais.</p> | 1 | Alfanumérica | | | | | | | | | | | | | | |
| Q012 | Na sua residência tem geladeira? | <p>A Não. B Sim, uma. C Sim, duas. D Sim, três. E Sim, quatro ou mais.</p> | 1 | Alfanumérica | | | | | | | | | | | | | | |
| Q013 | Na sua residência tem freezer (independente ou segunda porta da geladeira)? | <p>A Não. B Sim, um. C Sim, dois. D Sim, três. E Sim, quatro ou mais.</p> | 1 | Alfanumérica | | | | | | | | | | | | | | |
| Q014 | Na sua residência tem máquina de lavar roupa? (o tanquinho NÃO deve ser considerado) | <p>A Não. B Sim, uma. C Sim, duas. D Sim, três. E Sim, quatro ou mais.</p> | 1 | Alfanumérica | | | | | | | | | | | | | | |
| Q015 | Na sua residência tem máquina de secar roupa (independente ou em conjunto com a máquina de lavar roupa)? | <p>A Não. B Sim, uma. C Sim, duas. D Sim, três. E Sim, quatro ou mais.</p> | 1 | Alfanumérica | | | | | | | | | | | | | | |
| Q016 | Na sua residência tem forno micro-ondas? | <p>A Não. B Sim, um. C Sim, dois. D Sim, três. E Sim, quatro ou mais.</p> | 1 | Alfanumérica | | | | | | | | | | | | | | |
| Q017 | Na sua residência tem máquina de lavar louça? | <p>A Não. B Sim, uma. C Sim, duas. D Sim, três. E Sim, quatro ou mais.</p> | 1 | Alfanumérica | | | | | | | | | | | | | | |
| Q018 | Na sua residência tem aspirador de pó? | <p>A Não. B Sim.</p> | 1 | Alfanumérica | | | | | | | | | | | | | | |
| Q019 | Na sua residência tem televisão em cores? | <p>A Não. B Sim, uma. C Sim, duas. D Sim, três. E Sim, quatro ou mais.</p> | 1 | Alfanumérica | | | | | | | | | | | | | | |
| Q020 | Na sua residência tem aparelho de DVD? | <p>A Não.</p> | 1 | Alfanumérica | | | | | | | | | | | | | | |

| Questão | Pergunta | | |
|---------|--|---|--------------|
| Q021 | Na sua residência tem aparelho de DVD? | | |
| | A Não. | 1 | Alfanumérica |
| | B Sim. | | |
| | A Não. | | |
| Q022 | Na sua residência tem TV por assinatura? | | |
| | B Sim, um. | | |
| | C Sim, dois. | | |
| | D Sim, três. | | |
| | E Sim, quatro ou mais. | | |
| Q023 | Na sua residência tem telefone fixo? | | |
| | A Não. | 1 | Alfanumérica |
| | B Sim. | | |
| | A Não. | | |
| Q024 | Na sua residência tem computador? | | |
| | B Sim, um. | | |
| | C Sim, dois. | | |
| | D Sim, três. | | |
| | E Sim, quatro ou mais. | | |
| Q025 | Na sua residência tem acesso à Internet? | | |
| | A Não. | | |
| | B Sim. | 1 | Alfanumérica |

APÊNDICE B – DICIONÁRIO DE DADOS DO CENSO ESCOLAR

Alteração de estrutura ou metodologia de cálculo
Variável nova
Descontinuidade

| N | Nome da Variável | Descrição da Variável | Tipo | Tam. ⁽¹⁾ | Categoria | Notas Importantes |
|----|--------------------------------|---|------|---------------------|---|---|
| 1 | NU_ANO_CENSO | Ano do Censo | Num | 4 | | |
| 2 | NO_REGIAO | Nome da Região Geográfica | Char | 20 | | |
| 3 | CO_REGIAO | Código da Região Geográfica | Num | 1 | | |
| 4 | NO_UF | Nome da Unidade da Federação | Char | 50 | | |
| 5 | SG_UF | Sigla da Unidade da Federação | Char | 2 | | |
| 6 | CO_UF | Código da Unidade da Federação | Num | 2 | | |
| 7 | NO_MUNICIPIO | Nome do Município | Char | 150 | | |
| 8 | CO_MUNICIPIO | Código do Município | Num | 7 | | |
| 9 | NO_REGIAO_GEOG_INTERM | Nome da Região Geográfica Intermediária | Char | 100 | | A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), propôs em 2017 uma nova divisão geográfica regional |
| 10 | CO_REGIAO_GEOG_INTERM | Código da Região Geográfica Intermediária | Num | 4 | | do Brasil que corresponde às antigas Mesorregiões e Microrregiões. Assim, a partir de 2019, as regiões geográficas regionais são classificadas em Regiões Geográficas Intermediárias e Regiões Imediatas. No Censo Escolar, para fins de comparação ao longo dos anos, foram mantidas as variáveis de Mesorregiões e Microrregiões. |
| 11 | NO_REGIAO_GEOG_IMED | Nome da Região Geográfica Imediata | Char | 100 | | |
| 12 | CO_REGIAO_GEOG_IMED | Código da Região Geográfica Imediata | Num | 6 | | |
| 13 | NO_MESORREGIAO | Nome da Mesorregião | Char | 100 | | |
| 14 | CO_MESORREGIAO | Código da Mesorregião | Num | 4 | | |
| 15 | NO_MICRORREGIAO | Nome da Microrregião | Char | 100 | | |
| 16 | CO_MICRORREGIAO | Código da Microrregião | Num | 5 | | |
| 17 | NO_DISTRITO | Divisão Intramunicipal - Nome do Distrito | Char | 100 | | |
| 18 | CO_DISTRITO | Divisão Intramunicipal - Código do Distrito | Num | 9 | | |
| 19 | NO_ENTIDADE | Nome da Escola | Char | 100 | | |
| 20 | CO_ENTIDADE | Código da Escola | Num | 8 | | |
| 21 | TP_DEPENDENCIA | Dependência Administrativa | Num | 1 | 1 - Federal 2 - Estadual 3 - Municipal 4 - Privada | |
| 22 | TP_CATEGORIA_ESCOLA_PRIVADA | Categoría da escola privada | Num | 1 | 1 - Particular 2 - Comunitária 3 - Confessional 4 - Filantrópica - Não aplicável para escolas públicas | |
| 23 | TP_LOCALIZACAO | Localização | Num | 1 | 1 - Urbana 2 - Rural | |
| 24 | TP_LOCALIZACAO_DIFERENCIADA | Localização diferenciada da escola | Num | 1 | 0 - A escola não está em área de localização diferenciada 1 - Área de assentamento 2 - Terra indígena 3 - Comunidade quilombola 8 - Área onde se localizam povos e comunidades tradicionais | <p>De 2007 a 2011: 0 - Não aplicável 1 - Área de assentamento 2 - Terra indígena 3 - Área remanescente de quilombos</p> <p>De 2012 a 2018: 0 - A escola não está em área de localização diferenciada 1 - Área de assentamento 2 - Terra indígena 3 - Área remanescente de quilombos 4 - Unidade de uso sustentável 5 - Unidade de uso sustentável em terra indígena 6 - Unidade de uso sustentável em área remanescente de quilombos</p> <p>De 2019 a 2022: 0 - A escola não está em área de localização diferenciada 1 - Área de assentamento 2 - Terra indígena 3 - Área onde se localiza comunidade remanescente de quilombos</p> <p>Em 2023 foi adicionada a categoria 8: 8 - Área onde se localizam povos e comunidades tradicionais</p> |
| 25 | DS_ENDERECHO | Endereço | Char | 100 | | |
| 26 | NU_ENDERECHO | Número | Char | 10 | | |
| 27 | DS_COMPLEMENTO | Complemento | Char | 20 | | |
| 28 | NO_BAIRRO | Bairro | Char | 50 | | |
| 29 | CO_CEP | CEP | Char | 8 | | |
| 30 | NU_DDD | DDD | Num | 8 | | |
| 31 | NU_TELEFONE | Telefone | Num | 8 | | |
| 32 | TP_SITUACAO_FUNCIONAMENTO | Situação de funcionamento | Num | 1 | 1 - Em Atividade 2 - Paralisada 3 - Extinta (ano do Censo) 4 - Extinta em Anos Anteriores | |
| 33 | CO_ORGAO REGIONAL | Código do Órgão Regional de Ensino | Char | 5 | | |
| 34 | DT_ANO LETIVO_INICIO | Início do ano letivo | Data | 20 | | |
| 35 | DT_ANO LETIVO TERMINO | Término (previsão) do ano letivo | Data | 20 | | |
| 36 | IN_VINCULO_SECRETARIA EDUCACAO | Órgão ao qual a escola pública está vinculada - Secretaria de Educação/Ministério da Educação | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas privadas | |
| 37 | IN_VINCULO_SEGURANCA PUBLICA | Órgão ao qual a escola pública está vinculada - Secretaria de Segurança Pública/Forças Armadas/Militar | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas privadas | |
| 38 | IN_VINCULO_SECRETARIA SAUDE | Órgão ao qual a escola pública está vinculada - Secretaria de Saúde/Ministério da Saúde | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas privadas | |
| 39 | IN_VINCULO_OUTRO_ORGAO | Órgão ao qual a escola pública está vinculada - Outro órgão da administração pública | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas privadas | |
| 40 | IN_PODER_PUBLICO_PARCERIA | Parceria ou convênio com o poder público (parceria ou convênio firmado entre a Administração Pública e instituições privadas ou instituições públicas de ensino, autarquias e fundações da administração indireta e demais instituições de educação profissional técnica de nível médio dos serviços sociais autônomos que integram o sistema federal de ensino, para financiamento do atendimento educacional ou para a oferta do itinerário de formação técnica e profissional do ensino médio) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | <p>Entre 2007 e 2021: A variável IN_CONVENIADA_PP foi renomeada para: IN_PODER_PUBLICO_PARCERIA</p> |
| 41 | TP_PODER_PUBLICO_PARCERIA | Poder público responsável pela parceria ou convênio entre a Administração Pública e outras instituições | Num | 1 | 1 - Municipal 2 - Estadual 3 - Estadual e Municipal - Não aplicável para escolas sem parceria ou convênio com o poder público | <p>Entre 2007 e 2021: A variável TP_CONVENIO_PODER_PUBLICO foi renomeada para: TP_PODER_PUBLICO_PARCERIA</p> |
| 42 | IN_CONVENIADA_PP | Conveniada com o poder público | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas públicas | |
| 43 | TP_CONVENIO_PODER_PUBLICO | Dependência do convênio com o poder público | Num | 1 | 1 - Municipal 2 - Estadual 3 - Estadual e Municipal - Não aplicável para escolas públicas ou privadas não conveniadas | |
| 44 | IN_FORMA_CONT_TERMO_COLABORA | Forma de contratação entre a Administração Pública e outras instituições - Termo de colaboração (Lei nº 13.019/2014) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas sem parceria/convênio | |
| 45 | IN_FORMA_CONT_TERMO_FOMENTO | Forma de contratação entre a Administração Pública e outras instituições - Termo de fomento (Lei nº 13.019/2014) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas sem parceria/convênio | |
| 46 | IN_FORMA_CONT_ACORDO_COOP | Forma de contratação entre a Administração Pública e outras instituições - Acordo de cooperação (Lei nº 13.019/2014) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas sem parceria/convênio | |
| 47 | IN_FORMA_CONT_PRESTACAO_SERV | Forma de contratação entre a Administração Pública e outras instituições - Contrato de prestação de serviço | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas sem parceria/convênio | |
| 48 | IN_FORMA_CONT_COOP_TEC_FIN | Forma de contratação entre a Administração Pública e outras instituições - Termo de cooperação técnica e financeira | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas sem parceria/convênio | |
| 49 | IN_FORMA_CONT_CONSORCIO_PUB | Forma de contratação entre a Administração Pública e outras instituições - Contrato de consórcio público/Convênio de cooperação | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas sem parceria/convênio | |
| 50 | IN_FORMA_CONT_MU_TERMO_COLAB | Forma(s) de contratação da parceria ou convênio entre a escola e a Secretaria municipal de educação - Termo de colaboração (Lei nº 13.019/2014) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para sem parceria/convênio | |
| 51 | IN_FORMA_CONT_MU_TERMO_FOMENTO | Forma(s) de contratação da parceria ou convênio entre a escola e a Secretaria municipal de educação - Termo de fomento (Lei nº 13.019/2014) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para sem parceria/convênio | |

| | | | | | | |
|----|--------------------------------|---|------|----|---|---|
| 52 | IN_FORMA_CONT_MU_ACORDO_COOP | Forma(s) de contratação da parceria ou convênio entre a escola e a Secretaria municipal de educação - Acordo de cooperação (Lei nº 13.019/2014) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para sem parceria/convênio | |
| 53 | IN_FORMA_CONT_MU_PREST_SERV | Forma(s) de contratação da parceria ou convênio entre a escola e a Secretaria municipal de educação - Contrato de prestação de serviço | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para sem parceria/convênio | |
| 54 | IN_FORMA_CONT_MU_COOP_TEC_FIN | Forma(s) de contratação da parceria ou convênio entre a escola e a Secretaria municipal de educação - Termo de cooperação técnica e financeira | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para sem parceria/convênio | |
| 55 | IN_FORMA_CONT_MU_CONSORCIO_PUB | Forma(s) de contratação da parceria ou convênio entre a escola e a Secretaria municipal de educação - Contrato de consórcio público/Convênio de cooperação | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para sem parceria/convênio | |
| 56 | IN_FORMA_CONT_ES_TERMO_COLAB | Forma(s) de contratação da parceria ou convênio entre a escola e a Secretaria estadual de educação - Termo de colaboração (Lei nº 13.019/2014) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para sem parceria/convênio | |
| 57 | IN_FORMA_CONT_ES_TERMO_FOMENTO | Forma(s) de contratação da parceria ou convênio entre a escola e a Secretaria estadual de educação - Termo de fomento (Lei nº 13.019/2014) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para sem parceria/convênio | |
| 58 | IN_FORMA_CONT_ES_ACORDO_COOP | Forma(s) de contratação da parceria ou convênio entre a escola e a Secretaria estadual de educação - Acordo de cooperação (Lei nº 13.019/2014) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para sem parceria/convênio | |
| 59 | IN_FORMA_CONT_ES_PREST_SERV | Forma(s) de contratação da parceria ou convênio entre a escola e a Secretaria estadual de educação - Contrato de prestação de serviço | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para sem parceria/convênio | |
| 60 | IN_FORMA_CONT_ES_COOP_TEC_FIN | Forma(s) de contratação da parceria ou convênio entre a escola e a Secretaria estadual de educação - Termo de cooperação técnica e financeira | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para sem parceria/convênio | |
| 61 | IN_FORMA_CONT_ES_CONSORCIO_PUB | Forma(s) de contratação da parceria ou convênio entre a escola e a Secretaria estadual de educação - Contrato de consórcio público/Convênio de cooperação | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para sem parceria/convênio | |
| 62 | IN_TIPO_ATEND_ESCOLARIZACAO | Tipo de atendimento oferecido por meio da parceria ou convênio - Escolarização | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas sem parceria/convênio | |
| 63 | IN_TIPO_ATEND_AC | Tipo de atendimento oferecido por meio da parceria ou convênio - Atividade Complementar | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas sem parceria/convênio | |
| 64 | IN_TIPO_ATEND_AEE | Tipo de atendimento oferecido por meio da parceria ou convênio - Atendimento Educacional Especializado (AEE) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas sem parceria/convênio | |
| 65 | IN_MANT_ESCOLA_PRIVADA_EMP | Mantenedora da escola privada - Empresa ou grupo empresarial do setor privado ou pessoa física | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas públicas | |
| 66 | IN_MANT_ESCOLA_PRIVADA_ONG | Mantenedora da escola privada - Organização Não Governamental (ONG) - internacional ou nacional | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas públicas | |
| 67 | IN_MANT_ESCOLA_PRIVADA_OSCIP | Mantenedora da escola privada - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas públicas | |
| 68 | IN_MANT_ESCOLA_PRIV_ONG_OSCIP | Mantenedora da escola privada - Organização Não Governamental (ONG) - internacional ou nacional - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas públicas | A partir de 2019: Variável derivada juntando IN_MANT_ESCOLA_PRIVADA_ONG e IN_MANT_ESCOLA_PRIVADA_OSCIP |
| 69 | IN_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIND | Mantenedora da escola privada - Sindicatos de trabalhadores ou patronais, associações e cooperativas | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas públicas | |
| 70 | IN_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S | Mantenedora da escola privada - Sistema S (Sesi, Senai, Sesc, outros) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas públicas | |
| 71 | IN_MANT_ESCOLA_PRIVADA_S_FINS | Mantenedora da escola privada - Instituições sem fins lucrativos | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas públicas | |
| 72 | NU_CNPJ_ESCOLA_PRIVADA | Número do CNPJ da escola privada | Char | 14 | 9999999999999 - Sem declaração | |
| 73 | NU_CNPJ_MANTENEDORA | Número do CNPJ da mantenedora principal da escola privada | Char | 14 | 9999999999999 - Sem declaração | |
| 74 | TP_REGULAMENTACAO | Regulamentação/Autorização no conselho ou órgão municipal, estadual ou federal de educação | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim 2 - Em tramitação | |
| 75 | TP_RESPONSAVEL_REGULAMENTACAO | Esfra administrativa do conselho ou órgão responsável pela Regulamentação/Autorização | Num | 1 | 1 - Federal 2 - Estadual 3 - Municipal 4 - Estadual e Municipal 5 - Federal e Estadual 6 - Federal, Estadual e Municipal 9 - Não informado - Não aplicável para escolas sem regulamentação | |
| 76 | CO_ESCOLA_SEDE_VINCULADA | Código da escola sede | Num | 8 | - Não aplicável para escolas que não possuem vínculo | |
| 77 | CO_IES_OFERTANTE | Código da IES vinculada à escola | Num | 14 | - Não aplicável para escolas que não possuem vínculo | |
| 78 | IN_LOCAL_FUNC_PREDIO_ESCOLAR | Local de funcionamento da escola - Prédio Escolar | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 79 | TP_OCUUPACAO_PREDIO_ESCOLAR | Forma de ocupação do Prédio escolar | Num | 1 | 1 - Próprio 2 - Alugado 3 - Cedido - Não aplicável para escolas que não ocupam prédio escolar | |
| 80 | IN_LOCAL_FUNC_SALAS_EMPRESA | Local de funcionamento da escola - Salas de empresa | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 81 | IN_LOCAL_FUNC_SOCIOEDUCATIVO | Local de funcionamento da escola - Unidade de Atendimento socioeducativo | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 82 | IN_LOCAL_FUNC_UNID_PRISIONAL | Local de funcionamento da escola - Unidade Prisional | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 83 | IN_LOCAL_FUNC_PRISIONAL_SOCIO | Local de funcionamento da escola - Unidade Prisional ou Unidade de atendimento socioeducativo | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 84 | IN_LOCAL_FUNC_TEMPLO_IGREJA | Local de funcionamento da escola - Templo/Igreja | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 85 | IN_LOCAL_FUNC_CASA_PROFESSOR | Local de funcionamento da escola - Casa do professor | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 86 | IN_LOCAL_FUNC_GALPAO | Local de funcionamento da escola - Galpão/Rancho/Paiol/Barracão | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 87 | TP_OCUUPACAO_GALPAO | Forma de ocupação do Galpão/Rancho/Paiol/Barracão | Num | 1 | 1 - Próprio 2 - Alugado 3 - Cedido 9 - Não informado - Não aplicável para escolas que não ocupam Galpão/Rancho/Paiol/Barracão | |
| 88 | IN_LOCAL_FUNC_SALAS_OUTRA_ESC | Local de funcionamento da escola - Salas em outra escola | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 89 | IN_LOCAL_FUNC_OUTROS | Local de funcionamento da escola - Outros | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 90 | IN_PREDIO_COMPARTILHADO | Prédio compartilhado com outra escola | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas que não ocupam prédio escolar | |
| 91 | IN_AGUA_FILTADA | Água consumida pelos alunos | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 92 | IN_AGUA_POTAVEL | Fornecê água potável para o consumo humano | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 93 | IN_AGUA_REDE_PUBLICA | Abastecimento de água - Rede pública | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 94 | IN_AGUA_POCO_ARTESIANO | Abastecimento de água - Poço artesiano | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |

| | | | | | | |
|-----|--------------------------------|---|-----|---|---|---|
| 95 | IN_AGUA_CACIMBA | Abastecimento de água - Cacimba/Cisterna/Poço | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 96 | IN_AGUA_FONTE_RIO | Abastecimento de água - Fonte/Rio/Igarapé/Riacho/Corregos | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 97 | IN_AGUA_INEXISTENTE | Abastecimento de água - Não há abastecimento de água | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 98 | IN_AGUA_CARRO_PIPA | Abastecimento de água - Carro-pipa | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 99 | IN_ENERGIA_REDE_PUBLICA | Abastecimento de energia elétrica - Rede pública | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 100 | IN_ENERGIA_GERADOR | Abastecimento de energia elétrica - Gerador | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 101 | IN_ENERGIA_GERADOR_FOSSIL | Abastecimento de energia elétrica - Gerador movido a combustível fóssil | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 102 | IN_ENERGIA_OUTROS | Abastecimento de energia elétrica - Outros (Energia alternativa) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 103 | IN_ENERGIA_RENOVAVEL | Abastecimento de energia elétrica - Fontes de energia renováveis ou alternativas (gerador a biocombustível e/ou biodigestores, eólica, solar, outras) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 104 | IN_ENERGIA_INEXISTENTE | Abastecimento de energia elétrica - Não há energia elétrica | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 105 | IN_ESGOTO_REDE_PUBLICA | Esgoto sanitário - Rede pública | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 106 | IN_ESGOTO_FOSSA_SEPTICA | Esgoto sanitário - Fossa Séptica | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 107 | IN_ESGOTO_FOSSA_COMUM | Esgoto sanitário - Fossa rudimentar/comum | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 108 | IN_ESGOTO_FOSFA | Esgoto sanitário - Fossa | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | A partir de 2019: Variável derivada juntando IN_ESGOTO_FOSFA_SEPTICA e IN_ESGOTO_FOSFA_COMUM |
| 109 | IN_ESGOTO_INEXISTENTE | Esgoto sanitário - Não há esgotamento sanitário | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 110 | IN_LIXO_SERVICO_COLETA | Destinação do lixo - Serviço de coleta | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 111 | IN_LIXO_QUEIMA | Destinação do lixo - Queima | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 112 | IN_LIXO_ENTERRA | Destinação do lixo - Enterra | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 113 | IN_LIXO_DESTINO_FINAL_PUBLICO | Destinação do lixo - Leva a uma destinação final financiada pelo poder público | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 114 | IN_LIXO_DESCARTA_OUTRAAREA | Destinação do lixo - Descarta em outra área | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 115 | IN_LIXO_JOGA_OUTRAAREA | Destinação do lixo - Joga em outra área | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 116 | IN_LIXO_OUTROS | Destinação do lixo - Outros | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 117 | IN_LIXO_RECICLIA | Tratamento do lixo/resíduos que a escola realiza - Reciclagem | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 118 | IN_TRATAMENTO_LIXO_SEPARACAO | Tratamento do lixo/resíduos que a escola realiza - Separação do lixo/resíduos | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim 9 - Não informado | |
| 119 | IN_TRATAMENTO_LIXO_REUSEITIZA | Tratamento do lixo/resíduos que a escola realiza - Reproveitamento/reutilização | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim 9 - Não informado | |
| 120 | IN_TRATAMENTO_LIXO_RECICLAGEM | Tratamento do lixo/resíduos que a escola realiza - Reciclagem | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim 9 - Não informado | |
| 121 | IN_TRATAMENTO_LIXO_INEXISTENTE | Tratamento do lixo/resíduos que a escola realiza - Não faz tratamento | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim 9 - Não informado | |
| 122 | IN_ALMOXARIFADO | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Almoxarifado | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 123 | IN_AREA_VERDE | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Área de vegetação ou gramado | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 124 | IN_AREA_PLANTIO | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Área de horta, plantio e/ou produção agrícola | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 125 | IN_AUDITORIO | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Auditório | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 126 | IN_BANHEIRO_FORA_PREDIO | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Banheiro fora do prédio | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 127 | IN_BANHEIRO_DENTRO_PREDIO | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Banheiro dentro do prédio | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 128 | IN_BANHEIRO | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Banheiro | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 129 | IN_BANHEIRO_EI | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Banheiro adequado a educação infantil | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 130 | IN_BANHEIRO_PNE | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Banheiro acessível, adequado ao uso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 131 | IN_BANHEIRO_FUNCIONARIOS | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Banheiro exclusivo para os funcionários | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 132 | IN_BANHEIRO_CHUVEIRO | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Banheiro ou vestuário com chuveiro | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | De 2012 a 2018: "Banheiro com chuveiro" A partir de 2019: "Banheiro ou vestuário com chuveiro" |
| 133 | IN_BERCARIO | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Berçário | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 134 | IN_BIBLIOTECA | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Biblioteca | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 135 | IN_BIBLIOTECA_SALA_LEITURA | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Biblioteca e/ou Sala de leitura | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 136 | IN_COZINHA | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Cozinha | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 137 | IN_DESPENSA | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Despensa | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 138 | IN_DORMITORIO_ALUNO | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Dormitório de aluno(a) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | De 2012 a 2018: "Alojamento de aluno" A partir de 2019: "Dormitório de aluno(a)" |
| 139 | IN_DORMITORIO_PROFESSOR | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Dormitório de professor(a) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | De 2012 a 2018: "Alojamento de professor" A partir de 2019: "Dormitório de professor(a)" |
| 140 | IN_LABORATORIO_CIENCIAS | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Laboratório de ciências | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 141 | IN_LABORATORIO_INFORMATICA | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Laboratório de informática | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 142 | IN_LABORATORIO_EDUC_PROF | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Laboratório específico para a Educação Profissional | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 143 | IN_PATIO_COBERTO | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Pátio coberto | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 144 | IN_PATIO_DESCOBERTO | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Pátio descoberto | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 145 | IN_PARQUE_INFANTIL | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Parque infantil | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 146 | IN_PISCINA | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Piscina | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 147 | IN_QUADRA_ESPORTES | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Quadra de esportes coberta ou descoberta | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 148 | IN_QUADRA_ESPORTES_COBERTA | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Quadra de esportes coberta | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 149 | IN_QUADRA_ESPORTES_DESCOBERTA | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Quadra de esportes descoberta | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 150 | IN_REFETORIO | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Refeitório | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 151 | IN_SALA_ATELIE_ARTES | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Sala/Ateliê de artes | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 152 | IN_SALA_MUSICA_CORAL | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Sala de música/coral | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 153 | IN_SALA_ESTUDIO_DANCA | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Sala/estúdio de dança | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 154 | IN_SALA_MULTIUSO | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Sala multiuso (música, dança e artes) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 155 | IN_SALA_ESTUDIO_GRAVACAO | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Estúdio de gravação e edição | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 156 | IN_SALA_OFICINAS EDUC PROF | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Salas de oficinas da Educação Profissional | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 157 | IN_SALA_DIRETORIA | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Sala de Diretoria | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 158 | IN_SALA_LEITURA | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Sala de leitura | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 159 | IN_SALA_PROFESSOR | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Sala de professores | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 160 | IN_SALA_REPOUSO_ALUNO | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Sala de repouso para alun(a) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 161 | IN_SECRETARIA | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Sala de Secretaria | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |

| | | | | | | |
|-----|--------------------------------|---|-----|---|---|---|
| 162 | IN_SALA_ATENDIMENTO_ESPECIAL | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Sala de Recursos Multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 163 | IN_TERREIRAO | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Terreirão (área para prática desportiva e recreação sem cobertura, sem piso e sem edificações) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 164 | IN_VIVEIRO | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Viveiro/criação de animais | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 165 | IN_DEPENDENCIAS_PNE | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 166 | IN_LAVANDERIA | Dependências físicas existentes e utilizadas na escola - Lavanderia | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 167 | IN_DEPENDENCIAS_OUTRAS | Dependências existentes na escola - Nenhuma das dependências relacionadas | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 168 | IN_ACESSIBILIDADE_CORRIMAO | Recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas vias de circulação interna na escola - Corrimão e guarda corpos | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 169 | IN_ACESSIBILIDADE_ELEVADOR | Recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas vias de circulação interna na escola - Elevador | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 170 | IN_ACESSIBILIDADE_PISOS_TATEIS | Recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas vias de circulação interna na escola - Pisos táticos | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 171 | IN_ACESSIBILIDADE_VAO_LIVRE | Recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas vias de circulação interna na escola - Portas com vão livre de, no mínimo, 80 cm | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 172 | IN_ACESSIBILIDADE_RAMPAS | Recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas vias de circulação interna na escola - Rampa | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 173 | IN_ACESSIBILIDADE_SINAL SONORO | Recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas vias de circulação interna na escola - Sinalização sonora | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 174 | IN_ACESSIBILIDADE_SINAL_TATIL | Recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas vias de circulação interna na escola - Sinalização tátil (piso/paredes) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 175 | IN_ACESSIBILIDADE_SINAL_VISUAL | Recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas vias de circulação interna na escola - Sinalização visual (piso/paredes) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 176 | IN_ACESSIBILIDADE_INEXISTENTE | Recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas vias de circulação interna na escola - Nenhum dos recursos de acessibilidade listados | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 177 | IN_ACESSIBILIDADE_SINALIZACAO | Recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas vias de circulação interna na escola - Sinalização/alarme luminoso | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 178 | QT_SALAS_EXISTENTES | Número de salas de aula existentes na escola | Num | 4 | | |
| 179 | QT_SALAS_UTILIZADAS_DENTRO | Número de salas de aula utilizadas na escola - Dentro do prédio | Num | 4 | | |
| 180 | QT_SALAS_UTILIZADAS_FORA | Número de salas de aula utilizadas na escola - Fora do prédio | Num | 4 | | |
| 181 | QT_SALAS_UTILIZADAS | Número de salas de aula utilizadas na escola (dentro e fora do prédio) | Num | 4 | | A partir de 2019: Variável derivada juntando QT_SALAS_UTILIZADAS_DENTRO e QT_SALAS_UTILIZADAS_FORA |
| 182 | QT_SALAS_UTILIZA_CLIMATIZADAS | Condições das salas de aula utilizadas na escola (dentro e fora do prédio escolar) - Número de salas de aula climatizadas | Num | 4 | | |
| 183 | QT_SALAS_UTILIZADAS_ACESSEVIS | Condições das salas de aula utilizadas na escola (dentro e fora do prédio escolar) - Número de salas de aula com acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida | Num | 4 | | |
| 184 | IN_EQUIP_PARABOLICA | Equipamentos existentes na escola para uso técnico e administrativo - Antena parabólica | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 185 | IN_COMPUTADOR | Equipamentos existentes na escola para uso técnico e administrativo - Computador | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 186 | IN_EQUIP_COPIADORA | Equipamentos existentes na escola para uso técnico e administrativo - Copiadora | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 187 | IN_EQUIP_IMPRESSORA | Equipamentos existentes na escola para uso técnico e administrativo - Impressora | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 188 | IN_EQUIP_IMPRESSORA_MULT | Equipamentos existentes na escola para uso técnico e administrativo - Impressora Multifuncional | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 189 | IN_EQUIP_SCANNER | Equipamentos existentes na escola para uso técnico e administrativo - Scanner | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 190 | IN_EQUIP_NENHUM | Nenhum dos equipamentos listados para uso técnico e administrativo - Antena parabólica, Computador, Copiadora, Impressora, Impressora Multifuncional ou Scanner | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 191 | IN_EQUIP_DVD | Equipamentos existentes na escola para o processo ensino e aprendizagem - DVD/Blu-ray | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 192 | QT_EQUIP_DVD | Quantidade de Aparelhos de DVD/Blu-ray | Num | 5 | 88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo de 4 equipamentos para cada 3 salas existentes - foram marcados apenas valores>3) | Em 2019: primeiro ano em que foi aplicado tratamento de valores extremos, que são marcados com o código 88888. |
| 193 | IN_EQUIP_SOM | Equipamentos existentes na escola para o processo ensino e aprendizagem - Aparelho de som | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 194 | QT_EQUIP_SOM | Quantidade de Aparelhos de som | Num | 5 | 88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo de 4 equipamentos para cada 3 salas existentes - foram marcados apenas valores>3) | Em 2019: primeiro ano em que foi aplicado tratamento de valores extremos, que são marcados com o código 88888. |
| 195 | IN_EQUIP_TV | Equipamentos existentes na escola para o processo ensino e aprendizagem - Aparelho de televisão | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 196 | QT_EQUIP_TV | Quantidade de Aparelhos de televisão | Num | 5 | 88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo de 4 equipamentos para cada 3 salas existentes - foram marcados apenas valores>3) | Em 2019: primeiro ano em que foi aplicado tratamento de valores extremos, que são marcados com o código 88888. |
| 197 | IN_EQUIP_LOUSA_DIGITAL | Equipamentos existentes na escola para o processo ensino e aprendizagem - Lousa digital | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 198 | QT_EQUIP_LOUSA_DIGITAL | Quantidade de Lousas digitais | Num | 5 | 88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo de 4 equipamentos para cada 3 salas existentes - foram marcados apenas valores>3) | Em 2019: primeiro ano em que foi aplicado tratamento de valores extremos, que são marcados com o código 88888. |
| 199 | IN_EQUIP_MULTIMIDIA | Equipamentos existentes na escola para o processo ensino e aprendizagem - Projetor Multimídia (Datashow) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 200 | QT_EQUIP_MULTIMIDIA | Quantidade de Projetores Multimídia (Datashow) | Num | 5 | 88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo de 4 equipamentos para cada 3 salas existentes - foram marcados apenas valores>3) | Em 2019: primeiro ano em que foi aplicado tratamento de valores extremos, que são marcados com o código 88888. |
| 201 | IN_EQUIP_VIDEOCASSETTE | Equipamentos existentes na escola - Videocassete | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 202 | IN_EQUIP_RETROPROJETOR | Equipamentos existentes na escola - Retroprojetor | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 203 | IN_EQUIP_FAX | Equipamentos existentes na escola - Fax | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 204 | IN_EQUIP_FOTO | Equipamentos existentes na escola - Máquina fotográfica/filmadora | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 205 | QT_EQUIP_VIDEOCASSETTE | Quantidade de Videocassetes | Num | 4 | | |
| 206 | QT_EQUIP_PARABOLICA | Quantidade de Antenas parabólicas | Num | 4 | | |
| 207 | QT_EQUIP_COPIADORA | Quantidade de Copiadoras | Num | 4 | | |
| 208 | QT_EQUIP_RETROPROJETOR | Quantidade de Retroprojetores | Num | 4 | | |
| 209 | QT_EQUIP_IMPRESSORA | Quantidade de Impressoras | Num | 4 | | |
| 210 | QT_EQUIP_IMPRESSORA_MULT | Quantidade de Impressoras Multifuncionais | Num | 4 | | |
| 211 | QT_EQUIP_FAX | Quantidade de Fax | Num | 4 | | |
| 212 | QT_EQUIP_FOTO | Quantidade de Máquinas Fotográficas/ Filmadoras | Num | 4 | | |
| 213 | QT_COMP_ALUNO | Quantidade de computadores em uso pelos alunos | Num | 4 | -Não aplicável para escolas que não possuem computador | |
| 214 | IN_DESKTOP_ALUNO | Computadores em uso pelos alunos - Computador de mesa (desktop) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 215 | QT_DESKTOP_ALUNO | Quantidade de computadores em uso pelos alunos - Computador de mesa (desktop) | Num | 5 | 88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo de 4 equipamentos para cada 3 matrículas - foram marcados apenas valores>3) | Em 2019: primeiro ano em que foi aplicado tratamento de valores extremos, que são marcados com o código 88888. |

| | | | | | | |
|-----|-------------------------------|---|-----|---|---|---|
| 216 | IN_COMP_PORTATIL_ALUNO | Computadores em uso pelos alunos - Computador portátil | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 217 | QT_COMP_PORTATIL_ALUNO | Quantidade de computadores em uso pelos alunos - Computador portátil | Num | 5 | 88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo de 4 equipamentos para cada 3 matrículas - foram marcados apenas valores>3) | Em 2019: primeiro ano em que foi aplicado tratamento de valores extremos, que são marcados com o código 88888. |
| 218 | IN_TABLET_ALUNO | Computadores em uso pelos alunos - Tablet | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 219 | QT_TABLET_ALUNO | Quantidade de computadores em uso pelos alunos - Tablet | Num | 5 | 88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo de 4 equipamentos para cada 3 matrículas - foram marcados apenas valores>3) | Em 2019: primeiro ano em que foi aplicado tratamento de valores extremos, que são marcados com o código 88888. |
| 220 | QT_COMPUTADOR | Quantidade de computadores na escola | Num | 4 | | |
| 221 | QT_COMP_ADMINISTRATIVO | Quantidade de computadores de uso administrativo | Num | 4 | | |
| 222 | IN_INTERNET | Acesso à Internet | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 223 | IN_INTERNET_ALUNOS | Acesso à Internet - Para uso dos alunos | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 224 | IN_INTERNET_ADMINISTRATIVO | Acesso à Internet - Para uso administrativo | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 225 | IN_INTERNET_APRENDIZAGEM | Acesso à Internet - Para uso nos processos de ensino e aprendizagem | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 226 | IN_INTERNET_COMMUNIDADE | Acesso à Internet - Para uso da comunidade | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 227 | IN_ACESSO_INTERNET_COMPUTADOR | Equipamentos que os alunos usam para acessar a internet da escola - Computadores de mesa, portáteis e tablets da escola (no laboratório de informática, biblioteca, sala de aula etc.) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim 9 - Não informado | |
| 228 | IN_ACES_INTERNET_DISP_PESSOAS | Equipamentos que os alunos usam para acessar a internet da escola - Dispositivos pessoais (computadores portáteis, celulares, tablets etc.) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim 9 - Não informado | |
| 229 | TP_REDE_LOCAL | Rede local de interligação de computadores | Num | 1 | 0 - Não há rede local interligando computadores 1 - A Cabo 2 - Wireless 3 - A Cabo e Wireless 9 - Não informado | |
| 230 | IN_BANDA_LARGA | Internet Banda Larga | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas sem acesso à internet | |
| 231 | QT_FUNCIONARIOS | Total de funcionários da escola (inclusive profissionais escolares em sala de aula) | Num | 4 | | |
| 232 | IN_PROF_ADMINISTRATIVOS | Profissionais que atuam na escola - Auxiliares de secretaria ou auxiliares administrativos, atendentes | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 233 | QT_PROF_ADMINISTRATIVOS | Quantidade de profissionais que atuam na escola - Auxiliares de secretaria ou auxiliares administrativos, atendentes | Num | 5 | 88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo* definido com base na distribuição da razão de profissionais por matrícula) | Em 2019: primeiro ano em que foi aplicado tratamento de valores extremos, que são marcados com o código 88888. |
| 234 | IN_PROF_SERVICOS_GERAIS | Profissionais que atuam na escola - Auxiliar de serviços gerais, porteiros(a), zelador(a), faxineiro(a), jardinero(a) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 235 | QT_PROF_SERVICOS_GERAIS | Total de profissionais que atuam na escola - Auxiliar de serviços gerais, porteiros(a), zelador(a), faxineiro(a), jardinero(a) | Num | 5 | 88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo* definido com base na distribuição da razão de profissionais por matrícula) | Em 2019: primeiro ano em que foi aplicado tratamento de valores extremos, que são marcados com o código 88888. |
| 236 | IN_PROF_BIBLIOTECARIO | Profissionais que atuam na escola - Bibliotecário(a), auxiliar de biblioteca ou monitor(a) da sala de leitura | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 237 | QT_PROF_BIBLIOTECARIO | Quantidade de profissionais que atuam na escola - Bibliotecário(a), auxiliar de biblioteca ou monitor(a) da sala de leitura | Num | 5 | 88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo* definido com base na distribuição da razão de profissionais por matrícula) | Em 2019: primeiro ano em que foi aplicado tratamento de valores extremos, que são marcados com o código 88888. |
| 238 | IN_PROF_SAUDE | Profissionais que atuam na escola - Bombeiro(a) brigadista, profissionais de assistência à saúde (urgência e emergência), Enfermeiro(a), Técnico(a) de enfermagem e socorrista | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 239 | QT_PROF_SAUDE | Quantidade de profissionais que atuam na escola - Bombeiro(a) brigadista, profissionais de assistência à saúde (urgência e emergência), Enfermeiro(a), Técnico(a) de enfermagem e socorrista | Num | 5 | 88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo* definido com base na distribuição da razão de profissionais por matrícula) | Em 2019: primeiro ano em que foi aplicado tratamento de valores extremos, que são marcados com o código 88888. |
| 240 | IN_PROF_COORDENADOR | Profissionais que atuam na escola - Coordenador(a) de turno/disciplina | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 241 | QT_PROF_COORDENADOR | Quantidade de profissionais que atuam na escola - Coordenador(a) de turno/disciplina | Num | 5 | 88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo* definido com base na distribuição da razão de profissionais por matrícula) | Em 2019: primeiro ano em que foi aplicado tratamento de valores extremos, que são marcados com o código 88888. |
| 242 | IN_PROF_FONAUDIOLOGO | Profissionais que atuam na escola - Fonoaudiólogo(a) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 243 | QT_PROF_FONAUDIOLOGO | Quantidade de profissionais que atuam na escola - Fonoaudiólogo(a) | Num | 5 | 88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo* definido com base na distribuição da razão de profissionais por matrícula) | Em 2019: primeiro ano em que foi aplicado tratamento de valores extremos, que são marcados com o código 88888. |
| 244 | IN_PROF_NUTRICIONISTA | Profissionais que atuam na escola - Nutricionista | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 245 | QT_PROF_NUTRICIONISTA | Quantidade de profissionais que atuam na escola - Nutricionista | Num | 5 | 88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo* definido com base na distribuição da razão de profissionais por matrícula) | Em 2019: primeiro ano em que foi aplicado tratamento de valores extremos, que são marcados com o código 88888. |
| 246 | IN_PROF_PSICOLOGO | Profissionais que atuam na escola - Psicólogo(a) Escolar | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 247 | QT_PROF_PSICOLOGO | Quantidade de profissionais que atuam na escola - Psicólogo(a) Escolar | Num | 5 | 88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo* definido com base na distribuição da razão de profissionais por matrícula) | Em 2019: primeiro ano em que foi aplicado tratamento de valores extremos, que são marcados com o código 88888. |
| 248 | IN_PROF_ALIMENTACAO | Profissionais que atuam na escola - Profissionais de preparação e segurança alimentar, cozinheiro(a), merendeiro(a) e auxiliar de cozinha | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 249 | QT_PROF_ALIMENTACAO | Quantidade de profissionais que atuam na escola - Profissionais de preparação e segurança alimentar, cozinheiro(a), merendeiro(a) e auxiliar de cozinha | Num | 5 | 88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo* definido com base na distribuição da razão de profissionais por matrícula) | Em 2019: primeiro ano em que foi aplicado tratamento de valores extremos, que são marcados com o código 88888. |
| 250 | IN_PROF_PEDAGOGIA | Profissionais que atuam na escola - Profissionais de apoio e supervisão pedagógica: pedagogo(s), coordenador(s) pedagógico(s), orientador(s) educacional, supervisor(s) escolar e coordenador(es) de área de ensino | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 251 | QT_PROF_PEDAGOGIA | Quantidade de profissionais que atuam na escola - Profissionais de apoio e supervisão pedagógica: pedagogo(s), coordenador(s) pedagógico(s), orientador(s) educacional, supervisor(s) escolar e coordenador(es) de área de ensino | Num | 5 | 88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo* definido com base na distribuição da razão de profissionais por matrícula) | Em 2019: primeiro ano em que foi aplicado tratamento de valores extremos, que são marcados com o código 88888. |
| 252 | IN_PROF_SECRETARIO | Profissionais que atuam na escola - Secretário(a) escolar | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 253 | QT_PROF_SECRETARIO | Quantidade de profissionais que atuam na escola - Secretário(a) escolar | Num | 5 | 88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo* definido com base na distribuição da razão de profissionais por matrícula) | Em 2019: primeiro ano em que foi aplicado tratamento de valores extremos, que são marcados com o código 88888. |
| 254 | IN_PROF_SEGURANCA | Profissionais que atuam na escola - Segurança, guarda ou segurança patrimonial | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 255 | QT_PROF_SEGURANCA | Quantidade de profissionais que atuam na escola - Segurança, guarda ou segurança patrimonial | Num | 5 | 88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo* definido com base na distribuição da razão de profissionais por matrícula) | Em 2019: primeiro ano em que foi aplicado tratamento de valores extremos, que são marcados com o código 88888. |
| 256 | IN_PROF_MONITORES | Profissionais que atuam na escola - Técnicos(as), monitores(as), supervisores(as) ou auxiliares de laboratório(s), de apoio a tecnologias educacionais ou em multimídia/multimídias eletrônico/digitais | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 257 | QT_PROF_MONITORES | Quantidade de profissionais que atuam na escola - Técnicos(as), monitores(as), supervisores(as) ou auxiliares de laboratório(s), de apoio a tecnologias educacionais ou em multimídia/multimídias eletrônico/digitais | Num | 5 | 88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo* definido com base na distribuição da razão de profissionais por matrícula) | Em 2019: primeiro ano em que foi aplicado tratamento de valores extremos, que são marcados com o código 88888. |
| 258 | IN_PROF_GESTAO | Profissionais que atuam na escola - Vice-diretor(a) ou diretor(a) adjunto(a), profissionais responsáveis pela gestão administrativa e/ou financeira | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 259 | QT_PROF_GESTAO | Quantidade de profissionais que atuam na escola - Vice-diretor(a) ou diretor(a) adjunto(a), profissionais responsáveis pela gestão administrativa e/ou financeira | Num | 5 | 88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo* definido com base na distribuição da razão de profissionais por matrícula) | Em 2019: primeiro ano em que foi aplicado tratamento de valores extremos, que são marcados com o código 88888. |
| 260 | IN_PROF_ASSIST_SOCIAL | Profissionais que atuam na escola - Orientador(a) comunitário(a) ou assistente social | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 261 | QT_PROF_ASSIST_SOCIAL | Quantidade de profissionais que atuam na escola - Orientador(a) comunitário(a) ou assistente social | Num | 5 | 88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo* definido com base na distribuição da razão de profissionais por matrícula) | Em 2019: primeiro ano em que foi aplicado tratamento de valores extremos, que são marcados com o código 88888. |

| | | | | | | |
|-----|------------------------------|---|-----|---|---|---|
| 262 | IN_PROF_TRAD_LIBRAS | Profissionais que atuam na escola - Tradutor e Intérprete de Libras para atendimento em outros ambientes da escola que não seja sala de aula | Num | 5 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 263 | QT_PROF_TRAD_LIBRAS | Quantidade de profissionais que atuam na escola - Tradutor e Intérprete de Libras para atendimento em outros ambientes da escola que não seja sala de aula | Num | 5 | 88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo* definido com base na distribuição da razão de profissionais por matrícula de aluno com surdez, deficiência auditiva ou surdocegueira). | Em 2023: primeiro ano em que foi aplicado tratamento de valores extremos, que são marcados com o código 88888. |
| 264 | IN_PROF_AGRICOLA | Profissionais que atuam na escola - Agrônomo(as), horticultores(as), técnicos ou monitores(as) responsáveis pela gestão da área de horta, plantio e/ou produção agrícola | Num | 5 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 265 | QT_PROF_AGRICOLA | Quantidade de profissionais que atuam na escola - Agrônomo(as), horticultores(as), técnicos ou monitores(as) responsáveis pela gestão da área de horta, plantio e/ou produção agrícola | Num | 5 | 88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo* definido com base na distribuição da razão de profissionais por matrícula). | |
| 266 | IN_PROF_REVISOR_BRALLE | Profissionais que atuam na escola - Revisor de texto Braille, assistente vidente (assistente de revisão do texto em Braille) | Num | 5 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 267 | QT_PROF_REVISOR_BRALLE | Quantidade de profissionais que atuam na escola - Revisor de texto Braille, assistente vidente (assistente de revisão do texto em Braille) | Num | 5 | 88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo* definido com base na distribuição da razão de profissionais por matrícula de aluno com cegueira, surdo-cegueira ou baixa visão). | |
| 268 | IN_ALIMENTACAO | Alimentação escolar para os alunos - PNae/FNDE | Num | 1 | 0 - Não oferece 1 - Oferece | |
| 269 | IN_SERIE_ANO | Forma de organização do ensino - Série/Ano (séries anuais) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim 9 - Não informado - Não aplicável para escolas sem matrículas de escolarização | |
| 270 | IN_PERIODOS_SEMESTRAIS | Forma de organização do ensino - Períodos semestrais | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim 9 - Não informado - Não aplicável para escolas sem matrículas de escolarização | |
| 271 | IN_FUNDAMENTAL_CICLOS | Forma de organização do ensino - Ciclo(s) do Ensino Fundamental | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim 9 - Não informado - Não aplicável para escolas sem matrículas de escolarização | |
| 272 | IN_GRUPOS_NAO_SERIADOS | Forma de organização do ensino - Grupos não-seriados com base na idade ou competência (art. 23 LDB) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim 9 - Não informado - Não aplicável para escolas sem matrículas de escolarização | |
| 273 | IN_MODULOS | Forma de organização do ensino - Módulos | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim 9 - Não informado - Não aplicável para escolas sem matrículas de escolarização | |
| 274 | IN_FORMACAO_ALTERNANCIA | Forma de organização do ensino - Alternância regular de períodos de estudos (proposta pedagógica de formação por alternância com tempo-escola e tempo-comunidade) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim 9 - Não informado - Não aplicável para escolas sem matrículas de escolarização | |
| 275 | IN_MATERIAL_PED_MULTIMIDIA | Instrumentos e materiais socioculturais e/ou pedagógicos em uso na escola para o desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem - Acervo multimídia | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | Em 2019: Existe adicionalmente a categoria "9 - Não informado". |
| 276 | IN_MATERIAL_PED_INFANTIL | Instrumentos e materiais socioculturais e/ou pedagógicos em uso na escola para o desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem - Brinquedos para Educação Infantil | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | Em 2019: Existe adicionalmente a categoria "9 - Não informado". |
| 277 | IN_MATERIAL_PED_CIENTIFICO | Instrumentos e materiais socioculturais e/ou pedagógicos em uso na escola para o desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem - Conjunto de materiais científicos | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | Em 2019: Existe adicionalmente a categoria "9 - Não informado". |
| 278 | IN_MATERIAL_PED_DIFUSAO | Instrumentos e materiais socioculturais e/ou pedagógicos em uso na escola para o desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem - Equipamento para amplificação e difusão de som/audio | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | Em 2019: Existe adicionalmente a categoria "9 - Não informado". |
| 279 | IN_MATERIAL_PED_MUSICAL | Instrumentos e materiais socioculturais e/ou pedagógicos em uso na escola para o desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem - Instrumentos musicais para conjunto, banda/fanfarra e/ou aulas de música | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | Em 2019: Existe adicionalmente a categoria "9 - Não informado". |
| 280 | IN_MATERIAL_PED_JOGOS | Instrumentos e materiais socioculturais e/ou pedagógicos em uso na escola para o desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem - Jogos Educativos | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | Em 2019: Existe adicionalmente a categoria "9 - Não informado". |
| 281 | IN_MATERIAL_PED_ARTISTICAS | Instrumentos e materiais socioculturais e/ou pedagógicos em uso na escola para o desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem - Materiais para atividades culturais e artísticas | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | Em 2019: Existe adicionalmente a categoria "9 - Não informado". |
| 282 | IN_MATERIAL_PED_PROFISSIONAL | Instrumentos e materiais socioculturais e/ou pedagógicos em uso na escola para o desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem - Materiais para Educação Profissional | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 283 | IN_MATERIAL_PED_DESPORTIVA | Instrumentos e materiais socioculturais e/ou pedagógicos em uso na escola para o desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem - Materiais para prática desportiva e recreação | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | Em 2019: Existe adicionalmente a categoria "9 - Não informado". |
| 284 | IN_MATERIAL_PED_INDIGENA | Instrumentos e materiais socioculturais e/ou pedagógicos em uso na escola para o desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem - Indígena | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | Em 2019: Existe adicionalmente a categoria "9 - Não informado". |
| 285 | IN_MATERIAL_PED_ETNICO | Instrumentos e materiais socioculturais e/ou pedagógicos em uso na escola para o desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem - Materiais pedagógicos para a educação das relações étnico-raciais | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | Em 2019: Existe adicionalmente a categoria "9 - Não informado". |
| 286 | IN_MATERIAL_PED_CAMPO | Instrumentos e materiais socioculturais e/ou pedagógicos em uso na escola para o desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem - Materiais pedagógicos para a educação do campo | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | Em 2019: Existe adicionalmente a categoria "9 - Não informado". |
| 287 | IN_MATERIAL_PED_BIL_SURDOS | Instrumentos, materiais socioculturais e/ou pedagógicos em uso na escola para o desenvolvimento de atividades de ensino aprendizagem - Materiais pedagógicos para a educação bilíngue de surdos | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 288 | IN_MATERIAL_PED_AGRICOLA | Instrumentos, materiais socioculturais e/ou pedagógicos em uso na escola para o desenvolvimento de atividades de ensino aprendizagem - Equipamentos e instrumentos para atividades em área de horta, plantio e/ou produção agrícola | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 289 | IN_MATERIAL_PED_QUILOMBOLA | Instrumentos, materiais socioculturais e/ou pedagógicos em uso na escola para o desenvolvimento de atividades de ensino aprendizagem - Materiais pedagógicos para a educação escolar quilombola | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 290 | IN_MATERIAL_PED_EDU_ESP | Instrumentos, materiais socioculturais e/ou pedagógicos em uso na escola para o desenvolvimento de atividades de ensino aprendizagem - Materiais pedagógicos para a educação especial | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 291 | IN_MATERIAL_PED_NENHUM | Instrumentos e materiais socioculturais e/ou pedagógicos em uso na escola para o desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem - Nenhum | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 292 | IN_MATERIAL_ESP_QUILOMBOLA | Materiais didáticos específicos para atendimento à diversidade sociocultural - Quilombolas | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 293 | IN_MATERIAL_ESP_INDIGENA | Materiais didáticos específicos para atendimento à diversidade sociocultural - Indígena | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 294 | IN_MATERIAL_ESP_NAO_UTILIZA | Materiais didáticos específicos para atendimento à diversidade sociocultural - Não utiliza | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 295 | IN_EDUCACAO_INDIGENA | Escola Indígena | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 296 | TP_INDIGENA_LINGUA | Escola Indígena - Língua em que o ensino é ministrado (apenas para escola indígena) | Num | 1 | 1 - Somente em Língua Indígena 2 - Somente em Língua Portuguesa 3 - Em Língua Indígena e em Língua Portuguesa - não aplicável (aplicável apenas para Escola Indígena) | |
| 297 | CO_LINGUA_INDIGENA_1 | Escola Indígena - Língua em que o ensino é ministrado (apenas para escola indígena) - Código da Língua Indígena 1 | Num | 4 | | De 2007 a 2018: Apenas uma Língua Indígena |
| 298 | CO_LINGUA_INDIGENA_2 | Escola Indígena - Língua em que o ensino é ministrado (apenas para escola indígena) - Código da Língua Indígena 2 | Num | 4 | | |
| 299 | CO_LINGUA_INDIGENA_3 | Escola Indígena - Língua em que o ensino é ministrado (apenas para escola indígena) - Código da Língua Indígena 3 | Num | 4 | | |
| 300 | IN_BRASIL_ALFABETIZADO | Escola cede espaço para turmas do Programa Brasil Alfabetizado | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 301 | IN_FINAL_SEMANA | Escola abre aos finais de semana para a comunidade | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 302 | IN_EXAME_SELECAO | A escola faz exame de seleção para ingresso de seus alunos (avaliação por prova e/ou análise curricular) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim 9 - Não informado | |
| 303 | IN_RESERVA_PPI | Reserva de vagas por sistema de cotas para grupos específicos de alunos - Autodeclarado preto, pardo ou indígena (PPI) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas que não fazem exame de seleção | |

| | | | | | | |
|-----|----------------------------|---|-----|---|--|---|
| 304 | IN_RESERVA_RENDA | Reserva de vagas por sistema de cotas para grupos específicos de alunos - Condição de Renda | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas que não fazem exame de seleção | |
| 305 | IN_RESERVA_PUBLICA | Reserva de vagas por sistema de cotas para grupos específicos de alunos - Outro(a) de escola pública | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas que não fazem exame de seleção | |
| 306 | IN_RESERVA_PCD | Reserva de vagas por sistema de cotas para grupos específicos de alunos - Pessoa com deficiência (PCD) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas que não fazem exame de seleção | |
| 307 | IN_RESERVA_OUTROS | Reserva de vagas por sistema de cotas para grupos específicos de alunos - Outros grupos | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas que não fazem exame de seleção | |
| 308 | IN_RESERVA_NENHUMA | Reserva de vagas por sistema de cotas para grupos específicos de alunos - Sem reservas de vagas para sistema de cotas (ampla concorrência) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim - Não aplicável para escolas que não fazem exame de seleção | |
| 309 | IN_REDES_SOCIAIS | A escola possui site ou blog ou página em redes sociais para comunicação institucional | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim 9 - Não informado | |
| 310 | IN_ESPACO_ATIVIDADE | A escola compartilha espaços para atividades de integração escola-comunidade | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim 9 - Não informado | |
| 311 | IN_ESPACO_EQUIPAMENTO | A escola usa espaços e equipamentos do entorno escolar para atividades regulares com os alunos | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim 9 - Não informado | |
| 312 | IN_ORGAO_ASS_PAIS | Órgãos colegiados em funcionamento na escola - Associação de Pais | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | Em 2019: Existe adicionalmente a categoria "9 - Não informado". |
| 313 | IN_ORGAO_ASS_PAIS_MESTRES | Órgãos colegiados em funcionamento na escola - Associação de Pais e Mestres | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | Em 2019: Existe adicionalmente a categoria "9 - Não informado". |
| 314 | IN_ORGAO_CONSELHO_ESCOLAR | Órgãos colegiados em funcionamento na escola - Conselho Escolar | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | Em 2019: Existe adicionalmente a categoria "9 - Não informado". |
| 315 | IN_ORGAO_GREMIO_ESTUDANTIL | Órgãos colegiados em funcionamento na escola - Grêmio Estudantil | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | Em 2019: Existe adicionalmente a categoria "9 - Não informado". |
| 316 | IN_ORGAO_OUTROS | Órgãos colegiados em funcionamento na escola - Outros | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | Em 2019: Existe adicionalmente a categoria "9 - Não informado". |
| 317 | IN_ORGAO_NENHUM | Órgãos colegiados em funcionamento na escola - Não há órgãos colegiados em funcionamento | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | Em 2019: Existe adicionalmente a categoria "9 - Não informado". |
| 318 | TP_PROPOSTA_PEDAGOGICA | O projeto político pedagógico ou a proposta pedagógica da escola (conforme art. 12 da LDB) foi atualizado nos últimos 12 meses até a data de referência | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim 2 - A escola não possui projeto político pedagógico/proposta pedagógica 9 - Não informado | |
| 319 | IN_EDUC_AMBIENTAL | A escola desenvolve ações na área de educação ambiental? | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 320 | IN_EDUC_AMB_CONTEUDO | Informe de qual(quais) forma(s) a educação ambiental é desenvolvida na escola: Como conteúdo dos componentes/campões de experiências presentes no currículo | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 321 | IN_EDUC_AMB_CURRICULAR | Informe de qual(quais) forma(s) a educação ambiental é desenvolvida na escola: Como um componente curricular especial, específico, flexível ou eletrônico | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 322 | IN_EDUC_AMB_EIXO | Informe de qual(quais) forma(s) a educação ambiental é desenvolvida na escola: Como um eixo estruturante do currículo | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 323 | IN_EDUC_AMB_EVENTOS | Informe de qual(quais) forma(s) a educação ambiental é desenvolvida na escola: Em eventos | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 324 | IN_EDUC_AMB_PROJETOS | Informe de qual(quais) forma(s) a educação ambiental é desenvolvida na escola: Em projetos transversais ou interdisciplinares | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 325 | IN_EDUC_AMB_NENHUMA | Informe de qual(quais) forma(s) a educação ambiental é desenvolvida na escola: Nenhuma das opções listadas | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 326 | TP_AEE | Atendimento Educacional Especializado (AEE) | Num | 1 | 0 - Não oferece 1 - Não exclusivamente 2 - Exclusivamente | |
| 327 | TP_ATIVIDADE_COMPLEMENTAR | Atividade Complementar | Num | 1 | 0 - Não oferece 1 - Não exclusivamente 2 - Exclusivamente | |
| 328 | IN_MEDIACAO_PRESENCIAL | Mediação didático-pedagógica oferecida pela escola - Presencial | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 329 | IN_MEDIACAO_SEMIPRESENCIAL | Mediação didático-pedagógica oferecida pela escola - Semipresencial | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 330 | IN_MEDIACAO_EAD | Mediação didático-pedagógica oferecida pela escola - Educação a Distância - EAD | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 331 | IN_REGULAR | Modo, maneira ou metodologia de ensino correspondente às turmas com etapas de escolarização consecutivas, Creche ao Ensino Médio | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 332 | IN_DIURNO | Turno - Diurno - Maior parte das atividades da turma são realizadas no período entre 6h e 17h59 | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | Anteriormente, eram consideradas diurnas, as turmas com horário de início entre 05h e 16h59. Atualmente, nas estatísticas oficiais, passou-se a considerar o período de maior tempo de duração da turma, independentemente do seu horário de início. |
| 333 | IN_NOTURNO | Turno - Noturno - Maior parte das atividades da turma são realizadas entre 18h e 5:59h | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | Anteriormente, eram consideradas noturnas, as turmas com horário de início entre 17h e 04h59. Atualmente, nas estatísticas oficiais, passou-se a considerar o período de maior tempo de duração da turma, independentemente do seu horário de início. |
| 334 | IN_EAD | Turno não aplicável para turmas semipresenciais ou de Educação a Distância (EAD) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 335 | IN_BAS | Educação Básica (Possui uma ou mais matrículas) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | A variável "IN_BAS" foi descontinuada em virtude da inclusão da variável "IN_ESCOLARIZACAO" no Censo Escolar de 2022. Ambas, permitem filtrar as escolas em atividade e que possuem uma ou mais matrículas em turmas de escolarização, obtendo assim, dados estatísticos em consonância com a divulgação oficial. |
| 336 | IN_ESCOLARIZACAO | Escola possui uma ou mais matrículas de escolarização em alguma das seguintes etapas de ensino: Creche, Pré-Escola, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Curso Técnico Concomitante, Curso Técnico Subsequente, Curso FIC Concomitante | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 337 | IN_INF | Etapas de Ensino - Educação Infantil (Possui uma ou mais matrículas) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 338 | IN_INF_CRE | Etapas de Ensino - Educação Infantil - Creche (Possui uma ou mais matrículas) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 339 | IN_INF_PRE | Etapas de Ensino - Educação Infantil - Pré-Escola (Possui uma ou mais matrículas) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 340 | IN_FUND | Etapas de Ensino - Ensino Fundamental (Possui uma ou mais matrículas) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 341 | IN_FUND_AI | Etapas de Ensino - Ensino Fundamental - Anos Iniciais (Possui uma ou mais matrículas) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 342 | IN_FUND_AF | Etapas de Ensino - Ensino Fundamental - Anos Finais (Possui uma ou mais matrículas) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 343 | IN_MED | Etapas de Ensino - Ensino Médio (Possui uma ou mais matrículas) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 344 | IN_PROF | Educação Profissional - Modo profissionalizante de ensino correspondente às turmas de cursos de formação inicial e continuada ou de qualificação profissional (Cursos FIC) articulados à EJA ou concomitantes; ou de cursos técnicos de nível médio nas formas articulada (integrada ou concomitante) ou subsequente ao ensino médio e de normal/magistério (Possui uma ou mais matrículas) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 345 | IN_PROF_TEC | Educação Profissional Técnica - Modo profissionalizante de ensino correspondente às turmas de cursos técnicos de nível médio nas formas articuladas (integrada ou concomitante), ou subsequente ao ensino médio e de normal/magistério (Possui uma ou mais matrículas) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 346 | IN_EJA | Educação de Jovens e Adultos (EJA) - Modo, maneira ou metodologia de ensino correspondente às turmas destinadas a pessoas que não cursaram o ensino fundamental e/ou médio em idade própria (Possui uma ou mais matrículas) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 347 | IN_EJA_FUND | Educação de Jovens e Adultos (EJA) - Ensino Fundamental (Possui uma ou mais matrículas) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 348 | IN_EJA_MED | Educação de Jovens e Adultos (EJA) - Ensino Médio (Possui uma ou mais matrículas) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 349 | IN_ESP | Educação Especial - Inclui a Educação Especial Inclusiva (em Classes Comuns) e a Educação Especial Exclusiva (Possui uma ou mais matrículas) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 350 | IN_ESP_CC | Educação Especial Inclusiva (em Classes Comuns) - Escola possui um ou mais alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação estudando em classes comuns do Ensino Regular e/ou Educação de Jovens e Adultos (Possui uma ou mais matrículas) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 351 | IN_ESP_CE | Educação Especial Exclusiva - Escola exclusivamente especializada e/ou que possui classe especial exclusiva para o atendimento de alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação (Possui uma ou mais matrículas) | Num | 1 | 0 - Não 1 - Sim | |
| 352 | QT_MAT_BAS | Número de Matrículas da Educação Básica | Num | 8 | | Não inclui matrículas em turmas exclusivas de atividade complementar e nem em turmas exclusivos de Atendimento Educacional Especializado. Em síntese, inclui matrículas em turmas de escolarização nas seguintes etapas e modalidades de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissional Técnica - Curso Técnico Concomitante, na Educação Profissional Técnica - Curso Técnico Subsequente, na Educação Profissional - Curso FIC Concomitante, e na Educação de Jovens e Adultos (EJA). |
| 353 | QT_MAT_INF | Número de Matrículas da Educação Infantil | Num | 8 | | |
| 354 | QT_MAT_INF_CRE | Número de Matrículas da Educação Infantil - Creche | Num | 8 | | |
| 355 | QT_MAT_INF_PRE | Número de Matrículas da Educação Infantil - Pré-Escola | Num | 8 | | |

| | | | | | |
|-----|----------------------|--|-----|---|--|
| 356 | QT_MAT_FUND | Número de Matrículas do Ensino Fundamental | Num | 8 | |
| 357 | QT_MAT_FUND_AI | Número de Matrículas do Ensino Fundamental - Anos Iniciais | Num | 8 | |
| 358 | QT_MAT_FUND_AI_1 | Número de Matrículas do Ensino Fundamental - Anos Iniciais - 1º Ano | Num | 8 | |
| 359 | QT_MAT_FUND_AI_2 | Número de Matrículas do Ensino Fundamental - Anos Iniciais - 2º Ano | Num | 8 | |
| 360 | QT_MAT_FUND_AI_3 | Número de Matrículas do Ensino Fundamental - Anos Iniciais - 3º Ano | Num | 8 | |
| 361 | QT_MAT_FUND_AI_4 | Número de Matrículas do Ensino Fundamental - Anos Iniciais - 4º Ano | Num | 8 | |
| 362 | QT_MAT_FUND_AI_5 | Número de Matrículas do Ensino Fundamental - Anos Iniciais - 5º Ano | Num | 8 | |
| 363 | QT_MAT_FUND_AF | Número de Matrículas do Ensino Fundamental - Anos Finais | Num | 8 | |
| 364 | QT_MAT_FUND_AF_6 | Número de Matrículas do Ensino Fundamental - Anos Finais - 6º Ano | Num | 8 | |
| 365 | QT_MAT_FUND_AF_7 | Número de Matrículas do Ensino Fundamental - Anos Finais - 7º Ano | Num | 8 | |
| 366 | QT_MAT_FUND_AF_8 | Número de Matrículas do Ensino Fundamental - Anos Finais - 8º Ano | Num | 8 | |
| 367 | QT_MAT_FUND_AF_9 | Número de Matrículas do Ensino Fundamental - Anos Finais - 9º Ano | Num | 8 | |
| 368 | QT_MAT_MED | Número de Matrículas do Ensino Médio | Num | 8 | |
| 369 | QT_MAT_MED_PROP | Número de Matrículas do Ensino Médio - Propedéutico | Num | 8 | |
| 370 | QT_MAT_MED_PROP_1 | Número de Matrículas do Ensino Médio - Propedéutico - 1º ano/1ª Série | Num | 8 | |
| 371 | QT_MAT_MED_PROP_2 | Número de Matrículas do Ensino Médio - Propedéutico - 2º ano/2ª Série | Num | 8 | |
| 372 | QT_MAT_MED_PROP_3 | Número de Matrículas do Ensino Médio - Propedéutico - 3º ano/3ª Série | Num | 8 | |
| 373 | QT_MAT_MED_PROP_4 | Número de Matrículas do Ensino Médio - Propedéutico - 4º ano/4ª Série | Num | 8 | |
| 374 | QT_MAT_MED_PROP_NS | Número de Matrículas do Ensino Médio - Propedéutico - Não Seriado | Num | 8 | |
| 375 | QT_MAT_MED_CT | Número de Matrículas do Ensino Médio - Curso Técnico Integrado à Educação Profissional | Num | 8 | |
| 376 | QT_MAT_MED_CT_1 | Número de Matrículas do Ensino Médio - Curso Técnico Integrado à Educação Profissional - 1º ano/1ª Série | Num | 8 | |
| 377 | QT_MAT_MED_CT_2 | Número de Matrículas do Ensino Médio - Curso Técnico Integrado à Educação Profissional - 2º ano/2ª Série | Num | 8 | |
| 378 | QT_MAT_MED_CT_3 | Número de Matrículas do Ensino Médio - Curso Técnico Integrado à Educação Profissional - 3º ano/3ª Série | Num | 8 | |
| 379 | QT_MAT_MED_CT_4 | Número de Matrículas do Ensino Médio - Curso Técnico Integrado à Educação Profissional - 4º ano/4ª Série | Num | 8 | |
| 380 | QT_MAT_MED_CT_NS | Número de Matrículas do Ensino Médio - Curso Técnico Integrado à Educação Profissional - Não Seriado | Num | 8 | |
| 381 | QT_MAT_MED_NM | Número de Matrículas do Ensino Médio - Modalidade Normal/Magistério | Num | 8 | |
| 382 | QT_MAT_MED_NM_1 | Número de Matrículas do Ensino Médio - Modalidade Normal/Magistério 1º ano/1ª Série | Num | 8 | |
| 383 | QT_MAT_MED_NM_2 | Número de Matrículas do Ensino Médio - Modalidade Normal/Magistério 2º ano/2ª Série | Num | 8 | |
| 384 | QT_MAT_MED_NM_3 | Número de Matrículas do Ensino Médio - Modalidade Normal/Magistério 3º ano/3ª Série | Num | 8 | |
| 385 | QT_MAT_MED_NM_4 | Número de Matrículas do Ensino Médio - Modalidade Normal/Magistério 4º ano/4ª Série | Num | 8 | |
| 386 | QT_MAT_PROF | Número de Matrículas da Educação Profissional | Num | 8 | Modo profissionalizante de ensino correspondente às turmas de cursos técnicos de nível médio nas formas articuladas (integrada ou concomitante), ou subsequente ao ensino médio e de normal/magistério, e as turmas de cursos profissionalizante não técnicos. Inclui as seguintes etapas de ensino: Ensino Médio - Curso Técnico Integrado à Educação Profissional, Ensino Médio - Modalidade Normal/Magistério, Educação Profissional - Curso Técnico - Concomitante, Educação Profissional - Curso Técnico - Subsequente, Educação Profissional - Curso FIC - Concomitante, Educação de Jovens e Adultos - Projovem Urbano (descontinuada em 2019), Educação de Jovens e Adultos - Curso FIC Integrado na Modalidade EJA de Nível Fundamental, Educação de Jovens e Adultos - Curso FIC Integrado na Modalidade EJA de Nível Médio. |
| 387 | QT_MAT_PROF_TEC | | Num | 8 | Modo profissionalizante de ensino correspondente às turmas de cursos técnicos de nível médio nas formas articuladas (integrada ou concomitante), ou subsequente ao ensino médio e de normal/magistério. Inclui as seguintes etapas de ensino: Ensino Médio - Curso Técnico Integrado à Educação Profissional, Ensino Médio - Modalidade Normal/Magistério, Educação Profissional - Curso Técnico - Concomitante, Educação Profissional - Curso Técnico - Subsequente e Educação de Jovens e Adultos - Curso Técnico Integrado na Modalidade EJA de Nível Médio. |
| 388 | QT_MAT_PROF_TEC_CONC | Número de Matrículas da Educação Profissional Técnica - Curso Técnico Concomitante | Num | 8 | |
| 389 | QT_MAT_PROF_TEC_SUBS | Número de Matrículas da Educação Profissional Técnica - Curso Técnico Subsequente | Num | 8 | |
| 390 | QT_MAT_PROF_TIC_CONC | Número de Matrículas da Educação Profissional - Curso FIC Concomitante | Num | 8 | |
| 391 | QT_MAT_EJA | Número de Matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) | Num | 8 | |
| 392 | QT_MAT_EJA_FUND | Número de Matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) - Ensino Fundamental | Num | 8 | |
| 393 | QT_MAT_EJA_FUND_AI | Número de Matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) - Ensino Fundamental - Anos Iniciais | Num | 8 | |
| 394 | QT_MAT_EJA_FUND_AF | Número de Matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) - Ensino Fundamental - Anos Finais | Num | 8 | |
| 395 | QT_MAT_EJA_FUND_PJ | Número de Matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) - Ensino Fundamental - Projovem Urbano | Num | 8 | |
| 396 | QT_MAT_EJA_FUND_AIAF | Número de Matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) - Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Anos Finais | Num | 8 | Categoria de etapa de ensino existente na base de matrículas apenas em 2007. De 2008 a 2015 os alunos de turmas da EJA Anos iniciais e Anos finais, foram registrados separadamente como EJA anos iniciais ou EJA anos finais do Ensino Fundamental. |
| 397 | QT_MAT_EJA_FUND_FIC | Número de Matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) - Ensino Fundamental - Curso FIC Integrado na Modalidade EJA de Nível Fundamental | Num | 8 | |
| 398 | QT_MAT_EJA_MED | Número de Matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) - Ensino Médio | Num | 8 | Inclui as matrículas da EJA - Ensino Médio, EJA - Ensino Médio - Curso FIC Integrado na Modalidade EJA de Nível Médio, e EJA - Ensino Médio - Curso Técnico Integrado na Modalidade EJA de Nível Médio |
| 399 | QT_MAT_EJA_MED_NPROF | Número de Matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) - Ensino Médio - Sem componente profissionalizante | Num | 8 | Não inclui as matrículas do Curso FIC Integrado na Modalidade EJA de Nível Médio e do Curso Técnico Integrado na Modalidade EJA de Nível Médio |
| 400 | QT_MAT_EJA_MED_FIC | Número de Matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) - Ensino Médio - Curso FIC Integrado na Modalidade EJA de Nível Médio | Num | 8 | |
| 401 | QT_MAT_EJA_MED_TEC | Número de Matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) - Ensino Médio - Curso Técnico Integrado na Modalidade EJA de Nível Médio | Num | 8 | |
| 402 | QT_MAT_ESP | Número de Matrículas da Educação Especial | Num | 8 | Número de matrículas de alunos com alguma deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades/superdotação. |
| 403 | QT_MAT_ESP_CC | Número de Matrículas da Educação Especial Inclusiva | Num | 8 | Número de matrículas de alunos com alguma deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades/superdotação em Classes Comuns do Ensino Regular e/ou Educação de Jovens Adultos (EJA). |
| 404 | QT_MAT_ESP_CE | Número de Matrículas da Educação Especial Exclusiva | Num | 8 | Número de matrículas de alunos com alguma deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades/superdotação em Classes Exclusivas (Escolas exclusivamente especializadas e/ou em classes especiais do Ensino Regular e/ou Educação de Jovens e Adultos (EJA)) |
| 405 | QT_MAT_BAS_FEM | Número de Matrículas da Educação Básica - Feminino | Num | 8 | |
| 406 | QT_MAT_BAS_MASC | Número de Matrículas da Educação Básica - Masculino | Num | 8 | |
| 407 | QT_MAT_BAS_ND | Número de Matrículas da Educação Básica - Cor/Raça Não Declarada | Num | 8 | |
| 408 | QT_MAT_BAS_BRANCA | Número de Matrículas da Educação Básica - Cor/Raça Branca | Num | 8 | |
| 409 | QT_MAT_BAS_PRETA | Número de Matrículas da Educação Básica - Cor/Raça Preta | Num | 8 | |
| 410 | QT_MAT_BAS_PARDA | Número de Matrículas da Educação Básica - Cor/Raça Parda | Num | 8 | |
| 411 | QT_MAT_BAS_AMARELA | Número de Matrículas da Educação Básica - Cor/Raça Amarela | Num | 8 | |
| 412 | QT_MAT_BAS_INDIGENA | Número de Matrículas da Educação Básica - Cor/Raça Indígena | Num | 8 | |
| 413 | QT_MAT_BAS_O_3 | Número de Matrículas da Educação Básica - Até 3 anos de idade | Num | 8 | |
| 414 | QT_MAT_BAS_4_5 | Número de Matrículas da Educação Básica - Entre 4 e 5 anos de idade | Num | 8 | |
| 415 | QT_MAT_BAS_6_10 | Número de Matrículas da Educação Básica - Entre 6 e 10 anos de idade | Num | 8 | |
| 416 | QT_MAT_BAS_11_14 | Número de Matrículas da Educação Básica - Entre 11 e 14 anos de idade | Num | 8 | Faixa etária calculada com base na idade do aluno na data de referência do Censo Escolar (última quarta-feira do mês de maio) |
| 417 | QT_MAT_BAS_15_17 | Número de Matrículas da Educação Básica - Entre 15 e 17 anos de idade | Num | 8 | |
| 418 | QT_MAT_BAS_18_MAIS | Número de Matrículas da Educação Básica - Com 18 ou mais anos de idade | Num | 8 | |
| 419 | QT_MAT_BAS_D | Número de Matrículas da Educação Básica - Turno Diurno | Num | 8 | Diurno - Quando a maior parte das atividades da turma são realizadas no período entre 6h e 17:59h. |
| 420 | QT_MAT_BAS_N | Número de Matrículas da Educação Básica - Turno Noturno | Num | 8 | Noturno - quando a maior parte das atividades da turma são realizadas entre 18h e 5:59h. |
| 421 | QT_MAT_BAS_EAD | Número de Matrículas da Educação Básica - Turno não aplicável para turmas semipresenciais ou Educação a Distância (EAD) | Num | 8 | |
| 422 | QT_MAT_INF_INT | Número de Matrículas da Educação Infantil - Tempo Integral | Num | 8 | |
| 423 | QT_MAT_INF_CRE_INT | Número de Matrículas da Educação Infantil - Creche - Tempo Integral | Num | 8 | |
| 424 | QT_MAT_INF_PRE_INT | Número de Matrículas da Educação Infantil - Pré-Escola - Tempo Integral | Num | 8 | |
| 425 | QT_MAT_FUND_INT | Número de Matrículas do Ensino Fundamental - Tempo Integral | Num | 8 | |
| 426 | QT_MAT_FUND_AI_INT | Número de Matrículas do Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Tempo Integral | Num | 8 | |
| 427 | QT_MAT_FUND_AF_INT | Número de Matrículas do Ensino Fundamental - Anos Finais - Tempo Integral | Num | 8 | |
| 428 | QT_MAT_MED_INT | Número de Matrículas do Ensino Médio - Tempo Integral | Num | 8 | |
| 429 | QT_MAT_ZR_URB | Número de Matrículas da Educação Básica - Localização/Zona de residência do Aluno - Urbana | Num | 8 | |
| 430 | QT_MAT_ZR_RUR | Número de Matrículas da Educação Básica - Localização/Zona de residência do Aluno - Rural | Num | 8 | |
| 431 | QT_MAT_ZR_NA | Número de Matrículas da Educação Básica - Localização/Zona de residência do Aluno - Não aplicável para alunos residentes no exterior | Num | 8 | |
| 432 | QT_TRANS_PUBLICO | Número de Matrículas da Educação Básica de alunos que utilizam transporte escolar público | Num | 8 | |
| 433 | QT_TRANS_RESP_EST | Número de Matrículas da Educação Básica segundo o poder público responsável pelo transporte escolar - Estadual | Num | 8 | |
| 434 | QT_TRANS_RESP_MUN | Número de Matrículas da Educação Básica segundo o poder público responsável pelo transporte escolar - Municipal | Num | 8 | |

| | | | | | |
|------------|---------------------------|--|-----|---|---|
| <u>435</u> | <u>QT_DOC_BAS</u> | Número de Docentes da Educação Básica | Num | 8 | Notas importantes: |
| <u>436</u> | <u>QT_DOC_INF</u> | Número de Docentes da Educação Infantil | Num | 8 | 1) Os docentes referem-se aos indivíduos que estavam em efetiva regência de classe na data de referência do Censo Escolar da Educação Básica (última quarta-feira do mês de maio). |
| <u>437</u> | <u>QT_DOC_INF_CRE</u> | Número de Docentes da Educação Infantil - Creche | Num | 8 | 2) Os docentes são contados uma única vez em cada estabelecimento de ensino, contudo, um mesmo docente pode atuar em mais de uma Região Geográfica, Unidade da Federação, Município, estabelecimento de ensino, etapa de ensino, etc. Portanto, a soma dos docentes constantes nos Microdados não representam o total Brasil ou das Unidades da Federação. Para consultar o número de docentes em cada unidade de agregação, de forma distinta, acesse as Sinopses Estatísticas, ou, Inepdata, cujo links estão indicados no cabeçalho deste documento. |
| <u>438</u> | <u>QT_DOC_INF_PRE</u> | Número de Docentes da Educação Infantil - Pré-Escola | Num | 8 | Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino, independentemente de atuarem em mais de uma delas.■ |
| <u>439</u> | <u>QT_DOC_FUND</u> | Número de Docentes do Ensino Fundamental | Num | 8 | 3) Na Educação Infantil inclui, os docentes que atuam em turmas de Creche, Pré-Escola e unificadas.■ |
| <u>440</u> | <u>QT_DOC_FUND_AI</u> | Número de Docentes do Ensino Fundamental - Anos Iniciais | Num | 8 | 4) Na Pré-Escola da Educação Infantil, inclui os docentes que atuam em turmas unificadas.■ |
| <u>441</u> | <u>QT_DOC_FUND_AF</u> | Número de Docentes do Ensino Fundamental - Anos Finais | Num | 8 | 5) Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, inclui os docentes que atuam em turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e em turmas da Educação Infantil e Ensino Fundamental Multietapa.■ |
| <u>442</u> | <u>QT_DOC_MED</u> | Número de Docentes do Ensino Médio | Num | 8 | 6) Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, inclui os docentes que atuam em turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e em turmas do Ensino Fundamental Correção de Fluxo e turmas Multi.■ |
| <u>443</u> | <u>QT_DOC_PROF</u> | Número de Docentes da Educação Profissional | Num | 8 | 7) Na Educação Profissional, inclui os docentes que atuam nas seguintes Etapas de Ensino: Curso Técnico Integrado à Educação Profissional, Ensino Médio Normal/Magistério, Curso Técnico Concomitante, Curso Técnico Subsequente, |
| <u>444</u> | <u>QT_DOC_PROF_TEC</u> | Número de Docentes da Educação Profissional Técnica | Num | 8 | |
| <u>445</u> | <u>QT_DOC_EIA</u> | Número de Docentes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) | Num | 8 | |
| <u>446</u> | <u>QT_DOC_EJA_FUND</u> | Número de Docentes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) - Ensino Fundamental | Num | 8 | |
| <u>447</u> | <u>QT_DOC_EJA_MED</u> | Número de Docentes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) - Ensino Médio | Num | 8 | |
| <u>448</u> | <u>QT_DOC_ESP</u> | Número de Docentes da Educação Especial | Num | 8 | |
| <u>449</u> | <u>QT_DOC_ESP_CC</u> | Número de Docentes da Educação Especial Inclusiva | Num | 8 | |
| <u>450</u> | <u>QT_DOC_ESP_CE</u> | Número de Docentes da Educação Especial Exclusiva | Num | 8 | |
| <u>451</u> | <u>QT_TUR_BAS</u> | Número de Turmas de Educação Básica | Num | 8 | |
| <u>452</u> | <u>QT_TUR_INF</u> | Número de Turmas de Educação Infantil | Num | 8 | |
| <u>453</u> | <u>QT_TUR_INF_CRE</u> | Número de Turmas de Educação Infantil - Creche | Num | 8 | |
| <u>454</u> | <u>QT_TUR_INF_PRE</u> | Número de Turmas de Educação Infantil - Pré-Escola | Num | 8 | |
| <u>455</u> | <u>QT_TUR_FUND</u> | Número de Turmas de Ensino Fundamental | Num | 8 | |
| <u>456</u> | <u>QT_TUR_FUND_AI</u> | Número de Turmas de Ensino Fundamental - Anos Iniciais | Num | 8 | |
| <u>457</u> | <u>QT_TUR_FUND_AF</u> | Número de Turmas de Ensino Fundamental - Anos Finais | Num | 8 | |
| <u>458</u> | <u>QT_TUR_MED</u> | Número de Turmas de Ensino Médio | Num | 8 | |
| <u>459</u> | <u>QT_TUR_PROF</u> | Número de Turmas de Educação Profissional | Num | 8 | |
| <u>460</u> | <u>QT_TUR_PROF_TEC</u> | Número de Turmas de Educação Profissional Técnica | Num | 8 | |
| <u>461</u> | <u>QT_TUR_EIA</u> | Número de Turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) | Num | 8 | |
| <u>462</u> | <u>QT_TUR_EJA_FUND</u> | Número de Turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) - Ensino Fundamental | Num | 8 | |
| <u>463</u> | <u>QT_TUR_EJA_MED</u> | Número de Turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) - Ensino Médio | Num | 8 | |
| <u>464</u> | <u>QT_TUR_ESP</u> | Número de Turmas de Educação Especial | Num | 8 | |
| <u>465</u> | <u>QT_TUR_ESP_CC</u> | Número de Turmas de Educação Especial Inclusiva | Num | 8 | |
| <u>466</u> | <u>QT_TUR_ESP_CE</u> | Número de Turmas de Educação Especial Exclusiva | Num | 8 | |
| <u>467</u> | <u>QT_TUR_BAS_D</u> | Número de Turmas da Educação Básica - Turno Diurno | Num | 8 | Diurno - Quando a maior parte das atividades da turma são realizadas no período entre 6h e 17:59h. |
| <u>468</u> | <u>QT_TUR_BAS_N</u> | Número de Turmas da Educação Básica - Turno Noturno | Num | 8 | Noturno - quando a maior parte das atividades da turma são realizadas entre 18h e 5:59h. |
| <u>469</u> | <u>QT_TUR_BAS_EAD</u> | Número de Turmas da Educação Básica - Turno não aplicável para turmas semipresenciais ou de Educação à Distância (EAD) | Num | 8 | |
| <u>470</u> | <u>QT_TUR_INF_INT</u> | Número de Turmas da Educação Infantil - Tempo Integral | Num | 8 | |
| <u>471</u> | <u>QT_TUR_INF_CRE_INT</u> | Número de Turmas da Educação Infantil - Creche - Tempo Integral | Num | 8 | |
| <u>472</u> | <u>QT_TUR_INF_PRE_INT</u> | Número de Turmas da Educação Infantil - Pré-Escola - Tempo Integral | Num | 8 | |
| <u>473</u> | <u>QT_TUR_FUND_INT</u> | Número de Turmas do Ensino Fundamental - Tempo Integral | Num | 8 | |
| <u>474</u> | <u>QT_TUR_FUND_AI_INT</u> | Número de Turmas do Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Tempo Integral | Num | 8 | |
| <u>475</u> | <u>QT_TUR_FUND_AF_INT</u> | Número de Turmas do Ensino Fundamental - Anos Finais - Tempo Integral | Num | 8 | |
| <u>476</u> | <u>QT_TUR_MED_INT</u> | Número de Turmas do Ensino Médio - Tempo Integral | Num | 8 | |

Considera-se em tempo integral, as turmas com duração igual ou maior que 7 horas diárias (35 horas semanais).

APÊNDICE C – CONFIGURAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL

```

name: kernel_4
channels:
- conda-forge
- rapidsai
- defaults
dependencies:
- _libgcc_mutex=0.1=conda_forge
- _openmp_mutex=4.5=2_gnu
- alsa-lib=1.2.15.3=hb03c661_0
- asttokens=3.0.1=pyhd8ed1ab_0
- attr=2.5.2=h39aace5_0
- aws-c-auth=0.9.3=hef928c7_0
- aws-c-cal=0.9.13=h2c9d079_1
- aws-c-common=0.12.6=hb03c661_0
- aws-c-compression=0.3.1=h8b1a151_9
- aws-c-event-stream=0.5.7=h28f887f_1
- aws-c-http=0.10.7=ha8fc4e3_5
- aws-c-io=0.23.3=hdaf4b65_5
- aws-c-mqtt=0.13.3=hc63082f_11
- aws-c-s3=0.11.3=h06ab39a_1
- aws-c-sdkutils=0.2.4=h8b1a151_4
- aws-checksums=0.2.7=h8b1a151_5
- aws-crt-cpp=0.35.4=h8824e59_0
- aws-sdk-cpp=1.11.606=h20b40b1_10
- azure-core-cpp=1.16.2=h206d751_0
- azure-identity-cpp=1.13.3=hed0cdb0_1
- azure-storage-blobs-cpp=12.16.0=hdd73cc9_1
- azure-storage-common-cpp=12.12.0=ha7a2c86_1
- azure-storage-files-datalake-cpp=12.14.0=h52c5a47_1
- brotli=1.2.0=hed03a55_1
- brotli-bin=1.2.0=hb03c661_1
- bzip2=1.0.8=hda65f42_8
- c-ares=1.34.6=hb03c661_0
- ca-certificates=2026.1.4=hbdb8a1cb_0
- cachetools=7.0.1=pyhd8ed1ab_0
- cairo=1.18.4=he90730b_1
- comm=0.2.3=pyhe01879c_0
- contourpy=1.3.3=py311h724c32c_4
- cuda-bindings=12.9.5=py311hff0572f_0
- cuda-cccl_linux-64=12.5.39=ha770c72_0
- cuda-core=0.5.1=cuda12_py311hc26999e_1
- cuda-crt-dev_linux-64=12.5.82=ha770c72_0
- cuda-crt-tools=12.5.82=ha770c72_0
- cuda-cudart=12.5.82=he02047a_0
- cuda-cudart-dev=12.5.82=he02047a_0
- cuda-cudart-dev_linux-64=12.5.82=h85509e4_0
- cuda-cudart-static=12.5.82=he02047a_0
- cuda-cudart-static_linux-64=12.5.82=h85509e4_0
- cuda-cudart_linux-64=12.5.82=h85509e4_0
- cuda-nvcc-dev_linux-64=12.5.82=ha770c72_0
- cuda-nvcc-impl=12.5.82=hd3aeb46_0
- cuda-nvcc-tools=12.5.82=hd3aeb46_0
- cuda-nvrtc=12.5.82=he02047a_0
- cuda-nvvm-dev_linux-64=12.5.82=ha770c72_0
- cuda-nvvm-impl=12.5.82=h59595ed_0

```

```
- cuda-nvvm-tools=12.5.82=h59595ed_0
- cuda-pathfinder=1.3.4=pyhcf101f3_0
- cuda-profiler-api=12.5.39=ha770c72_0
- cuda-python=12.9.5=pyh698daf1_0
- cuda-version=12.5=hd4f0392_3
- cudf=25.12.00=cuda12_py311_251210_580975be
- cuml=25.12.00=cuda12_py311_251211_5c22c200
- cupy=13.6.0=py311h72da3fd_2
- cupy-core=13.6.0=py311he30c881_2
- cycler=0.12.1=pyhcf101f3_2
- cyrus-sasl=2.1.28=hd9c7081_0
- dbus=1.16.2=h24cb091_1
- debugpy=1.8.20=py311hc665b79_0
- decorator=5.2.1=pyhd8ed1ab_0
- dlpack=0.8=h59595ed_3
- double-conversion=3.4.0=hecca717_0
- executing=2.2.1=pyhd8ed1ab_0
- fastrlock=0.8.3=py311hc665b79_2
- font-ttf-dejavu-sans-mono=2.37=hab24e00_0
- font-ttf-inconsolata=3.000=h77eed37_0
- font-ttf-source-code-pro=2.038=h77eed37_0
- font-ttf-ubuntu=0.83=h77eed37_3
- fontconfig=2.15.0=h7e30c49_1
- fonts-conda-ecosystem=1=0
- fonts-conda-forge=1=hc364b38_1
- fonttools=4.61.1=py311h3778330_0
- freetype=2.14.1=ha770c72_0
- fsspec=2026.2.0=pyhd8ed1ab_0
- gflags=2.2.2=h5888daf_1005
- glog=0.7.1=hbabe93e_0
- graphite2=1.3.14=hecca717_2
- harfbuzz=12.3.2=h6083320_0
- icu=78.2=h33c6efd_0
- ipykernel=7.2.0=pyha191276_1
- ipython=9.10.0=pyh53cf698_0
- ipython_pygments_lexers=1.1.1=pyhd8ed1ab_0
- jedi=0.19.2=pyhd8ed1ab_1
- joblib=1.5.3=pyhd8ed1ab_0
- jupyter_client=8.8.0=pyhcf101f3_0
- jupyter_core=5.9.1=pyhc90fa1f_0
- keyutils=1.6.3=hb9d3cd8_0
- kiwisolver=1.4.9=py311h724c32c_2
- krb5=1.21.3=h659f571_0
- lcms2=2.18=h0c24ade_0
- ld_impl_linux-64=2.45.1=default_hbd61a6d_101
- lerc=4.0.0=h0aef613_1
- libabseil=20260107.1=cxx17_h7b12aa8_0
- libarrow=21.0.0=h2603568_18_cpu
- libarrow-acero=21.0.0=h635bf11_18_cpu
- libarrow-compute=21.0.0=h53684a4_18_cpu
- libarrow-dataset=21.0.0=h635bf11_18_cpu
- libarrow-substrait=21.0.0=hb4dd7c2_18_cpu
- libblas=3.11.0=5_h4a7cf45_openblas
- libbrotlicommon=1.2.0=hb03c661_1
- libbrotlidec=1.2.0=hb03c661_1
- libbrotlienc=1.2.0=hb03c661_1
- libcap=2.77=h3ff7636_0
- libcblas=3.11.0=5_h0358290_openblas
- libclang-cpp21.1=21.1.8=default_h99862b1_3
- libclang13=21.1.8=default_h746c552_3
```

```

- libcrc32c=1.1.2=h9c3ff4c_0
- libcublas=12.5.3.2=he02047a_0
- libcublas-dev=12.5.3.2=he02047a_0
- libcurlf=25.12.00=cuda12_251210_580975be
- libcufft=11.2.3.61=he02047a_0
- libcufile=1.10.1.7=he02047a_0
- libcufile-dev=1.10.1.7=he02047a_0
- libcuml=25.12.00=cuda12_251211_5c22c200
- libcumlprims=25.12.00=cuda12_py310_251211_7e1ef293
- libcurls=2.3.3=hb8b1518_5
- libcurl=10.3.6.82=he02047a_0
- libcurl-dev=10.3.6.82=he02047a_0
- libcurl=8.18.0=h4e3cde8_0
- libcusolver=11.6.3.83=he02047a_0
- libcusolver-dev=11.6.3.83=he02047a_0
- libcusparse=12.5.1.3=he02047a_0
- libcusparse-dev=12.5.1.3=he02047a_0
- libcuvs=25.12.00=cuda12_251211_fc27938b
- libcuvs-headers=25.12.00=cuda12_251211_fc27938b
- libdeflate=1.25=h17f619e_0
- libdrm=2.4.125=hb03c661_1
- libedit=3.1.20250104=pl5321h7949ede_0
- libegl=1.7.0=ha4b6fd6_2
- libev=4.33=hd590300_2
- libevent=2.1.12=hf998b51_1
- libexpat=2.7.3=hecca717_0
- libffi=3.5.2=h3435931_0
- libfreetype=2.14.1=ha770c72_0
- libfreetype6=2.14.1=h73754d4_0
- libgcc=15.2.0=he0feb66_17
- libgcc-ng=15.2.0=hb9a702a_17
- libgfortran=15.2.0=hb9a702a_17
- libgfortran5=15.2.0=h68bc16d_17
- libgl=1.7.0=ha4b6fd6_2
- libglib=2.86.3=h6548e54_1
- libglvnd=1.7.0=ha4b6fd6_2
- libglx=1.7.0=ha4b6fd6_2
- libgomp=15.2.0=he0feb66_17
- libgoogle-cloud=2.39.0=h9d11ab5_1
- libgoogle-cloud-storage=2.39.0=hdbdcf42_1
- libgrpc=1.78.0=h1d1128b_1
- libiconv=1.18=h3b78370_2
- libjpeg-turbo=3.1.2=hb03c661_0
- libkvikio=25.12.00=cuda12_251210_61297197
- liblapack=3.11.0=5_h47877c9_openblas
- libllvm21=21.1.8=hf7376ad_0
- liblzma=5.8.2=hb03c661_0
- libnghttp2=1.67.0=had1ee68_0
- libnl=3.11.0=hb9d3cd8_0
- libnsl=2.0.1=hb9d3cd8_1
- libntlm=1.8=hb9d3cd8_0
- libnuma=2.0.18=hb9d3cd8_3
- libnvcomp=5.0.0.6=hb7e823c_3
- libnvcomp-dev=5.0.0.6=hb7e823c_3
- libnvjitlink=12.9.86=hecca717_2
- libopenblas=0.3.30=pthreads_h94d23a6_4
- libopengl=1.7.0=ha4b6fd6_2
- libopentelemetry-cpp=1.21.0=h9692893_2
- libopentelemetry-cpp-headers=1.21.0=ha770c72_2
- libparquet=21.0.0=h7376487_18_cpu

```

```
- libpciaccess=0.18=hb9d3cd8_0
- libpng=1.6.55=h421ea60_0
- libpq=18.2=hb80d175_0
- libprotobuf=6.33.5=h2b00c02_0
- libraft=25.12.00=cuda12_251211_d226bc96
- libraft-headers=25.12.00=cuda12_251211_d226bc96
- libraft-headers-only=25.12.00=cuda12_251211_d226bc96
- libre2-11=2025.11.05=h0dc7533_1
- librmm=25.12.00=cuda12_251210_86731e05
- libsodium=1.0.20=h4ab18f5_0
- libsqlite=3.51.2=hf4e2dac_0
- libssh2=1.11.1=hcf80075_0
- libstdcxx=15.2.0=h934c35e_17
- libstdcxx-ng=15.2.0=hdf11a46_17
- libsystemd0=259.1=h6569c3e_0
- libthrift=0.22.0=h454ac66_1
- libtiff=4.7.1=h9d88235_1
- libucxx=0.47.00=cuda12_251210_5d6f0af3
- libudev1=259.1=h6569c3e_0
- libutf8proc=2.11.3=hfe17d71_0
- libuuid=2.41.3=h5347b49_0
- libvulkan-loader=1.4.341.0=h5279c79_0
- libwebp-base=1.6.0=hd42ef1d_0
- libxcb=1.17.0=h8a09558_0
- libxcrypt=4.4.36=hd590300_1
- libxgboost=3.1.2=rapidsai_hc3bde56_1
- libxkbcommon=1.13.1=hca5e8e5_0
- libxml2=2.15.1=he237659_1
- libxml2-16=2.15.1=hca6bf5a_1
- libxslt=1.1.43=h711ed8c_1
- libzlib=1.3.1=hb9d3cd8_2
- llvmlite=0.44.0=py311h1741904_2
- lz4-c=1.10.0=h5888daf_1
- markdown-it-py=4.0.0=pyhd8ed1ab_0
- matplotlib=3.10.8=py311h38be061_0
- matplotlib-base=3.10.8=py311h0f3be63_0
- matplotlib-inline=0.2.1=pyhd8ed1ab_0
- mdurl=0.1.2=pyhd8ed1ab_1
- munkres=1.1.4=pyhd8ed1ab_1
- nccl=2.29.3.1=h4d09622_0
- ncurses=6.5=h2d0b736_3
- nest-asyncio=1.6.0=pyhd8ed1ab_1
- nlohmann_json=3.12.0=h54a6638_1
- numba=0.61.2=py311h6220fa4_2
- numba-cuda=0.19.2=pyhcf101f3_0
- numpy=2.2.6=py311h5d046bc_0
- nvidia-ml-py=13.590.48=pyhd8ed1ab_0
- nvtx=0.2.14=py311h49ec1c0_1
- openjpeg=2.5.4=h55fea9a_0
- opendldap=2.6.10=he970967_0
- openssl=3.6.1=h35e630c_1
- orc=2.2.2=hb90d81_1
- packaging=26.0=pyhcf101f3_0
- pandas=2.3.3=py311hed34c8f_2
- parso=0.8.6=pyhcf101f3_0
- patsy=1.0.2=pyhcf101f3_0
- pcre2=10.47=haa7fec5_0
- pexpect=4.9.0=pyhd8ed1ab_1
- pillow=12.1.1=py311hf88fc01_0
- pip=26.0.1=pyh8b19718_0
```

```
- pixman=0.46.4=h54a6638_1
- platformdirs=4.5.1=pyhcf101f3_0
- prometheus-cpp=1.3.0=ha5d0236_0
- prompt-toolkit=3.0.52=pyha770c72_0
- psutil=7.2.2=py311haee01d2_0
- pthread-stubs=0.4=hb9d3cd8_1002
- ptyprocess=0.7.0=pyhd8ed1ab_1
- pure_eval=0.2.3=pyhd8ed1ab_1
- py-xgboost=3.1.2=rapidsai_pyh395bae7_1
- pyarrow=21.0.0=py311h38be061_3
- pyarrow-core=21.0.0=py311h342b5a4_3_cpu
- pygments=2.19.2=pyhd8ed1ab_0
- pylibcudf=25.12.00=cuda12_py311_251210_580975be
- pylibraft=25.12.00=cuda12_py311_251211_d226bc96
- pyparsing=3.3.2=pyhcf101f3_0
- pyside6=6.10.2=py311he4c1a5a_0
- python=3.11.14=hd63d673_3_cpython
- python-dateutil=2.9.0.post0=pyhe01879c_2
- python-tzdata=2025.3=pyhd8ed1ab_0
- python_abi=3.11=8_cp311
- pytz=2025.2=pyhd8ed1ab_0
- pyzmq=27.1.0=py311h2315fb0_0
- qhull=2020.2=h434a139_5
- qt6-main=6.10.2=hb82b983_4
- rapids-logger=0.2.3=h98325ef_0
- rdma-core=61.0=h192683f_0
- re2=2025.11.05=h5301d42_1
- readline=8.3=h853b02a_0
- rich=14.3.2=pyhcf101f3_0
- rmm=25.12.00=cuda12_py311_251210_86731e05
- s2n=1.6.2=he8a4886_1
- scikit-learn=1.8.0=np2py311ha15b03d_1
- scipy=1.16.3=py311hbe70eeb_2
- seaborn=0.13.2=hd8ed1ab_3
- seaborn-base=0.13.2=pyhd8ed1ab_3
- setuptools=82.0.0=pyh332efcf_0
- six=1.17.0=pyhe01879c_1
- snappy=1.2.2=h03e3b7b_1
- stack_data=0.6.3=pyhd8ed1ab_1
- statsmodels=0.14.6=py311h0372a8f_0
- threadpoolctl=3.6.0=pyhecae5ae_0
- tk=8.6.13=noxft_h366c992_103
- tornado=6.5.4=py311h41d9c34_0
- traitlets=5.14.3=pyhd8ed1ab_1
- treeelite=4.6.1=py311h72b0140_0
- typing_extensions=4.15.0=pyhcf101f3_0
- tzdata=2025c=hc9c84f9_1
- ucx=1.19.1=h63b5c0b_0
- ucxx=0.47.00=cuda12_py311_251210_5d6f0af3
- unicodedata2=17.0.1=py311h49ec1c0_0
- wayland=1.24.0=hd6090a7_1
- wcwidth=0.6.0=pyhd8ed1ab_0
- wheel=0.46.3=pyhd8ed1ab_0
- xcb-util=0.4.1=h4f16b4b_2
- xcb-util-cursor=0.1.6=hb03c661_0
- xcb-util-image=0.4.0=hb711507_2
- xcb-util-keysyms=0.4.1=hb711507_0
- xcb-util-renderutil=0.3.10=hb711507_0
- xcb-util-wm=0.4.2=hb711507_0
- xkeyboard-config=2.46=hb03c661_0
```

```
- xorg-libice=1.1.2=hb9d3cd8_0
- xorg-libsm=1.2.6=he73a12e_0
- xorg-libx11=1.8.13=he1eb515_0
- xorg-libxau=1.0.12=hb03c661_1
- xorg-libxcomposite=0.4.7=hb03c661_0
- xorg-libxcursor=1.2.3=hb9d3cd8_0
- xorg-libxdamage=1.1.6=hb9d3cd8_0
- xorg-libxdmcp=1.1.5=hb03c661_1
- xorg-libxext=1.3.7=hb03c661_0
- xorg-libxfixed=6.0.2=hb03c661_0
- xorg-libxi=1.8.2=hb9d3cd8_0
- xorg-libxrandr=1.5.5=hb03c661_0
- xorg-libxrender=0.9.12=hb9d3cd8_0
- xorg-libxtst=1.2.5=hb9d3cd8_3
- xorg-libxxf86vm=1.1.7=hb03c661_0
- zeromq=4.3.5=h387f397_9
- zlib=1.3.1=hb9d3cd8_2
- zlib-ng=2.3.3=hceb46e0_1
- zstd=1.5.7=hb78ec9c_6
- pip:
  - cloudpickle==3.1.2
  - duckdb==1.4.4
  - lightgbm==4.6.0
  - mpmath==1.3.0
  - shap==0.50.0
  - slicer==0.0.8
  - sympy==1.14.0
  - tqdm==4.67.3
```

prefix: /home/ramon/miniconda3/envs/kernel_4

APÊNDICE D – LINK PARA O GITHUB

O código-fonte do projeto está disponível no seguinte repositório do Github: https://github.com/sudruder/TCC_MBA_Ciencia_Dados_ICMC